1 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2009 foi um período ao mesmo tempo emblemático e extremamente desafiador para a Oi. Após a aquisição do controle da Brasil Telecom, no início de janeiro, terminamos o ano com o processo de integração operacional das duas empresas praticamente concluído.

A criação da maior empresa integrada de telecomunicações do Brasil, controlada por acionistas genuinamente brasileiros, gerenciada por uma única administração, oferecendo ampla gama de serviços sob uma mesma marca e em todo o território nacional, é por si só realização de grande dimensão.

O esforço despendido por toda a organização para iniciar 2010 com a empresa totalmente estruturada, através da realização dos necessários ajustes operacionais e adequações administrativas de forma rápida e abrangente, além da consolidação das melhores práticas comerciais, revela o acerto da decisão tomada.

Centralizamos no Rio de Janeiro toda a alta administração, implementando um modelo de organização única e integrada em todas as suas operações, independentemente da estrutura societária existente.

Nas áreas de engenharia e gestão das redes, as atividades de concepção, planejamento e operação já estão totalmente integradas à Diretoria de Engenharia e de Operações, uma vez que a companhia passou a contar com uma rede de abrangência nacional. Adicionalmente, foi implantado um modelo homogêneo de prestação de serviço de planta interna a ser executado por um único fornecedor nas Regiões I e III do Plano Geral de Outorgas (PGO).

Estas duas iniciativas, juntamente com a consolidação dos Centros de Gerenciamento de Redes (CGR) existentes, possibilitam visão e gestão integradas de todas as redes da empresa e têm como objetivo principal prover melhor qualidade técnica dos serviços no que diz respeito à disponibilidade das plataformas e da produção dos serviços de voz e dados, bem como reduzir despesas com a manutenção dessas redes.

A exemplo do que já tínhamos nas Regiões I e III, implementamos na Região II o modelo único de vendas e atendimento em todos os canais comerciais da Oi. A área de "varejo" foi reestruturada, agora focada no chamado "pequeno varejo", com distribuidores exclusivos, objetivando ampliar a capilaridade de distribuição, assim como conferir maior eficiência aos canais de vendas.

Após o lançamento da marca Oi na Região II, em maio, iniciamos nossas ofertas dos serviços móveis com o plano "Oi Ligador", migrando todas as vendas do segmento pré-pago para o chip avulso. Apenas no primeiro mês dessa oferta, conseguimos mais de um milhão de novos clientes somente na Região II. A seguir, continuamos com a uniformização das ofertas e, em junho, lançamos os planos pós-pago, "Oi Controle" e "Oi Conta". Em outubro, iniciamos as vendas do "Oi Fixo" e do "Oi Velox". Prevemos iniciar a oferta do serviço convergente, o "Oi Conta Total", ainda no primeiro semestre de 2010. Em julho, lançamos o serviço de TV por assinatura, com a tecnologia DTH (Direct To Home), sem grandes investimentos mercadológicos, utilizando apenas a força de vendas existente. No fim do exercício, tínhamos atingido 174 mil clientes, revelando extraordinário potencial de demanda por esse serviço, ainda pouco explorado.

Foram concluídas diversas etapas do processo de integração societária entre as empresas Oi: (a) em junho, foram realizadas as Ofertas Públicas de compra de Ações (OPAs), em cumprimento às exigências legais; (b) em julho, foram incorporadas diversas empresas holdings intermediárias, simplificando parcialmente a estrutura societária existente; (c) em setembro, a Brasil Telecom Participações (BrTP) foi incorporada pela sua controlada, a Brasil Telecom (BrT), e todos os acionistas daquela empresa tiveram suas ações trocadas pelas da BrT. Pretendíamos terminar o ano tendo concluído a quase totalidade das incorporações, remanescendo apenas a última etapa, a incorporação da Coari Participações à TMAR, para ser realizada no início de 2010. No entanto, durante o registro da operação de incorporação de ações da BrT pela Coari (penúltima etapa da integração pretendida) nos órgãos reguladores do mercado de capitais americano, foram formuladas exigências cujo cumprimento tomaria um prazo adicional e que fariam com que a consolidação das bases acionárias da BrT e da TMAR fosse postergada.

Adicionalmente, no encerramento do fim do ano, foram identificadas superveniências passivas na BrT de valor significativo (cerca de R$ 1,2 bilhão adicional ao informado em abril daquele exercício) que, para não prejudicar os acionistas da TMAR e, indiretamente, os da TNL, nos levaram a interromper as duas últimas etapas da integração societária e, ao mesmo tempo, avaliar a necessidade de propor a revisão das relações de troca anunciadas em abril de 2008, as quais serão submetidas aos acionistas não controladores da BrT.

Tão logo superada mais esta etapa, esperamos concluir as incorporações, para que todos os acionistas da BrT se tornem acionistas da TMAR. É importante salientar que essa paralisação do processo de integração societária não impediu que capturássemos o montante total das sinergias que havíamos estimado quando da aquisição da BrT.

Simultaneamente, continuamos expandindo as operações em São Paulo, onde atingimos mais de 5,3 milhões de clientes em pouco mais de um ano de atividades.

Os investimentos de mais de R$ 40 bilhões realizados nos últimos 11 anos, seja na expansão das nossas redes, seja na melhoria da qualidade e diversidade dos serviços que oferecemos, possibilitaram o espetacular crescimento da nossa base de clientes, que já superou a casa dos 60 milhões.

A aquisição do controle da Brasil Telecom foi o último e o mais relevante movimento para a consolidação da Oi como player nacional, criando as bases operacionais para novos saltos tecnológicos e para futuras expansões, inclusive para, economicamente, levar os serviços de acesso à internet em banda larga à maioria dos brasileiros, eventualmente em parceria com o governo brasileiro.

Os serviços que atualmente oferecemos à Marinha brasileira na Antártica se somam aos já implantados postos de fronteira do Exército nacional. A possibilidade de utilização de satélite para a introdução da "banda L" no controle do tráfego aéreo e de defesa nacional coloca a Oi como fornecedor estratégico das três Forças Armadas, tornando o Brasil potencialmente independente nos serviços de telecomunicações.

O plano iniciado em 2008 para terminar em 2010, visando levar os serviços de banda larga a mais de 5.600 municípios, supera amplamente a cobertura dos atuais 4 mil existentes da telefonia celular – ou seja, em mais de 1.500 municípios teremos banda larga, mas ainda não haverá o serviço de telefonia celular – e revela o inequívoco compromisso da Oi de atingir todas as fronteiras nacionais com o acesso à internet em banda larga.

Além disso, o compromisso de levar o serviço de banda larga gratuita para todas as escolas públicas, portanto a mais de 54 milhões de alunos, incorpora a Oi ao universo das políticas públicas para a introdução de novas tecnologias e, sob a coordenação do Ministério da Educação, mudar radicalmente a educação e a qualidade do ensino brasileiro, com consequências significativas óbvias para as futuras gerações.

Olhando para o futuro próximo, em 2010 nossa estratégia estará focada na recuperação da rentabilidade e das margens operacionais – prejudicadas pelos custos e despesas não recorrentes, principalmente aqueles diretamente vinculados ao processo de integração da BrT –, procurando expandir a base de clientes de forma mais racional e econômica possível.

O ambiente competitivo continuará acirrado em praticamente todos os serviços, inclusive com a entrada de novos e financeiramente fortes operadores internacionais, bem como por novos movimentos de consolidação no mercado brasileiro. Por isso, estaremos ainda mais focados em aumentar a fatia do mercado móvel em São Paulo e na Região II, ainda considerado muito pequeno pela administração. Os principais investimentos necessários à performance das nossas plataformas foram intensificados nos últimos dois anos, notadamente no atendimento das exigências regulatórias e na expansão dos serviços de banda larga e móvel. Em 2010, investiremos de forma seletiva, focando o aumento de capacidade de transmissão das nossas plataformas móvel e de banda larga, a expansão dos serviços corporativos e a manutenção e aprimoramento tecnológico de nossas redes, além daqueles vinculados às obrigações contratuais.

Nosso maior desafio será gerar o maior volume de caixa possível para reduzir a dívida líquida, que atingiu cerca de R$ 22,0 bilhões no fim de 2009. Para isto, a organização estará focada na continuidade da redução de custos e despesas, seja pela permanente busca de melhorias das eficiências operacionais, seja pela eliminação dos desperdícios administrativos ou de atividades não diretamente vinculadas às operações core da Oi.

Paralelamente a todos esses desafios, nossas ações de Responsabilidade Social ganharam dimensão nacional com a incorporação dos estados anteriormente cobertos pela Brasil Telecom, o que tornou o ano de 2009 um marco na história do Oi Futuro. Reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento social do país e a democratização do acesso ao conhecimento, o Oi Futuro expandiu seus programas de educação, cultura e esporte.

Pelo segundo ano consecutivo, a Oi integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE–Bovespa). A permanência no índice é o resultado da evolução e continuidade das ações de sustentabilidade promovidas pelas diversas áreas e do fortalecimento do tema na estratégia da companhia, coroando ações relacionadas à gestão de riscos e controles internos, ações com vistas a minimizar eventuais impactos ambientais relacionados ao consumo de energia elétrica e eficiência energética em geral, consumo de água, coleta seletiva, descarte de baterias, entre outras. Desde agosto de 2009, a Oi é signatária do Pacto Global das Nações Unidas, iniciativa que reforça a adoção de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, o que confirma a filosofia já adotada nas práticas de negócios da companhia.

Em 2009, a companhia registrou receita líquida consolidada de R$ 29.881 milhões. No entanto, em decorrência de diversos custos não recorrentes, a maior parte deles diretamente vinculada ao processo de integração com a BrT, bem como de outros custos e despesas que não existiam em 2008, conjugados com um volume elevado de despesas financeiras, o resultado final foi negativo de R$ 436 milhões. Durante o exercício, a TNL pagou dividendos no montante de R$ 1.992 milhões, o que representou cerca de R$ 5,21 por ação aos nossos acionistas.

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes, fornecedores e órgãos públicos pelo apoio e confiança com que distinguiram a nossa companhia durante todo o ano. Agradecemos, em especial, aos nossos colaboradores pelo empenho, comprometimento, dedicação e esforço pessoal que tanto contribuíram para consolidar a Oi como a melhor empresa de serviços do setor de telecomunicações do Brasil.

Luiz Eduardo Falco Pires Corrêa
Diretor Presidente

José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha
Presidente do Conselho de Administração

2 CONJUNTURA ECONÔMICA

Com a propagação da crise dos mercados financeiros e o desaquecimento da economia mundial, o início do ano de 2009 prometia tempos difíceis para a economia brasileira.

Neste cenário e após um forte movimento de desaceleração econômica no quarto trimestre de 2008, o governo brasileiro criou diversos incentivos para estimular as atividades de setores intensivos em mão de obra, direta ou indiretamente, como os de veículos, construção civil e bens de consumo durável (linha branca). Medidas como a isenção ou redução do IPI, bem como a concessão de crédito pessoal via bancos públicos foram a base dessa política. Aliado a isso, o Banco Central realizou movimento consistente de corte da taxa básica de juros, iniciado em janeiro. O total da redução da taxa Selic foi de 500 basis points, atingindo 8,75% em julho e se mantendo neste nível até o fim de 2009.

Assim, após seu mais baixo nível, no final do primeiro trimestre de 2009, o Produto Interno Bruto iniciou trajetória de recuperação, motivado pelo segmento de serviços e, no segmento industrial, por setores ligados à demanda doméstica. As perspectivas para 2010, no entanto, já apontam um crescimento do PIB entre 5,0% e 6,0%. Espera-se, ainda, que com vistas a manter a inflação sob controle, o Banco Central venha a retomar uma política monetária mais restritiva, voltando a aumentar a taxa básica de juros da economia.

Em 2009, a evolução da economia brasileira em meio aos tremores de grandes economias desenvolvidas e a consequente queda da percepção do risco Brasil, associada à manutenção de taxa de juro real ainda elevada para padrões internacionais, resultaram em forte movimento de entrada de capitais no Brasil, o que manteve o real valorizado.

3 O SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES

O total de acessos dos serviços de telecomunicações no Brasil somou cerca de 227,1 milhões em 2009, representados por 41,7 milhões de linhas fixas em serviço, 174,0 milhões de usuários móveis e 11,4 milhões de acessos de internet em banda larga.

A evolução de 12,5% ou 25 milhões de acessos em relação a 2008, embora represente redução no ritmo de expansão (20,0% ou 33,7 milhões de acessos em 2008), ainda é relevante e representa o segundo maior crescimento da história do setor, motivado por adições líquidas ainda expressivas do segmento móvel.

Em março de 2009, foi concluída a introdução da portabilidade numérica em todo o país, tanto para telefonia fixa quanto para a móvel. Em 2009, os acessos portados totalizaram 3,4 milhões, sendo 1 milhão na telefonia fixa e 2,4 milhões na móvel, valores que representam 2,5% e 1,4% dos respectivos totais. A baixa representatividade destes valores confirma as expectativas iniciais de resultados pouco significativos.

TELEFONIA FIXA

O mercado brasileiro de telefonia fixa encerrou 2009 com 41,7 milhões de linhas em serviço, evolução de 1,3% sobre o ano anterior. Este segmento se encontra maduro há anos, com crescimentos apenas marginais.

As concessionárias de telefonia fixa representavam 80% do total dos acessos em dezembro/09 versus 84% no final de 2008, demonstrando que a expansão foi registrada pelas empresas autorizadas (novos entrantes).

TELEFONIA MÓVEL

Com 174 milhões de usuários em 2009 e taxa de penetração de 90,6% sobre a população, o mercado de telefonia móvel brasileiro se mantém como o quinto maior do mundo. O crescimento de 15,5% nesse ano, apesar de inferior ao de 2008, foi suficiente para manter o Brasil entre os países que mais crescem mundialmente. As adições líquidas somaram 23,3 milhões de usuários, e, apesar de menores do que as de 2008 (29,7 milhões), foram a segunda maior da história do setor.

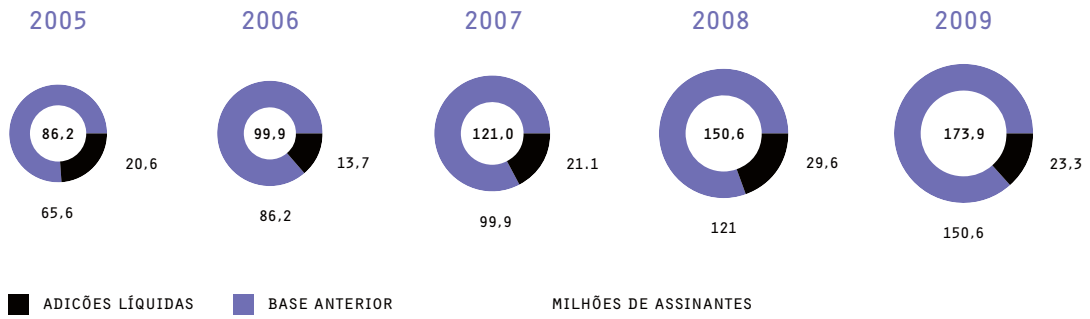
O segmento pré-pago evoluiu 17,0% contra 8,8% dos acessos pós-pagos e representa 82,5% do total de usuários móveis, continuando como o grande responsável pelo crescimento do ano (89,5% das adições contra 84,8% em 2008).

Duas tendências importantes, que já se mostravam ao final de 2008, foram consolidadas em 2009:

- **Crescimento dos acessos de banda larga móvel:** com quase 4,7 milhões de novas adições em 2009, os acessos de terceira geração somaram 6,8 milhões no final do ano. Deste total, cerca de 2,8 milhões representam minimodems, e o restante, acessos 3G através de aparelhos móveis via planos de dados. Parece-nos tratar-se de uma tendência permanente no Brasil, evidenciando o potencial de mercado relacionado a uma fonte de receitas ainda pouco explorada no país em face do mercado internacional (receitas de dados);
- **Aumento da participação das Regiões II e III no total de adições do país:** a Região I, historicamente, tem respondido pela maior parcela das adições líquidas do país. No entanto, tal dinâmica tem sofrido alterações à medida que a Oi tem expandido sua atuação para novas regiões. De fato, o lançamento do portfólio de ofertas Oi em novos mercados acaba por estimulá-los.

Assim, a Região I, cuja média de participação nas adições líquidas foi de 55,5% no período 2006/07 e que já apresentava redução para 48,4% em 2008, respondeu por uma parcela ainda menor das adições líquidas em 2009, de 47,1%. Com o lançamento da Oi na Região III, esta passou a registrar maior parcela das adições líquidas em 2008 e 2009, respectivamente 29,1% e 28,2%, contra uma média de 22,7% nos dois anos anteriores. O lançamento das ofertas da Oi na Região II também ganhou representatividade nas adições líquidas do país, saltando de 20,1% (média em 2006/08) para 24,7% em 2009.

TELEFONIA MÓVEL NO BRASIL



BANDA LARGA FIXA

O mercado de acesso à internet em banda larga fixa encerrou dezembro de 2009 com 11,4 milhões de acessos, refletindo crescimento de 13,8%, ou 1,4 milhão de novos usuários frente à dezembro/08. Tal expansão foi inferior à média dos últimos três anos, de 26,3% ou 1,9 milhões de novos acessos ao ano.

A penetração de 19,8% dos domicílios continua ainda em patamares baixos, o que demonstra a existência de grande potencial de mercado. Cerca de 51,1% das adições líquidas de banda larga fixa ocorreu através da tecnologia ADSL (61,6% em 2008), principal tecnologia de banda larga oferecida pela Oi.

Parte da redução do crescimento ocorrida no mercado de banda larga fixa provavelmente decorre do fato de que a alternativa de conexão via banda larga móvel aumentou consideravelmente em 2009, com ofertas de todas as operadoras móveis no mercado.

TV POR ASSINATURA

Em 2009, a base de usuários dos serviços de TV por assinatura mostrou evolução semelhante à de 2008, quando registrou expansão superior à média dos anos anteriores. Em 2009, os acessos de TV por assinatura totalizaram 7,5 milhões de assinantes, crescimento de 18,2% no ano, superior à média anual do triênio 2005/07, de 10,4%.

Tal evolução, mais uma vez, foi impulsionada pelo crescimento dos pacotes voltados para as camadas de menor poder aquisitivo da população brasileira, onde ainda existe forte demanda reprimida. A taxa de penetração relativamente ao total de domicílios atingiu cerca de 13,0%, o que comprova o imenso potencial deste mercado no país.

Os acessos através da tecnologia DTH (Direct to Home) foram responsáveis por 59,8% dos novos usuários, seguidos pela tecnologia a cabo, com 43,8%. As novas entrantes do mercado, entre as quais a Oi, utilizam esta tecnologia.

CENÁRIO REGULATÓRIO

Em 2009, o ambiente regulatório não teve grandes mudanças após o movimentado ano de 2008. Os principais temas da agenda regulatória em 2009 envolveram:

- **Completa introdução da portabilidade numérica:** iniciada em setembro de 2008 e implementada em etapas terminadas em março de 2009, a portabilidade no Brasil foi introduzida para pedidos de telefonia fixa para outros fixos e de móvel para móvel. Conforme esperado, com base na quantidade de solicitações e de números portados, constatou-se que a possibilidade da portabilidade representou enorme custo para as empresas devido à complexidade técnica dos investimentos, sem grandes resultados para os consumidores;
- **Novo Plano Geral de Metas de Universalização (PGMU):** no primeiro semestre de 2009, foi realizada consulta pública relativa ao novo PGMU a vigorar a partir de janeiro de 2011. Nela, a Anatel tenta introduzir algumas novas obrigações relativas a instalação de telefones públicos, duplicação da capacidade do backhaul existente e instalação de backhaul adicional de grande capacidade em novas localidades. Em contrapartida, a Agência propõe uma redução na densidade de telefones públicos de 6/1.000 para 4,5/1.000. Contudo, na avaliação das operadoras, essa contrapartida é insuficiente para compensar os custos das novas obrigações propostas. Como a Agência não pode, de acordo com a LGT, impor novas metas de universalização sem apontar as respectivas fontes de financiamento, a Oi, as demais concessionárias e a Abrafix fizeram contribuições detalhadas para demonstrar a inviabilidade da proposta;
- **Contratos de concessão:** no primeiro semestre de 2009, a Anatel colocou em consulta pública a nova versão dos contratos de concessão do STFC, a vigorar a partir da revisão quinquenal marcada para janeiro de 2011. O texto não propôs alterações significativas em relação às condições atuais. Simultaneamente, também esteve em consulta pública o novo Plano Geral de Metas de Qualidade da telefonia fixa, a vigorar a partir da mesma data. Na proposta da Anatel, a principal inovação é a introdução de uma avaliação subjetiva da qualidade da prestação dos serviços, por meio de pesquisa de opinião;
- **Destinação da faixa de frequência de 2,5 GHz:** foi colocada em consulta pública nova destinação para a faixa de frequência de 2,5 GHz, hoje atribuída ao serviço de TV por assinatura via MMDS, que estabelece reserva da maior parte da faixa para a prestação do SMP, a partir de 2012 até 2016. Como consequência, seria reduzida a subfaixa que era destinada às empresas de MMDS, o que se justificaria pela maior necessidade do SMP, em face do seu crescimento e evolução tecnológica para 4G;
- **Edital da Banda H:** no final de 2009, a Anatel colocou em consulta pública a proposta de edital de licitação da banda H, última banda disponível para a terceira geração da telefonia móvel. No texto proposto, a Agência estabelece regras que, na prática, quando associadas à regulamentação vigente, vedam a participação das atuais prestadoras do SMP no certame;
- **Operadoras Móveis Virtuais (MVNO):** no final de 2009, a Anatel colocou em consulta pública as regras para o funcionamento de operadoras móveis virtuais no Brasil;
- **Regulamento do Plano Geral de Metas de Universalização:** atendendo ao disposto no Decreto 6.424/2008, relativo à troca de metas de universalização, a Anatel colocou em consulta pública o regulamento do PGMU atual, que detalha a forma de apuração de receitas e despesas relativas à referida troca de metas.

4 PERFIL DA EMPRESA

A TNL, por intermédio de suas controladas, entre as quais Telemar Norte Leste (TMAR), TNL PCS (Oi Móvel) e Brasil Telecom (BrTO), oferece um amplo leque de produtos convergentes, que incluem serviços tradicionais de telefonia fixa e móvel, transmissão de dados, acesso à internet em banda larga, provedor de internet e outros serviços a residências, usuários corporativos de pequeno, médio e grande porte, entidades governamentais e outras empresas de telecomunicações. É a principal provedora de serviços de telecomunicações do Brasil, a maior em faturamento bruto consolidado e número um em quantidade de linhas em serviço fixas da América do Sul.

A TMAR detém a concessão para operar telefonia fixa em 16 estados das regiões Norte, Nordeste e Sudeste, e a BrTO possui a concessão de telefonia fixa no Distrito Federal e em mais nove estados das regiões Sul, Centro-Oeste e Norte do país.

Com a aquisição da BrTO, a Oi passou a operar em âmbito nacional nos serviços de telefonia móvel e de transmissão de dados, com um portfólio unificado em todas as regiões de outorga. A oferta de serviços em todo o Brasil confere à companhia a escala necessária para competir em igualdade de condições com os importantes competidores internacionais presentes no Brasil.

Pioneira e, de fato, a única operadora integrada do país, a Oi acredita que a capacidade de desenvolvimento de ofertas convergentes é importante vantagem competitiva, com vistas à fidelização do cliente.

A partir de 2009, a Oi passou a operar a rede de cabos submarinos de transmissão de fibra ótica da Globenet (controlada integral da BrTO), que conecta Brasil, Venezuela, Bermudas e Estados Unidos. As redes das empresas Globenet e Metrored somam-se ao backbone de dados da Oi, transformando-se na maior e mais capilar cobertura de dados do país. São mais de 176 mil km, distribuídos em 23,3 mil km de backbone internacional (Globenet), 32,6 mil km de backbone nacional e 120,3 mil km de redes estaduais e metropolitanas.

Além dos serviços de telecomunicações tradicionais, por meio da subsidiária Way TV, a Oi presta serviços de TV por assinatura e internet banda larga a clientes residenciais, comerciais e corporativos nas cidades de Belo Horizonte, Poços de Caldas, Uberlândia e Barbacena, no estado de Minas Gerais. Através da Way-TV, a Oi tornou-se a primeira empresa quadruple play do Brasil, com oferta integrada de telefonia fixa, móvel, banda larga e TV a cabo. Em novembro de 2008, a Anatel autorizou a Oi a prestar serviços de TV por assinatura em todo o Brasil, utilizando tecnologia por satélite DTH. O lançamento desse serviço foi realizado em julho de 2009, inicialmente apenas para cidades do estado do Rio de Janeiro e depois estendido a outras cidades de Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

A companhia encerrou 2009 com 61,9 milhões de Unidades Geradoras de Receitas.

A imagem da Oi reflete um estilo de vida ligado à inovação, ousadia, confiabilidade e inteligência. O slogan “simples assim” resume a identidade da empresa. O objetivo da companhia é oferecer o que há de mais moderno em telecomunicações e superar os níveis de exigência dos clientes e do mercado.

Pelo segundo ano consecutivo, a Oi integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bovespa, refletindo o alto grau de comprometimento da companhia com a responsabilidade social e a adoção de práticas gerenciais sustentáveis.

A TNL e a BrTO têm suas ações negociadas na BM&FBovespa e na Nyse, enquanto as da TMAR são transacionadas apenas na BM&FBovespa.

5 ESTRATÉGIA DA COMPANHIA E NOVOS NEGÓCIOS

As iniciativas das empresas controladas pela TNL visam atingir e manter a liderança do mercado e gerar valor para os acionistas. Todas elas refletem o posicionamento da administração, pautado por agilidade, simplicidade e objetividade.

Para manter a liderança do mercado, aumentar a competitividade e melhorar o desempenho financeiro, criando valor para os acionistas e demais stakeholders, a estratégia geral da Oi inclui:

- **Foco na convergência:** através dela, a Oi consolida a diferenciação que possui no mercado, por meio da oferta de pacotes integrados de telefonia fixa, móvel, banda larga e TV por assinatura. A convergência é o principal instrumento para fidelizar clientes e alavancar vendas, além de garantir sinergias importantes, que reduzem custos operacionais da companhia;
- **Ampliação da base de clientes e evolução dos serviços de banda larga:** por ser importante alavanca de crescimento e elemento essencial no futuro dos serviços integrados de comunicação, o acesso à internet em banda larga é um dos principais instrumentos da nossa estratégia. Para potencializar esse crescimento, a Oi continua investindo na expansão das suas redes de banda larga (fixa e móvel), além de ampliar a oferta de acesso à internet em altas velocidades e a evolução para novas tecnologias;
- **Atuação em novos negócios e mercados:** buscar a inovação e o crescimento contínuo de novos negócios é parte essencial da estratégia da Oi. Expandir a atuação para novos negócios a partir das plataformas existentes e atuar em segmentos que complementam a oferta de serviços para os clientes são pontos-chave para garantir o crescimento futuro da organização.
  A empresa analisa continuamente oportunidades de novos negócios no setor de telecomunicações e em segmentos de serviços adjacentes relevantes, incluindo internet, TI e outros, que apresentem sinergia com os negócios da companhia de modo a alavancar novas fontes de receita e a fortalecer seu posicionamento no cenário nacional e internacional de telecomunicações;
- **Explorar as oportunidades de crescimento como operadora móvel nacional, com rentabilidade:** a diferenciação por meio da convergência e de ofertas inovadoras continua sendo a principal estratégia para consolidar a liderança nesse segmento. O reposicionamento da Oi como uma operadora móvel de cobertura nacional, a expansão das ofertas para a Região II e o sucesso na Região III continuarão a garantir o crescimento da base de clientes. A vantagem da convergência e a inovação em ofertas com foco nos serviços, e não na venda de aparelhos, continuarão a ser diferenciais importantes para ampliar a rentabilidade das operações. A empresa continuará a explorar a oferta de serviços de valor adicionado e novos produtos através da sua base de clientes, potencializando ainda mais a expansão de sua receita e rentabilidade;
- **Ampliar a eficiência e o controle de custos, mantendo a qualidade dos serviços:** as iniciativas para melhoria dos processos internos, com a consequente otimização dos custos e da alocação de recursos, fazem parte da nossa estratégia de aumento da eficiência operacional e ganhos de escala. Assim como a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos clientes continuará a ser prioridade estratégica para a companhia.

6 DESTAQUES DO ANO

- Aquisição do controle da Brasil Telecom Participações (BrTP), holding controladora da Brasil Telecom (BrTO);
- Lançamento da marca "Oi" na Região II do PGO e unificação do portfólio de ofertas "Oi" em âmbito nacional;
- Unificação do núcleo da rede de controle de voz e de dados de telefonia móvel, bem como a integração das plataformas deste serviço, permitindo unificar as ofertas Oi;
- Implantação de modelo operacional de vendas e atendimento único em todas as regiões de atuação, feita de forma segmentada;
- Unificação e centralização dos Centros de Gerência de Rede da Oi e BrTO, no prazo recorde de sete meses;
- Unificação do modelo de gestão da operação da planta interna e implantação de uma nova filosofia de operação;
- Implantação de severo programa interno com vistas à obtenção de sinergias de custos entre as duas companhias, contemplando inúmeras frentes de atuação;
- Lançamento dos serviços de TV por assinatura através da tecnologia DTH (Direct To Home) no Rio de Janeiro, Minas Gerais e na Região Sul do país;
- Início dos serviços de "Ultra Banda Larga", com a implantação e oferta de acessos com velocidades de até 20 Mbps em seis cidades da Região I e em cinco cidades da Região II, além da oferta de serviços de até 100 Mbps em três cidades da Região I e em cinco cidades da Região II;
- O Oi Futuro ganhou dimensão nacional, expandindo seus programas de educação, cultura e esporte, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento social do país e a democratização do acesso ao conhecimento, com investimentos na ordem de R$ 80 milhões.

7 PROCESSO DE INTEGRAÇÃO COM A BRASIL TELECOM

Após a aquisição do controle da Brasil Telecom, em janeiro de 2009, foi iniciada a integração das atividades das duas companhias.

Foram criadas várias frentes de atuação:

ENGENHARIA E REDES

A integração das empresas resultou em enorme desafio para a área de operação, pois passou a contar com uma rede de abrangência nacional, com milhares de elementos de rede e dois centros de gerenciamento operacionais: um no Rio de Janeiro e outro em Florianópolis.

Foi mapeada a necessidade de unificar os Centros de Gerência de Redes, adotar as melhores práticas de cada empresa e capturar rapidamente os ganhos de sinergia identificados. Este trabalho estava previsto para ser executado ao longo de 2009, com impactos até dezembro de 2010. Com o direcionamento claro da urgência desta mudança, houve um esforço de antecipação do projeto, que foi concluído em julho de 2009. Desde então, a Oi conta com um único Centro de Gerência de Redes no Rio de Janeiro, com resultados melhores do que os obtidos anteriormente.

Este trabalho foi realizado com a diretriz da alta administração de não promover nenhum processo de reengenharia e aplicar rapidamente na nova estrutura os melhores processos, sistemas e mecanismos de gestão já existentes em cada um dos centros.

Paralelamente, houve a unificação do modelo de gestão da operação da planta interna e a implantação de uma nova filosofia de operação, com forte controle de intervenções nas redes e atribuição de maior responsabilidade de gestão às áreas regionais, com resultados consistentes de melhoria de qualidade e percepção dos clientes. Para garantir a qualidade das redes, com presença nacional, foi necessária organização, automação e corpo técnico muito bem preparado. A operação está estruturada de forma a evitar problemas, com monitoramento preciso, velocidade no diagnóstico, rápido encaminhamento (minimizando o impacto aos clientes) e competência no tratamento das falhas.

MARCA, OFERTAS E CANAIS

LANÇAMENTO DA MARCA NA REGIÃO II

Em janeiro de 2009, a Oi iniciou uma avaliação estratégica de todas as suas marcas. Como resultado, decidiu-se atuar sob o modelo de marca única e migrar todos os ativos de marca da BrTO para "Oi".

De janeiro a março de 2009, todas as manifestações da marca "Brasil Telecom" foram mapeadas e em abril iniciou-se o processo de migração. Em pouco menos de um mês, foram migrados cerca de 10 mil telefones públicos, 80 lojas e quiosques próprios, mais de 700 lojas autorizadas e cerca de mil balcões de varejo. Além disso, todos os operadores de call center e técnicos de campo foram treinados e tiveram seus roteiros de atendimento alterados. Por fim, foi realizado um extenso trabalho de comunicação interna e endomarketing para informar e envolver os colaboradores no projeto de integração.

Para apoiar a migração de marca e o lançamento da Oi na região de atuação da BrTO, a empresa realizou diversas campanhas publicitárias, veiculadas desde janeiro e que comunicaram as principais mensagens da marca Oi, como liberdade e simplicidade.

INTEGRAÇÃO DO PORTFÓLIO DE OFERTAS

Em maio, a Oi marcou sua entrada na Região II com o modelo de oferta de pré-pago "Oi Ligador", migrando 100% das vendas para o modelo de venda de chip avulso. Com essa oferta, conquistou um milhão de clientes somente no mês de lançamento. No terceiro trimestre, 100% das vendas de serviços móveis já eram feitas no portfólio novo. No acumulado do ano de 2009, a Oi atingiu a marca de 26,9% das adições líquidas da região, cerca de 7 p.p. superior à do ano anterior.

Continuando com o alinhamento dos portfólios de mobilidade, a Oi lançou em junho os planos "Oi Controle" e "Oi Conta", trazendo o conceito dos planos sem multa já lançados nas demais regiões. No segundo semestre, foram lançados os novos portfólios de telefonia fixa, Velox (fixa ADSL e 3G), para clientes do mercado residencial.

O novo portfólio é baseado nos pilares já trabalhados nas demais regiões, como, por exemplo, os novos planos sem multa, tanto no Velox ADSL quanto no 3G. No 3G, foi incorporado também o conceito de degustação de plano segundo o posicionamento do "eu posso", em que o cliente pode experimentar o plano sem pagar a mensalidade por dois meses.

UNIFICAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE CANAIS

Do ponto de vista de canais, foi implantado modelo operacional de vendas e atendimento único para toda a empresa.

No mercado varejo, o modelo de distribuição da Região II foi reestruturado, com foco no pequeno varejo (bancas de jornal, farmácias, etc.), com distribuidores exclusivos, garantindo maior eficiência do canal. Essa ação foi acompanhada da expansão da recarga virtual, mediante o lançamento do "Oi PDV". No grande varejo (redes varejistas regionais e nacionais), em que a oferta dos produtos ocorre por intermédio de promotores capacitados, foram intensificadas as ações de desbloqueio, gerando maior fluxo de pessoas para as lojas.

No tocante ao atendimento de pós-venda e regulatório, a Oi está investindo na capacitação e desenvolvimento de canal específico, o Oi Atende, assim como já estabelecido na Região I.

Com o lançamento do novo portfólio de serviços de telefonia fixa, foi estruturado o canal de vendas porta a porta, que tem função relevante na oferta de serviços de telefonia para classes sociais de menor poder aquisitivo.

As lojas próprias estão no processo de migração para o modelo de franquias da Oi, o que possibilita a padronização dos canais de venda, melhor desempenho de vendas e maior qualidade no relacionamento com os clientes. Também estão sendo abertas novas franquias para aumento da capilaridade de distribuição dos produtos Oi.

Na rede de agentes autorizados, foram feitas as mudanças de fachadas das lojas e procedimentos, e o foco do canal foi redirecionado para pós-pago, já que a venda do pré-pago foi absorvida pelo pequeno varejo.

Os canais que atendem o mercado empresarial estão em transição para um novo modelo de negócio, que visa atuar de forma mais direcionada e diferenciada por perfil de cliente. Desta forma, garante-se melhor cobertura da carteira graças ao aumento da quantidade de vendedores, além da padronização do atendimento ao mercado, com ampliação do relacionamento com os clientes.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Mesmo antes de obter a anuência prévia da Anatel para a aquisição do controle da BrTO, a companhia começou a trabalhar em um plano de ação, com base em informações públicas, visando obter sinergia com a aquisição da BrTO, com um grupo de consultores contratados para este fim, o qual foi posto em prática a partir do dia seguinte à aquisição.

A diretriz principal foi aplicar nas empresas integradas as melhores práticas existentes nos processos de gestão de cada empresa individualmente, em busca da rápida obtenção de sinergias de custos.

Mais de 30 iniciativas foram implementadas na busca desta maior eficiência de custos, entre as quais se destacam:

- Reestruturação administrativa, feita em três etapas ao longo do ano, e revisão de benefícios concedidos;
- Revisão do modelo logístico;
- Renegociação de contratos com fornecedores;
- Redução de custos das mercadorias vendidas em face da unificação das estratégias de atuação no mercado móvel;
- Utilização da infraestrutura interna nos casos de interconexão anteriormente feitas com outras empresas de telecom.

8 DESEMPENHO OPERACIONAL

As empresas controladas pela Tele Norte Leste Participações S.A. encerraram 2009 com 21.293 mil linhas em serviço fixo ("Oi Fixo"), 36.112 mil clientes de telefonia móvel ("Oi Móvel"), 4.211 mil acessos à internet em banda larga fixa ("Oi Velox") e 234 mil usuários de vídeo ("Oi TV"), incluindo acessos via tecnologia a cabo e DTH (lançado em outubro), totalizando 61.850 mil Unidades Geradoras de Receitas (UGRs).

Em 2009, a Oi registrou crescimento de 5.907 mil UGRs, ou +10,6% frente a 2008, resultado influenciado principalmente pelas adições líquidas da telefonia móvel, dos serviços de banda larga e de vídeo.

TELEFONIA MÓVEL

Com expansão de 6.117 mil usuários em 2009, a base de telefonia móvel encerrou o ano com 36.112 mil acessos. A evolução de 20,4% frente a 2008 por mais um ano representa um crescimento acima da média nacional (15,5%).

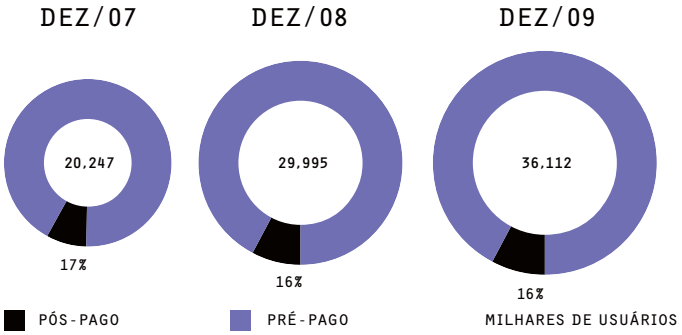
Das adições líquidas totais, 3.355 mil usuários (55%) foram na Região III (São Paulo), cujas operações se iniciaram no final de outubro/08, e 1.548 mil (25%) foram na Região II, onde, em maio, a companhia iniciou a integração do portfólio daquela região com o da "Oi", com o lançamento da oferta "Oi Ligador".

A base de usuários pré-pagos atingiu 30.327 mil no final do ano (84,0% do total), ainda o motor do crescimento dos clientes do serviço móvel, representando 84% das adições líquidas de 2009. Os pós-pagos atingiram 4.323 mil usuários no final de 2009, evoluindo em 848 mil usuários no período e representando 12,0% do total de acessos móveis da companhia (11,6% em 2008). Os usuários de planos "controle" totalizaram 1.462 mil acessos em dezembro/09, 10,8% acima de 2008, equivalentes a 4,0% da base.

Com adições de 388 mil novos usuários, o produto convergente "Oi Conta Total" aumentou 36,6% no ano, encerrando 2009 com 1.449 mil clientes. Estes acessos já equivalem a 38% da base do segmento pós-pago da Região I, área onde o produto se encontra disponível até o momento.

Mesmo com uma estratégia mais focada em rentabilidade na Região I a partir do segundo semestre, a Oi Móvel manteve a liderança de mercado na região, com 28% de participação de mercado. Em 2009, o crescimento da companhia veio principalmente da Região II, com a integração dos portfólios Oi e BrT, e da Região III, ainda em fase de start-up. Na Região II e III, encerramos o ano com participação de mercado de, respectivamente, 16% e 12%, em comparação a 14% e 5% de 2008.

CLIENTES OI MÓVEL

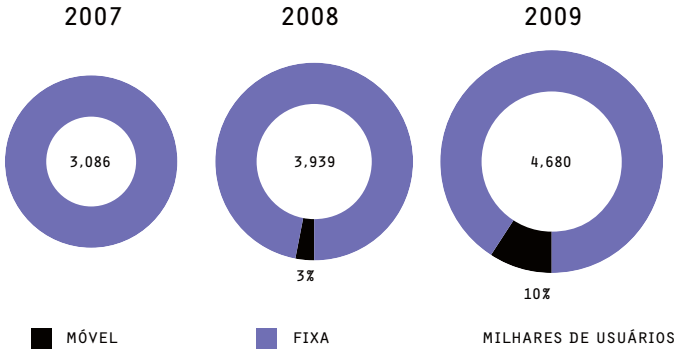


BANDA LARGA (FIXA E MÓVEL)

A base de clientes "Oi Velox" cresceu 10,2% em 2009 (390 mil novos acessos). Do total de acessos fixos, 50 mil acessos são via cabo da "Oi TV", e os demais 4.161 mil utilizam a tecnologia ADSL. Este produto é estratégico para a companhia e representa 19,5% das linhas em serviço em 2009 (17,1% em 2008). Ao longo de 2009, a Oi optou por não somente descontinuar o serviço convergente (Pluri) disponível na Região II, mas também desligar voluntariamente alguns desses planos, afetando a base de acessos de banda larga daquela região.

O serviço de banda larga móvel (3G), incluindo os acessos via minimodems, encerrou o ano com 469 mil acessos, um crescimento de 297% no ano. A companhia entende este serviço como um complemento ao serviço de banda larga fixa.

CLIENTES BANDA-LARGA (FIXA E MÓVEL)



TELEFONIA FIXA

A performance das linhas em serviço fixas da companhia foi impactada pela realização de alguns desligamentos voluntários nas linhas em serviço na Região II. Ao longo do ano, o ambiente competitivo se manteve acirrado, principalmente em função das campanhas agressivas das operadoras móveis, com promoções de tráfego dentro da própria rede com tarifas próximas às da telefonia fixa.

Neste cenário, a Oi manteve a estratégia de ofertas de planos alternativos, objetivando fidelizar clientes. Estes planos aumentaram 19,7% em relação a 2008 e já representam 59,6% das linhas fixas em serviço e 83,7% das linhas em serviço residenciais. Também com o foco de defesa da base de linhas fixas, a partir do terceiro trimestre iniciou-se a oferta do novo serviço de TV por assinatura através da tecnologia DTH, com descontos para clientes que possuem linhas em serviço fixas.

VÍDEO – OI TV

A base de usuários de TV por assinatura atingiu 234 mil clienes, dos quais 60 mil assinantes de TV a cabo e 174 mil de DTH, o que gerou um aumento de 173 mil em 2009. Após lançamento em julho no Rio de Janeiro, o produto foi ampliado para quatro estados (Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina).

A Oi espera ampliar o serviço para todo o país, de forma gradual, planejando oferecer “Oi TV” no Brasil inteiro até o fim de 2010.

9 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

SUMÁRIO OPERACIONAL E ECONÔMICO

TNL CONSOLIDADO

	2007	2008	2008 PRO FORMA	2009
INDICADORES OPERACIONAIS				
Clientes - UGR**(mil)	31.724	40.406	55.943	61.850
Oi Fixo	14.222	13.939	22.066	21.293
Oi Móvel	15.984	24.390	29.995	36.112
Oi Velox	1.518	2.016	3.821	4.211
Oi TV	-	61	61	234

**UGR: Unidade Geradora de Receita

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS				
Receita bruta (R$ milhões)	25.153	27.197	43.962	45.708
Receita líquida (R$ milhões)	17.584	18.736	29.947	29.881
EBITDA (R$ milhões)	6.517	6.068	10.011	7.315
EBITDA recorrente (R$ milhões)	6.348	6.451	10.249	9.864
EBIT (R$ milhões)	3.899	3.249	5.099	1.609
Lucro líquido (R$ milhões)	2.318	1.154	1.087	-436
Patrimônio líquido (R$ milhões)	10.658	9.591	-	7.994
Dívida bruta (R$ milhões)	9.442	20.245	24.702	29.918
Dívida líquida (R$ milhões)	2.733	9.506	12.351	21.889
Investimentos (R$ milhões)	2.328	4.643	7.322	5.108
INDICADORES FINANCEIROS				
Lucro por ação (R$)	6,07	3,02	2,84	-1,14
Valor patrimonial por ação (R$)	27,9	25,1	-	20,9
Margem EBITDA (%)	37,1%	32,4%	33,4%	24,5%
Margem EBITDA recorrente (%)	36,1%	34,4%	34,2%	33,0%
Margem líquida (%)	13,2%	6,2%	3,6%	-1,5%
Retorno sobre patrimônio líquido (%)	23,6%	11,4%	-	-

A receita bruta consolidada foi de R$ 45.708 milhões em 2009 contra R$ 43.962 milhões reportados em 2008 (+4,0%). Por mais um ano, o aumento ocorreu devido à expansão dos serviços móveis e dos serviços de comunicação de dados, que, juntos, já representaram 40,9% da receita bruta consolidada no ano. A receita líquida consolidada totalizou R$ 29.881 milhões, estável em relação a 2008.

A receita bruta dos serviços de telefonia fixa aumentou 1% em 2009. Neste segmento, a receita com serviços de dados foi 17,9% superior à de 2008. No ano, as receitas com serviços de dados, serviços adicionais e de voz avançada foram as principais alavancas de crescimento das receitas de telefonia fixa, superando a queda das receitas nos demais serviços tradicionais.

A telefonia móvel foi outra fonte de crescimento, cuja receita cresceu 16,5% no ano (R$ 1.401 milhões). Os principais destaques em 2009 foram:

- Receitas de "assinaturas" (+26,0%) em face do crescimento da base média de usuários do segmento pós-pagos, juntamente com maior empacotamento de minutos;
- Maiores receitas de "chamadas originadas" (+7,5%), também devido à expansão da base média de clientes;
- A "remuneração pelo uso de rede" evoluiu 13% no ano em função da maior base média de usuários, principalmente nas Regiões II e III. Esta receita também é beneficiada pelo maior volume de tráfego em função da inclusão de chamadas para operadoras fixas nos bônus oferecidos pelas de telefonia celular. Como consequência, o usuário utiliza os créditos para ligações para outras empresas móveis;
- A receita de "dados/valor adicionado" cresceu 73% no ano em decorrência do aumento no volume de "SMS" e assinatura de dados dos clientes 3G.

A receita de telefonia móvel representou 21,6% da receita bruta consolidada (19,3% em 2008), sendo responsável por 80% do crescimento anual da receita total consolidada.

Os custos e despesas operacionais (ex-depreciação e amortização) somaram R$ 22.567 milhões. O aumento de R$ 2.631 milhões, registrado na comparação anual (+13,2%), é resultado, principalmente, de:

- Despesas de "pessoal" (+9,4%): gastos não recorrentes de todo o processo de reestruturação para integração entre a Oi e a BrT, bem como do programa de incentivo à aposentadoria para colaboradores com mais de 20 anos de atividade;
- "Serviços de terceiros" (+9,2%): maiores gastos com call center, especialmente com o início das operações em São Paulo, da realocação geográfica das PA – Posições de Atendimentos do call Center, e da adequação para atendimento à nova legislação do setor. Cabe ressaltar também os maiores custos com a manutenção da planta e comissões de vendas relativas principalmente às operações em São Paulo;
- "Custo de aparelhos SMP e outros" (+19,6%): amortização dos subsídios diferidos dos planos pós-pagos, parcialmente compensada pelos menores custos com a venda de aparelhos, em função da implementação da estratégia do chip avulso na Região II, com o objetivo de reduzir o custo de aquisição de clientes;
- Provisões para devedores duvidosos (+12,2%): aumento em função da equalização das práticas contábeis entre as duas companhias, TMAR e BrTO.

Em 2009, os custos não recorrentes negativos somaram R$ 906 milhões, classificados nos seguintes grupos:

- Despesas relativas ao processo de integração entre Oi e BrTO;
- Despesas relativas à amortização do diferido dos subsídios aos aparelhos pós-pagos (sem efeito caixa);
- Outras despesas não recorrentes (baixa de ativos e depósitos judiciais, Paes, entre outras).

Em decorrência das práticas contábeis de consolidação, foi preciso refletir na TNL Consolidada o efeito das participações dos minoritários sobre a provisão de contingência realizada na Brasil Telecom ao longo de 2009. Este lançamento é apenas contábil, não havendo impacto caixa e no resultado líquido. O valor deste efeito nos custos e despesas consolidadas de 2009 gerou despesas não recorrentes adicionais, que somaram R$ 1,6 bilhão.

Em 2009, o EBITDA consolidado recorrente somou R$ 9.864 milhões. A margem recorrente no ano registrou 33,0%, representando redução de 1,2 p.p em relação a 2008. O EBITDA de 2009 também foi impactado por custos adicionais recorrentes relativos às operações móveis de São Paulo, ainda em fase de start-up, e à equalização de práticas contábeis entre Oi e BrT. Sem este impacto, o EBITDA de 2009 teria permanecido estável em relação ao EBITDA recorrente de 2008.

A companhia encerrou o ano com resultado líquido negativo de R$ 436 milhões, basicamente em função de:

- **(a)** Menor EBITDA devido aos efeitos não recorrentes já citados;
- **(b)** Aumento das depreciações e amortizações em decorrência do início da amortização do ágio resultado da aquisição da BrT;
- **(c)** Maiores despesas financeiras líquidas em face do maior volume médio da dívida;
- **(d)** Distorção fiscal temporária existente ao longo do ano, uma vez que o ágio amortizado relativo à aquisição da BrT não pode ser compensado fiscalmente durante grande parte do ano.

RESULTADO DAS CONTROLADAS TMAR, TNL PCS E BRTO

A receita líquida consolidada da TMAR ficou estável em 2009, tendo o EBITDA recorrente de 2009 somado R$ 9.921 milhões, representando uma margem recorrente de 33,3%. O resultado líquido foi negativo de R$ 595 milhões.

A TNL PCS (Oi móvel) alcançou em 2009 o EBITDA de R$ 1.756 milhões, um crescimento de 3,4% no ano. Este valor abrange itens não recorrentes que impactaram negativamente o EBITDA em R$ 223 milhões devido ao fim do diferimento do subsídio de aparelhos, além das operações em São Paulo, ainda em fase de start-up. A TNL PCS apresentou lucro líquido de R$ 541 milhões (-11,5%).

Em 2009, a receita líquida da BrTO atingiu R$ 10.879 milhões (-6,1%). O EBITDA recorrente acumulou R$ 4.047 milhões, com margem recorrente de 37,2%. O resultado líquido foi negativo de R$ 1.142 milhões.

RESULTADO DAS CONTROLADAS TMAR, TNL PCS E BRTO

	2007	2008	2008 PRO FORMA	2009
TMAR CONSOLIDADO				
Receita líquida (R$ milhões)	17.572	18.665	29.877	29.812
EBITDA (R$ milhões)	6.542	6.109	10.052	7.371
Margem EBITDA (%)	37,2%	32,7%	33,6%	24,7%
EBITDA recorrente (R$ milhões)	6.373	6.492	10.290	9.921
Margem EBITDA recorrente (%)	36,3%	34,8%	34,4%	33,3%
Lucro líquido (R$ milhões)	2.889	1.521	1.453	-595
BRTO CONSOLIDADO				
Receita líquida (R$ milhões)	11.059	11.581		10.879
EBITDA (R$ milhões)	3.786	4.057		710
Margem EBITDA (%)	34,2%	35,0%		6,5%
EBITDA Recorrente (R$ milhões)	-	3.912		4.047
Margem EBITDA recorrente (%)	-	33,8%		37,2%
Lucro líquido (R$ milhões)	484	1.030		-1.143
OI MÓVEL (TNL PCS)				
Receita líquida (R$ milhões)	4.195	5.208		7.169
EBITDA (R$ milhões)	1.155	1.698		1.756
Margem EBITDA (%)	27,5%	32,6%		24,5%
Lucro líquido (R$ milhões)	466	611		541

10 INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS

	2007	2008	2008 PRO FORMA	2009	Δ ANO (%)
Telefonia fixa (R$ Milhões)	**1.760**	**2.015**	**3.550**	**2.679**	**-24,5**
Expansão e qualidade (R$ Milhões)	516	761	1.483	1.150	-22,5
Dados / Sistema de Comunicação / Outros (R$ Milhões)	1.244	1.255	2.067	1.529	-26,0
Telefonia móvel (R$ Milhões)	**568**	**2.628**	**3.772**	**2.430**	**-35,6**
Expansão e qualidade (R$ Milhões)	437	1.634	2.290	2.430	6,1
Outorgas 2G / 3G (R$ Milhões)	131	994	1.482	0	-
TOTAL (R$ Milhões)	**2.328**	**4.643**	**7.322**	**5.108**	**-30,2**

Em 2009, os investimentos consolidados totalizaram R$ 5.108 milhões, em linha com a expectativa orçamentária inicial, representando 17,1% da receita líquida do ano (24,4% em 2008). O valor representa uma redução de 30,2% em relação ao ano anterior. Cabe ressaltar, todavia, que os investimentos de 2008 haviam sido impactados por cerca de R$ 2 bilhões, referentes à aquisição das licenças 3G e à adequação das centrais para a introdução da portabilidade.

O Capex de 2009 foi alocado em maior parte nos serviços de telefonia fixa (50,4%), principalmente banda larga.

INVESTIMENTOS OPERACIONAIS

O processo de integração das empresas controladas TMAR e BrTO permitiu capturar as sinergias das duas empresas do ponto de vista de otimização, consolidação de serviços e redução dos investimentos nas redes.

TELEFONIA FIXA

Em 2009, as linhas fixas e telefones públicos em serviço totalizam mais de 21 milhões de terminais, atendidos em mais de 5.600 centrais de comutação. A rede do STFC da Oi atende a 4.844 municípios brasileiros, o que representa uma cobertura de aproximadamente 77% da população e 87% dos municípios do país.

Durante 2009, foi feito um trabalho de integração das redes de comutação da TMAR e BrTO. Nesse mesmo período, foram realizados investimentos em equipamentos com tecnologia NGN (Next Generation Network), decorrente principalmente de demandas regulatórias para atendimento da portabilidade numérica, representando cerca de 400 mil acessos que permitem aumento de eficiência, com a utilização de infraestrutura baseada em rede IP para transporte e controle das chamadas, e a possibilidade de oferta de novos serviços convergentes.

Em 2009, a Oi incrementou suas ofertas convergentes com os serviços Oi Conta Total, planos de longa distância, Oi Velox e Oi TV para os seus clientes de telefonia fixa.

TELEFONIA MÓVEL

Após a integração das redes móveis, a Oi passou a operar em âmbito nacional com a oferta de serviços móveis de voz e dados em todas as regiões de outorgas. Esta consolidação foi importante não só para propiciar a uniformização dos serviços, como também para integração das operações. Em 2009, foram realizados investimentos significativos para ampliação da capilaridade e capacidade de transmissão das redes 2G e 3G por todo o Brasil. Atualmente, a rede móvel atende todas as 27 unidades da Federação. A rede móvel de segunda geração (2G) cobre 2.766 municípios (49,7% do total de municípios do país) através de 11.577 estações rádio-base 2G. A rede móvel de terceira geração (3G) é oferecida em 171 municípios de 25 unidades da Federação (inclusive DF), via 4.124 estações rádio-base 3G, que permitem velocidades de acesso em banda larga móvel com taxas de até 14 Mbps.

A Oi unificou o núcleo da rede de controle de voz e de dados, incluindo as atividades de operação e gerência de redes. O início das operações integradas contribuiu para o incremento das adições líquidas de novos usuários. Como resultado, a base de terminais móveis da Oi atingiu mais de 35 milhões de usuários em 2009.

As plataformas de serviços foram integradas para permitir a unificação das ofertas da Oi em todas as regiões de outorgas. Os novos planos pré-pagos móveis também foram reunidos em uma arquitetura única de serviços. As plataformas de mensagens de texto e multimídia foram consolidadas com foco na redução dos custos de operação e na melhoria da qualidade dos serviços.

ACESSO BANDA LARGA

Em 2009, foram integradas as redes de acesso xDSL da BrTO com a TMAR para a oferta do serviço Oi Velox aos mercados residencial e corporativo. A rede de acessos ADSL/ADSL2+ possibilitou a unificação das ofertas. Como resultado, a Oi terminou o ano com uma base instalada de 3,1 milhões de acessos na Região I e 2,5 milhões de acessos na Região II para serviços de banda larga fixa de até 14 Mbps. Outro ganho promovido foi a unificação na oferta dos planos de velocidade de 8 Mbps e 14 Mbps na nova planta de rede de acesso ADSL2+.

Complementando a evolução da rede de acesso xDSL em 2009, foi desenvolvida a oferta de serviços de Ultra Banda Larga, com a implantação e oferta de acessos VDSL2 em 20 Mbps em seis cidades de quatro estados da Região I e em cinco cidades de quatro estados da Região II. Para isto, foram promovidas mudanças no modelo de abordagem do cliente de banda larga através de iniciativas de redução da extensão da rede de acesso entre o cliente e o primeiro elemento ativo da planta, com a utilização da tecnologia FTTN (fiber-to-the-node/fibra ótica até o armário de serviço).

Para a oferta de serviços de Ultra Banda Larga nas velocidades de até 100 Mbps, foi desenvolvida a utilização da capilaridade de fibra ótica para acessos FTTH (fiber-to-the-home/ fibra até a casa do usuário) em três cidades da Região I e cinco da Região II.

REDE IP

A integração do backbone IP consolida a capacidade da Oi de ofertar serviços unificados e convergentes em âmbito nacional. A integração das plataformas possibilitou reduzir custos e aumentar eficiências operacionais, para atender ao cliente com mais qualidade, diversidade de serviços e de forma customizada.

A rede IP Oi está presente em todo o Brasil, com nove POPs (pontos de presença) de alta capacidade localizados nos estados da BA, CE, MG, PE, PR, RJ, RS, SP e DF, com capacidade de 240 Gbps para tráfego nacional e de 132 Gbps de capacidade internacional.

A integração e o aumento de capacidade do backbone IP viabilizam a introdução de projetos de maior magnitude de cunho nacional. A rede IP tem vital importância na prestação de serviços tradicionais (acesso à internet), como serviços corporativos, e na evolução para acompanhar as principais tendências do mercado, tais como Ultra Banda Larga e IPTV.

REDE DE TRANSPORTE

A integração das redes de transporte da Oi e da Brasil Telecom resultou numa rede própria de fibras óticas que cobrem praticamente todo o território nacional, além de fazer conexão internacional com a Estados Unidos, Venezuela e Bermudas. São mais de 176 mil km distribuídos em backbone internacional (Globenet): 23.340 km; backbone nacional: 32.584 km e redes estaduais/metropolitanas: 120.261 km. Sobre este plano de fibras óticas foram implementados novos equipamentos de transmissão nos principais centros das Regiões I, II e III através do Projeto Sinergia de Transporte, provendo conectividade de serviços para toda a área de atuação da empresa. Adicionalmente, foi aumentado o nível de disponibilidade com a criação de rotas alternativas para o tráfego, por meio do aproveitamento das conexões entre as redes da Brasil Telecom e da Oi. Complementando a Rede de Transporte Ótica, a Oi terminou 2009 com capacidade contratada para atendimentos via Sistemas Satélite de 1.973 MHz, dedicados principalmente a prover meios de transporte para a Região Norte do país, além de prestar serviços relacionados ao PGMU (Plano Geral de Metas de Universalização).

Desta forma, hoje a Oi possui uma Rede de Transporte com grande capacidade e qualidade para escoar o tráfego demandado pelos serviços que presta. O núcleo principal da rede, envolvendo Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília e Curitiba, tem uma capacidade média de 330 Gbps.

TV POR ASSINATURA

Em 2009, foi promovida a digitalização da planta de rede de TV a Cabo (HFC) em Belo Horizonte. Com esta digitalização há economia no espectro de frequência, com a possibilidade de oferta de novos serviços sobre a mesma infraestrutura. O processo de substituição de STB (Set Top Box) analógicos pelos digitais continua ao longo de 2010. Atualmente, esta rede possui capacidade instalada de cerca de 350 mil homes passed.

Durante o ano, foi lançado o serviço Oi TV, que utiliza a tecnologia DTH, com oferta de canais via satélite. Este acesso utiliza o satélite Amazonas 2 para a repetição do sinal, que permite uma cobertura nacional e pode evoluir para toda a América Latina. A solução de distribuição de vídeo conta com parceria da Telefônica para o compartilhamento da estrutura de Head End de captação e alimentação do sinal via satélite, embora a Oi possua uma grade de programação própria com conteúdo exclusivo.

Ao longo de 2009, também foi unificado o Head End central da plataforma de vídeo da Oi (para as diversas formas de distribuição do sinal de vídeo), incluindo um centro de gerência da qualidade de vídeo instalado em ambiente próprio da Oi no Rio de Janeiro. Em 2009, a Oi iniciou a integração das plataformas de vídeo móvel da Brasil Telecom para a oferta da Oi TV no mercado de telefonia móvel 3G. Dessa forma, foi iniciada a integração da grade de programação de canais para oferta do serviço em toda a área coberta pela planta móvel 3G da companhia.

INVESTIMENTOS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Desde a sua criação, a Oi tem se diferenciado por suas ações e atitudes inovadoras.

A inovação está no DNA da Oi e de seus colaboradores, sempre com foco na oferta de novas soluções e na entrega de benefícios reais para seus clientes que se traduzam em melhores resultados para a companhia e seus acionistas.

Evoluindo nesta visão, a empresa criou uma área de gestão de inovação e Pesquisa e Desenvolvimento com a missão de coordenar e fomentar os esforços e projetos desenvolvidos na empresa.

Utilizando o conceito de open innovation, a Oi estabeleceu em 2009 convênios de cooperação e desenvolvimento tecnológico com quatro centros de pesquisa nacionais (PUC-RJ, Fundação CPqD, Fundação Certi e C.E.S.A.R) e com empresas da indústria de equipamentos de telecom com tecnologia nacional (Digitel e Padtec). Os investimentos em Inovação e Pesquisa e Desenvolvimento nos projetos desenvolvidos em 2009 somaram R$ 83,5 milhões.

11 ENDIVIDAMENTO

A dívida líquida consolidada registrou aumento de R$ 12.383 milhões no exercício, encerrando o ano em R$ 21.889 milhões. No final de 2009, a dívida bruta consolidada totalizava R$ 29.918 milhões, superior em R$ 9.673 milhões à de dezembro de 2008. Em função das diversas operações de proteção cambial (hedge), apenas 0,8% do total da dívida se encontrava exposto à variação cambial. A totalidade das parcelas das dívidas em moeda estrangeira que vence até março de 2012 está coberta por contratos de hedge e aplicações financeiras mantidas em dólar.

No acumulado do ano, o custo efetivo da dívida, incluindo operações de hedge, foi de 10,6% a.a. (107% do CDI). No período, o custo da dívida em termos absolutos foi impactado positivamente pela valorização do real frente a outras moedas no período, o que reduziu o custo das dívidas ainda expostas à variação cambial. A redução das taxas de juros no Brasil em 2009 também tem contribuído positivamente para o menor custo efetivo da dívida, tendo em vista que grande parte da dívida estava pós-fixada.

ENDIVIDAMENTO

	DEZ/07	DEZ/08	DEZ/09	DÍVIDA BRUTA	VAR. ANO
Curto prazo	2.066	3.956	8.552	28,6%	116,2%
Longo prazo	7.376	16.288	21.366	71,4%	31,2%
Dívida total	**9.442**	**20.245**	**29.918**	**100,0%**	**47,8%**
Em moeda nacional	5.291	15.918	24.137	80,7%	50,3%
Em moeda estrangeira	2.826	3.818	4.689	15,7%	18,0%
Swap	1.326	509	1.092	3,6%	114,4%
(-) Caixa	**(6.710)**	**(10.739)**	**(8.029)**	**26,8%**	**-25,2%**
(=) Dívida líquida	**2.733**	**9.506**	**21.889**	**73,2%**	**130,3%**

12 MERCADO DE CAPITAIS E ESTRUTURA ACIONÁRIA

Pelo segundo ano consecutivo, a Oi integra a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa, que vigorará até 30/11/2010. Na carteira 2009/2010, foram selecionadas 34 empresas dentre as emissoras das 150 ações mais líquidas listadas na BM&FBovespa e que se destacam pela atuação e comprometimento com o desenvolvimento sustentável. Estar novamente entre as companhias que figuram neste seleto grupo reafirma o compromisso da Oi com a adoção das melhores práticas de governança corporativa, um processo contínuo, voltado ao crescimento sustentado da companhia.

CAPITAL SOCIAL

No ano de 2009, o capital da companhia, de R$ 5.448.730.783,63, era representado por 391,8 milhões de ações, sendo 130,6 milhões de ações ON e 261,2 milhões de ações PN.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

TNL - TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A.

AÇÕES	AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL	EM TESOURARIA	COM CONTROLADOR	EM CIRCULAÇÃO
Ordinárias	130.611.732	3.036.149	68.504.187	59.071.396
Preferenciais	261.223.463	6.275.726	-	254.947.737
Total	**391.835.195**	**9.311.875**	**68.504.187**	**314.019.133**

TMAR - TELEMAR NORTE LESTE S.A.

AÇÕES	AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL	EM TESOURARIA	COM CONTROLADOR	EM CIRCULAÇÃO
Ordinárias	107.063.093	-	104.227.873	2.835.220
Preferenciais A	130.487.295	223.500	104.329.417	25.934.378
Preferenciais B	1.063.967	-	6	1.063.961
Total	**238.614.355**	**223.500**	**208.557.296**	**29.833.559**

BRT – BRASIL TELECOM S.A.

AÇÕES	AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL	EM TESOURARIA	COM CONTROLADOR	EM CIRCULAÇÃO
Ordinárias	203.423.177	-	161.990.001	41.433.176
Preferenciais	399.597.370	13.231.556	128.675.049	257.690.765
Total	**603.020.546**	**13.231.556**	**290.665.050**	**299.123.941**

Posição em 31/12/2009

NOSSAS AÇÕES

Os vigorosos estímulos fiscais e monetários por parte dos principais governos do G-10 impulsionaram a recuperação econômica global. Com os mercados financeiros e de capitais inundados de liquidez e de baixo custo de oportunidade pelos bancos centrais dos países impactados pela crise de 2008, a bolsa brasileira tornou-se destino preferido dos investidores estrangeiros, dentre os mercados emergentes. Em função disso, o Ibovespa encerrou 2009 com a maior valorização anual dos últimos tempos: 82,7%.

Com a expectativa de recuperação da economia doméstica, houve a troca de ações consideradas defensivas por ações de maior crescimento, que, portanto, tirariam proveito da retomada do crescimento econômico.

Nesse contexto, as ações da Oi, que tiveram desempenho superior ao Ibovespa em 2008, apresentaram menor rentabilidade em relação ao índice em 2009. Na holding Tele Norte Leste, as ações preferenciais e ordinárias encerraram o ano cotadas a R$ 36,6 e R$ 44,7, com ganhos de 33,4% e 23,6%, respectivamente.

Na Bolsa de Nova York (Nyse), os ADRs da companhia tiveram valorização de 83,9%, superior às PNs no mercado local, basicamente em decorrência da desvalorização de 25,5% do dólar frente ao real.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A área de Relações com Investidores (RI) da Oi tem como missão desenvolver e executar adequada e consistente política de transparência e de divulgação de informações, além de cultivar estreito relacionamento com os analistas e investidores, e ser o principal canal de comunicação da empresa com os agentes do mercado de capitais, nacional e internacional.

Entre as atividades realizadas pela área de RI estão reuniões com investidores nacionais e estrangeiros, encontros da Associação dos Analistas do Mercado de Capitais (Apimec) e participação em conferências e roadshows no Brasil e no exterior, bem como congressos voltados aos profissionais de investimento e do mercado de capitais.

Em 2009, ressalta-se a participação em:

- Treze conferências e cinco roadshows, no Brasil e no exterior, tendo se reunido com 678 investidores e analistas;
- Inúmeros encontros com pequenos grupos de investidores, com o alcance de 277 participantes, bem como seis reuniões públicas na Apimec nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Fortaleza e Porto Alegre.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

A Administração da Tele Norte Leste Participações S/A (TNLP) submeterá à deliberação da Assembleia Geral Ordinária, a ser convocada para o mês de abril, proposta de pagamento de R$ 1,2 bilhão a título de dividendos, com base na reserva de lucro, correspondendo a cerca de R$ 3,13 por ação ON e PN.

13 GOVERNANÇA CORPORATIVA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A governança corporativa é prática administrativa a ser seguida pelas empresas que têm visão de longo prazo e que desejam permanecer e ganhar novos mercados. Além disto, a sociedade exige melhores práticas, cobrando transparência e ética das organizações.

A companhia adota práticas de governança corporativa com o objetivo de garantir os melhores procedimentos e controles internos de seus processos, assim como busca assegurar a ampla transparência de seus negócios por meio da manutenção de um intenso fluxo de informações públicas, tais como a divulgação de: (i) Resultados Trimestrais; (ii) Fatos e Atos Relevantes; (iii) Relatórios Anuais; (iv) arquivamentos realizados perante a SEC, CVM e BM&FBovespa; (v) apresentações públicas; (vi) sua página na internet; (vii) relações com analistas, investidores, agências de classificação de risco, assessorias de imprensa e demais canais de divulgação, com o objetivo de manter um alinhamento entre os interesses dos acionistas, representados pelo Conselho de Administração, e as responsabilidades dos gestores profissionais.

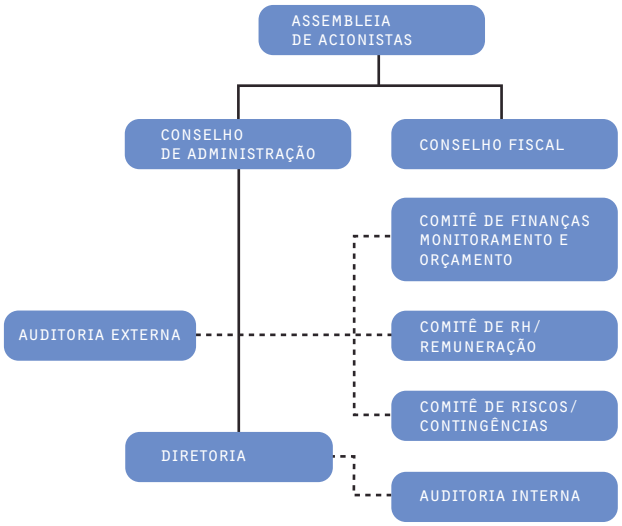
Entre as várias iniciativas de aperfeiçoar as práticas de governança corporativa, a companhia criou, em janeiro de 2009, a Diretoria de Gestão de Riscos, que possui em sua estrutura o modelo de Governança, Riscos e Controles (GRC). A implementação de metodologia integrada a um sistema corporativo de gestão de riscos e controles, estruturada por meio do Enterprise Risk Management (ERM), possibilitou a adequação às melhores práticas de mercado.

Na Oi, a aplicação dos instrumentos de governança corporativa é efetuada de modo integrado e efetivo em todas as áreas de gestão. A disseminação desse conceito entre os colaboradores da companhia é premissa para que cada um entenda seu papel e saiba como pode contribuir no alcance dos objetivos da empresa. Desde 2006, a Oi treina seus colaboradores, fortalecendo o conceito das boas práticas de governança corporativa e demonstrando a importância do gerenciamento de riscos e da efetividade do ambiente de controles internos, bem como da sustentabilidade para a perenidade da organização. Em 2009, cerca de 5.500 colaboradores concluíram os e-learnings (treinamento online) de governança corporativa, gestão de riscos, controles internos, sustentabilidade e política de alçadas e delegação de autoridade.

A companhia desenvolveu o Portal de Governança Corporativa, que tem o objetivo de melhorar a gestão, a transparência e a eficiência da disponibilização das informações aos seus conselheiros. Entre os benefícios proporcionados, destacam-se o aprimoramento da comunicação entre os agentes do processo decisório da organização, a disponibilização de conteúdos necessários ao público-alvo de forma ágil e segura, bem como a otimização dos recursos de impressão, de reprodução de cópias de documentos e das horas de trabalho.

Como resultado da visibilidade de suas boas práticas de governança, a Oi tem participado dos principais rankings e índices de Governança Corporativa e Sustentabilidade, tais como o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE/Bovespa), o Latin America´s Most Sustainable Large Corporations e o Estudo Anual de Transparência e Sustentabilidade nas Empresas do Ibovespa, da consultoria Management & Excellence. Além disto, respondeu voluntariamente o Carbon Disclosure Project 7 (questionário sobre mudanças climáticas mundiais).

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA*



* Referente à Tele Norte Leste Participações S.A.

COMITÊS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Oi possui atualmente três comitês de assessoramento: (i) Comitê de Finanças, Monitoramento e Orçamento; (ii) Comitê de Recursos Humanos e Remuneração; (iii) Comitê de Riscos e Contingências.

O Comitê de Finanças, Monitoramento e Orçamento tem por finalidade auxiliar o Conselho na supervisão dos aspectos financeiros do planejamento estratégico, da estratégia financeira, do orçamento anual, do planejamento tributário e do desempenho do negócio.

O Comitê de Recursos Humanos e Remuneração objetiva auxiliar na supervisão da estratégia de recursos humanos, das questões associadas a mudanças em larga escala da estrutura organizacional, da estratégia de remuneração e da avaliação de desempenho.

O Comitê de Riscos e Contingências auxilia na supervisão do desempenho da auditoria interna, de compliance com leis, regulamentações, políticas e código de conduta, do processo de divulgação de informações, do gerenciamento dos riscos corporativos e da gestão e controle de contingências.

COMPOSIÇÃO DOS ORGÃOS DE GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MEMBROS EFETIVOS	
José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha (Presidente)	
Otávio Marques de Azevedo	Alvaro Furtado de Andrade
Alexandre Jereissati Legey	João Pedro Amado Andrade
Pedro Jereissati	Caio Marcelo de Medeiros Melo
Fernando Magalhães Portella	Fábio de Oliveira Moser

MEMBROS SUPLENTES	
José Augusto da Gama Figueira	
Lúcio Otávio Ferreira	João José de Araujo Pereira Pavel
Carlos Francisco Ribeiro Jereissati	Rodrigo Werneck Gutierrez
Roberto Schneider	Joaquim Dias de Castro
Carlos Jereissati	Ricardo Ferraz Torres

CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS	
Sérgio Bernstein (Presidente)	Pedro Júlio Pinheiro
Allan Kardec de Melo Ferreira	Fernando Linhares Filho

MEMBROS SUPLENTES	
Sidnei Nunes	Dílson de Lima Ferreira Júnior
Denis Kleber Gomide Leite	Aparecido Carlos Correia Galdino

DIRETORIA

Luiz Eduardo Falco Pires Corrêa (Presidente)
Alex Waldemar Zornig (Diretor de Finanças e Relações com Investidores)
Julio Cesar Pinto (Diretor)
Francisco Aurélio Sampaio Santiago (Diretor)

Nota: Posição em 31/12/2009

EVOLUÇÃO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA NA OI

2001 Instituto de Responsabilidade Social – Oi Futuro

2002 Política de Fair Disclosure
Código de Conduta e Transparência - Instrução 358 da CVM

2003 Comitê de Divulgação

2004 Mapeamento dos Riscos e Controles SOX (Sarbanes-Oxley)
Adequação do Conselho Fiscal às exigências da SOX (Comitê de Auditoria)

2005 Pré Certificação SOX

2006 Primeira Certificação SOX
Canal de Denúncias – Conselho Fiscal

2007 Código de Ética (aplicado a fornecedores)
Plano de Opção de Compra de Ações

2008 Política de Segurança da Informação
Entrada no ISE Bovespa – Índice de Sustentabilidade Empresarial

2009 Comitê de Governança Corporativa, Divulgação e Sustentabilidade
Criação da Diretoria de Gestão de Riscos
Metodologia de Gestão de Riscos e Controles Internos
Politica de Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos
Politica de Alçadas e Delegação de Autoridade
Sistema de Gestão e Riscos Corporativos
Portal de Governança
Adesão ao Pacto Global das Nações Unidas
Politica de Sustentabilidade

Dentre as ações de governança corporativa, destaca-se a instituição do Comitê de Governança Corporativa, Divulgação e Sustentabilidade, cuja criação foi decidida pelo Comitê Executivo da companhia (ComEx).

COMITÊ DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, DIVULGAÇÃO E SUSTENTABILIDADE
É composto pelos Diretores de Controladoria, Jurídico Societário M&A, Gestão de Riscos, Relações com Investidores e Gestão e Qualidade, e tem como principais atribuições: avaliar a adoção de boas práticas de governança corporativa; garantir e estabelecer diretrizes para a elaboração das demonstrações financeiras e a divulgação de informações ao mercado; reportar aos Conselhos e Comitê de Riscos e Contingências o mapa e a evolução da gestão dos riscos e controles, após aprovação do Comitê Executivo, bem como avaliar questões relativas à sustentabilidade empresarial.

CONSELHO FISCAL E CANAL DE DENÚNCIAS
Sua principal responsabilidade é monitorar as atividades da administração, examinar as demonstrações financeiras e relatar suas conclusões aos acionistas com reuniões trimestrais em caráter normal, e sempre que necessário em circunstâncias extraordinárias.

Esse Conselho também se reúne periodicamente com auditores independentes para discutir a avaliação e o parecer sobre as demonstrações financeiras e os controles internos.

O escopo do trabalho aumentou em virtude da implantação das exigências da Lei Sarbanes-Oxley. A partir daí, o Conselho Fiscal se tornou responsável também por: garantir os procedimentos adequados de divulgação de informações; acompanhar a avaliação da eficiência dos controles internos sobre relatórios financeiros, bem como estabelecer os procedimentos para receber, conservar e dar andamento a queixas relativas a contabilidade, controles internos contábeis ou questões de auditoria.

Pelo quarto ano, desde a sua implantação para atender à Lei Sarbanes-Oxley, o canal de denúncias – disponível no website da companhia – não registrou eventos relacionados ao ambiente de controle e aos registros contábeis.

PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES
A Assembleia Geral Extraodinária realizada em 11 de abril de 2007 aprovou o Plano de Opção de Compra de Ações, constante do site da companhia (www.oi.com.br/ri) e disponível na página da CVM (http://www.cvm.gov.br/). Assim, compete ao Conselho de Administração a gestão do referido plano, devendo este criar periodicamente Programas de Opção de Compra de Ações.

O primeiro Programa de Opção de Compra de Ações, criado em 2007, contemplou cerca de 40 executivos beneficiários que fazem jus à outorga total de ações ordinárias e preferenciais de até 1,99% do capital social da TNL, cuja opção poderá ser exercida em quatro lotes anuais iguais a partir de 2008 e até 2011.

Em 2009, foram adquiridas 201.679 ações ON e 212.932 ações PN da TNLP por alguns executivos participantes do plano, em decorrência do exercício de opção de compra do primeiro e segundo lotes do programa aprovado.

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
O gerenciamento de riscos é um dos elementos fundamentais entre as boas práticas de governança corporativa. Com essa visão, a Oi implementou uma nova estrutura de gestão de riscos e controles, baseada nos modelos internacionais de referência como o Internal Control – Integrated Framework, do Coso (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission), Cobit (Control Objectives for Information and Related Technology), do IT Governance Institute e Norma Brasileira de Gestão de Riscos (ABNT – NBR ISO 31000), contemplando as atividades de identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos inerentes ao seu negócio. O objetivo foi desenvolver uma metodologia capaz de gerenciar os níveis de riscos da companhia e, aliado às estratégias de tratamento, prevenir perdas, salvaguardar ativos e maximizar a tomada de decisões executivas.

A metodologia de gestão de riscos da Oi compreende a identificação matricial dos riscos de seus processos, seguida da avaliação do nível de exposição a risco, a partir dos valores de probabilidade (grau de confiança de que determinado evento poderá ocorrer) e impacto (possível valor de perda financeira envolvida no caso da materialização do risco). Este resultado possibilita a definição do tratamento a ser aplicado ao risco, por meio da estratégia dos 4Ts (Terminar, Transferir, Tratar ou Tolerar).

Durante o ano de 2009, foram mapeados mais de 1.200 fatores de riscos relacionados às modalidades: operacional, financeiro, conformidade, estratégico, ambiental, segurança da informação e continuidade do negócio.

Todas essas informações são registradas e atualizadas em um Sistema Corporativo de Gestão de Riscos, que permite maior transparência, segurança, confiabilidade e rastreabilidade das informações. Esta ferramenta possibilita, inclusive, a interatividade com os gestores responsáveis e uma visão consolidada, por meio da Matriz do Nível de Exposição a Riscos, contribuindo para a tomada de decisões executivas e a melhoria do ambiente de controles da companhia.

A publicação e a divulgação de políticas e procedimentos relativos à gestão de riscos foram outros fatores que contribuíram para o aculturamento e a consolidação das atividades de gerenciamento dos riscos inerentes aos processos da Oi.

Visando ao aperfeiçoamento contínuo de seu ambiente de controles, a companhia monitora constantemente a eficácia de seus controles internos. Desde 2006, a Oi mantém a certificação em conformidade com a legislação americana Sarbanes-Oxley. Com isto, internalizou o conhecimento e as práticas utilizadas, possibilitando, além de fortalecer a cultura existente, reduzir custos com terceiros e agregar valor para a companhia ao avaliar 100% dos controles-chave para esta certificação.

Com maior precisão na definição da materialidade e respectivas contas contábeis impactadas, foram analisados os processos considerados relevantes para a certificação requerida, com um ganho de eficiência dos controles a serem testados pela administração e posteriormente pela certificadora.

O ambiente tecnológico também passou por profundo acompanhamento e avaliação de riscos e controles, dada a sua relevância nos demais processos corporativos.

Com o objetivo de apresentar regularmente o panorama do ambiente de controles da Oi aos seus administradores e investido-

res, a metodologia implementada em 2009 não se limitou aos processos-escopo para a certificação Sarbanes-Oxley, estendendo-se aos demais processos corporativos.

Outra importante iniciativa adotada para reforçar o ambiente de controles da Oi foi o lançamento da Política de Alçadas e Delegação de Autoridades (PADA), bem como a implementação de aplicativo sistêmico desenvolvido para organizar e dar maior transparência às principais estratégias de aprovação da companhia.

A Oi mantém um processo de acompanhamento e tratamento dos itens objeto da carta de controles internos emitida pelo auditor independente. As recomendações apresentadas em 2008 foram avaliadas, e as ações de melhorias necessárias foram monitoradas no decorrer do exercício de 2009, visando à sua efetividade.

A administração avaliou e concluiu pela eficácia do ambiente de controles internos da companhia sobre a divulgação de informações financeiras, em 31 de dezembro de 2009.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A Oi promoveu a reestruturação interna da área de Gestão de Segurança de Informações, a partir da qual foram criadas áreas especializadas em segurança de redes, segurança de aplicações, gestão de acessos e segurança corporativa – políticas e compliance.

As medidas aplicadas à segurança de redes visam minimizar os riscos relacionados à definição dos padrões de segurança e à detecção de seus incidentes, bem como ao monitoramento das regras de negócio da companhia.

As medidas adotadas para a segurança de aplicações visam à automação de diversos processos manuais, protegendo as informações da Oi na concepção, desenvolvimento e manutenção do ciclo de vida de produtos e serviços.

No que se refere à gestão de acessos, foram tomadas decisões no sentido de proteger a companhia de acessos indevidos ou vazamento de informações, o que aumentou consideravelmente a segurança da empresa. O desafio em 2009 foi administrar sistemas com milhares de acessos mensais, mantendo o nível de confiabilidade das informações.

Outras atividades permanentes estão relacionadas a políticas e ao compliance, por meio da avaliação do nível de conformidade dos controles frente à Política de Segurança de Informações, do plano de continuidade do negócio e da manutenção das iniciativas que visam à conscientização dos colaboradores.

ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE)

A Oi integra, pelo segundo ano consecutivo, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE/Bovespa), cuja carteira atual é composta por 34 empresas e vigora de 1º de dezembro de 2009 a 30 de novembro de 2010. Concorreram à integração da carteira do ISE as empresas emissoras das 150 ações mais líquidas da Bovespa.

Criado em 2005 pela Bovespa em parceria com o Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas, o ISE é baseado no conceito internacional do Triple Bottom Line, que avalia, de forma integrada, elementos ambientais, sociais e econômico-financeiros. A estes princípios foram adicionados outros três indicadores: governança corporativa, características gerais e natureza do produto.

A permanência da Oi nesse índice é o resultado da continuidade e evolução das ações de sustentabilidade promovidas pela companhia e do fortalecimento deste tema em sua estratégia. O ISE, além de refletir o retorno de uma carteira composta por ações de empresas reconhecidamente comprometidas com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, serve de indutor destas boas práticas junto ao meio empresarial brasileiro.

ÉTICA

A ética pode ser considerada um valor da empresa, que contribui para sua sobrevivência, reputação e resultados. Do mesmo modo, traz benefícios a seus colaboradores, como satisfação e motivação, fortalece as relações com os stakeholders e promove a credibilidade de seus negócios.

Um dos principais instrumentos para garantir e reforçar a importância dos princípios éticos na Oi é o seu Código de Ética, implantado em setembro de 2007. Ao longo dos dois anos da adoção do Código de Ética da Oi, o Comitê de Ética – composto por cinco diretores executivos e responsável pela gestão do Código e tratamento dos casos recebidos por meio do canal de denúncias – atuou em 268 casos, dos quais 78 são relativos a 2009.

Esse canal de denúncias, disponível no website da companhia, trata de modo confidencial todas as informações recebidas, independentemente da sua forma de registro, se anônima ou identificada.

Em virtude da aquisição da Brasil Telecom, os Códigos das duas empresas foram revistos e unificados, e foi ampliado o número de Agentes de Ética para 38 colaboradores, dos quais 20 são mulheres e 18 são homens, a fim de reforçar a importância do conhecimento e a observância desse instrumento em todos os estados onde a Oi atua.

A Oi reconhece a importância da ética na gestão da companhia. Logo, mantém uma estrutura permanente de monitoramento e tratamento dos questionamentos recebidos, de forma a garantir a credibilidade do seu Código e da atuação do seu Comitê. As denúncias ou questionamentos podem ser efetuados no website, por meio de caixa postal, e-mail e formulação de consultas aos Agentes de Ética.

Além disso, a Oi realiza outras atividades de divulgação junto aos seus colaboradores com o intuito de ampliar a visibilidade dos assuntos abordados pelo Código. Houve workshops, que reuniram 277 colaboradores, foram concluídos 2.537 e-learnings e desenvolvidas campanhas de comunicação que abrangeram toda a companhia.

14 SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

A Sustentabilidade Empresarial representa uma nova abordagem para fazer negócios que, simultaneamente, promove a responsabilidade social e reduz o uso de recursos naturais e os impactos negativos sobre o meio ambiente, sem desprezar a rentabilidade econômico-financeira, que cria valor ao acionista e proporciona a perenidade da organização.

A busca da sustentabilidade integra a trajetória das empresas preocupadas com sua perenidade e com a perspectiva de médio e longo prazo de suas operações e seus negócios, o que vem influenciando a formação de uma nova cultura empresarial e o engajamento das partes interessadas (stakeholders).

Há uma consciência constituída acerca dos desafios envolvidos nessa questão, sobretudo no que se refere à sua incorporação ao cotidiano das pessoas, das empresas e do governo, somada a uma questão de necessidade, interesse e possibilidade.

Entre os inúmeros desafios do setor de telecomunicações, a Sustentabilidade também ocupa uma posição de notoriedade, requerendo a evolução e priorização de suas ações para garantir o triplo resultado, ou seja, a conciliação dos aspectos econômico, social e ambiental. Neste sentido, a companhia vem convergindo seus esforços e os de seus colaboradores, parceiros e fornecedores para desenvolver estas ações e a obter a satisfação de seus stakeholders.

14.1 COMPROMISSOS COM A SUSTENTABILIDADE

O tema Sustentabilidade, na Oi, vem sendo incorporado em seus negócios, atividades, processos e operações, de forma evolutiva, por meio da assunção de novos compromissos, externos ou internos, como a celebração do Pacto Global e a publicação e divulgação da Política de Sustentabilidade, até a efetiva adoção em suas práticas.

A Oi vem mapeando seus riscos corporativos, incluindo os socioambientais, e conhece melhor os impactos do setor para os seus consumidores. Sabe que o respeito ao cliente é condição básica não somente para a gestão da Sustentabilidade, mas para o próprio negócio. Trabalhar cada vez mais para solucionar críticas e reclamações e atender com qualidade são premissas que a Oi tem incutidas em seu dia a dia.

Nesse sentido, prestando serviços convergentes e integrados de telecomunicações, a Oi pretende ampliar a inclusão digital por meio do acesso às tecnologias de informação. Sabe que é necessário ampliar suas práticas de engajamento sistemático dos stakeholders e que seus resultados devem ser levados em conta pela governança corporativa. Como parte deste processo, busca obter sugestões e contribuições para a estrutura e conteúdo deste relatório por meio de carta-resposta constante deste.

O investimento contínuo em ações sociais, educacionais, culturais e em projetos ambientais, como a realização do inventário de emissão de gases de efeito estufa em 2010, é uma medidas que a companhia pretende manter para contribuir com a construção de uma sociedade cada vez mais sustentável.

A Oi vem acompanhando a evolução dos projetos de lei nas esferas federal, estadual e municipal que dispõem acerca da responsabilidade ambiental das organizações, sobretudo no que se refere ao descarte e destinação final do lixo tecnológico. Além disso, respeita as iniciativas normativas, advindas do órgão regulador dos serviços de telefonia ou de órgãos governamentais, direcionadas ao órgão regulador, que indagam a respeito da gestão dos resíduos na cadeia de valor das operadoras, visando à incorporação dos princípios e critérios de gestão ambiental na realização das atividades das empresas.

A Oi sabe do seu desafio e que é importante equilibrar ganhos de curto prazo com posturas relacionadas à Sustentabilidade, e o que tem auxiliado na busca desse objetivo é uma cultura organizacional condizente. Ela vem sendo ampliada por meio de constantes campanhas de comunicação interna, treinamentos e reforço e reconhecimento das práticas que emergem da iniciativa de diversas áreas da companhia, conscientes de seu papel no equilíbrio entre os resultados e a responsabilidade socioambiental.

A Sustentabilidade deve estar inserida nas práticas de governança corporativa, pois ambas se projetam quase como sinônimos no atual meio empresarial, visto que expressam conceitos ligados a um desenvolvimento perene e baseado no equilíbrio das relações.

Desta forma, a Oi busca continuamente agregar valor ao acionista, por meio do adequado gerenciamento de riscos e da identificação de estratégias e práticas de governança corporativa e sustentabilidade.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Uma iniciativa importante da companhia em 2009 foi a publicação e divulgação da Política de Sustentabilidade. Seu objetivo é estabelecer diretrizes que orientem a construção de mecanismos que visem à continuidade do negócio e ao gerenciamento dos impactos socioambientais. A Política estabelece ainda uma visão de Sustentabilidade integrada ao negócio da companhia, refletindo inclusive as melhores práticas do mercado, que vão influenciar na sua melhoria contínua.

Os compromissos assumidos nesta Política são:

- Promover, implementar e disseminar ações de desenvolvimento sustentável como investimento contínuo;
- Definir e aplicar boas práticas de governança corporativa para honrar os compromissos com os acionistas;
- Respeitar o consumidor, outras empresas, o cidadão e o meio ambiente em todas as etapas do marketing, negócios e operações, através de diretrizes baseadas na ética e na responsabilidade socioambiental, para que suas ações não tragam impactos negativos à sociedade e ao meio ambiente e que atendam as suas necessidades de longo prazo;
- Conscientizar colaboradores e outras partes interessadas sobre a importância das relações com o meio ambiente, através da educação para a Sustentabilidade;
- Ampliar a apreciação de práticas relacionadas à Sustentabilidade por meio de reuniões periódicas do Comitê de Governança Corporativa, Divulgação e Sustentabilidade;
- Buscar o engajamento e estimular o relacionamento com as partes interessadas e estar aberto para receber críticas sobre a natureza de seus processos, produtos e serviços;
- Enfatizar a importância do conhecimento do Código de Ética e sua aplicação nas principais decisões da empresa e no comportamento de seus colaboradores e fornecedores;
- Identificar e avaliar os aspectos e riscos sociais, econômicos e ambientais nos processos e projetos da empresa;
- Buscar novas tecnologias economicamente viáveis e aperfeiçoar as operações e processos da empresa, de modo a minimizar os impactos ao meio ambiente;
- Enfatizar a importância de critérios de Sustentabilidade na seleção e gestão de fornecedores;
- Contribuir para o bem-estar físico e emocional dos colaboradores e de sua família mediante ações internas;
- Respeitar a diversidade, combatendo a discriminação, o assédio moral e sexual, e a corrupção em todas as suas formas;
- Respeitar a livre associação sindical de seus colaboradores e o direito à negociação coletiva;
- Promover e ampliar as práticas de responsabilidade social da companhia;
- Estabelecer diretrizes para a gestão dos ativos intangíveis, contribuindo para aumentar o valor da companhia;
- Cumprir os requisitos legais vinculados ao negócio;
- Proibir práticas de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, trabalho escravo, forçado ou obrigatório, discriminação em todas as suas formas e punições ilegais;
- Utilizar água e energia de forma consciente com controle e gerenciamento, adotando medidas de substituição de equipamentos obsoletos para melhor aproveitamento dos recursos;
- Reduzir, reutilizar e reciclar os resíduos, sempre que possível;
- Criar mecanismos para solução de conflito de interesses sem comprometer os interesses coletivos da sociedade;
- Desenvolver novos negócios identificando oportunidades oferecidas pela Sustentabilidade;
- Dirigir as decisões estratégicas de acordo com os dez princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas.

PACTO GLOBAL

A Oi tornou-se signatária do Pacto Global das Nações Unidas em agosto de 2009. Com isto, reforçou a adoção de valores fundamentais e internacionalmente aceitos no âmbito dos Direitos Humanos, Relações de Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção, confirmando a filosofia que pratica em seus negócios.

Embora os princípios que integram o Pacto Global já sejam foco de atuação da Oi, a companhia desenvolve outras ações para aprimorar esse atendimento e para se manter entre os signatários desse documento da ONU da rede brasileira.

Ao longo deste relatório, as ações implementadas pela Oi vinculadas ao Pacto Global estão identificadas com os respectivos ícones dos dez princípios universais.

14.2 GENTE

Um dos maiores desafios para a Oi, em 2009, na área de Gente, foi viabilizar de forma positiva a integração de processos e pessoas, e com isso consolidar o movimento de criação da Oi Brasil – uma empresa nacional única para atuar no mercado de telecomunicações. Os primeiros 60 dias do ano foram marcados por um intenso planejamento de comunicação interna, que visou alinhar as diretrizes da fusão e colocar todos os Colaboradores engajados nesse movimento. O plano incluiu reuniões gerenciais simultâneas com todos os Executivos, viagens do Presidente pelos 10 estados originais da BrT em apenas 3 dias para conversar diretamente com as equipes, vídeos motivacionais, canais dedicados para divulgação da nova estrutura organizacional, comunicados periódicos e sistemas centralizados de informação – o que conferiu transparência, legitimidade e agilidade ao processo de integração.

Ao mesmo tempo em que se deu prioridade aos processos de comunicação corporativa no sentido de transmitir segurança e foco, no começo de 2009 foi realizado um mapeamento de perfis e interesses com 1300 gestores. Para isto, foram utilizadas diferentes ferramentas, como testes online, coleta de informações pessoais e entrevistas presenciais em todos os estados brasileiros. O objetivo principal era identificar os executivos com características aderentes aos novos desafios do negócio e estrutura da organização. O projeto foi concluído em 24 dias. De forma ágil e transparente, foi formado um novo time de líderes engajados e preparados para alavancar os processos de sinergia. Toda esta movimentação de pessoal foi realizada em paralelo ao redesenho da estrutura organizacional, que visou ao ganho de produtividade e à aderência ao processo de integração das duas empresas.

Em paralelo a este movimento, no primeiro trimestre, a Oi unificou a carteira de projetos, integrou os orçamentos e desdobrou as metas até o último nível, tornando a organização mais preparada para buscar os resultados necessários ao sucesso da fusão e integração.

Além dos desafios de comunicação, liderança e gestão, o ano foi marcado por um complexo controle de todas as questões que envolvem recursos humanos. Diferentes equipes trabalharam de forma multifuncional para garantir, por exemplo, a unificação da folha de pagamento, a realização de um programa de apoio ao desligamento e um plano de incentivo à aposentadoria, a equalização de questões trabalhistas, a negociação de acordos coletivos de forma integrada e nacional, a centralização do centro de gerenciamento de rede e serviços corporativos, entre outras questões importantes para o funcionamento integrado da empresa.

O crescimento da companhia também se refletiu em outros processos relativos à Gente: só em 2009, das 3.519 vagas abertas, 52% foram preenchidas por recrutamento interno. A média de inscritos foi de 11 colaboradores por vaga. Todas as oportunidades para cargos executivos também passaram pelo assessment center: das 225 oportunidades abertas, 80% foram preenchidas por colaboradores promovidos a gestores/consultores.

Para pavimentar esse crescimento e ainda viabilizar os movimentos de integração, a Diretoria ampliou a atuação da Central de Atendimento – o Gente Atende, não só incluindo os 10 estados oriundos da BrT como também novos serviços como o chat online. A média de atendimentos por mês subiu de 31% em 2009, somando um total de 94.050 atendimentos no ano. O tempo médio telefônico também reduziu com a implantação da solução de chat, passando para 4m36s. Manter essa célula funcionando com qualidade é um dos pilares para reafirmar nossa atitude de servir com foco no cliente.

Nesta linha de consolidação da cultura organizacional, foram reforçadas as ações do Programa JOIA – jeito Oi de atender e aprender -, com os encontros periódicos e circuitos profissionais. No programa de reconhecimento JOIA, foram enviados 7.318 elogios individuais ou de equipe, que beneficiaram 3.829 profissionais, entre gestores e colaboradores.

Uma grande novidade de 2009 foi o lançamento de uma plataforma de colaboração web – a Inovativa. Os profissionais foram convidados a postar ideias com foco em custos e produtividade, que eram vistas, avaliadas e comentadas pelos demais colegas. Dentro de um fluxo sistêmico, todos podiam votar e contribuir para a melhoria das ideias. Das 728 ideias postadas, 202 foram elegíveis para colaboração, e 107 chegaram para avaliação do comitê gestor do programa. Durante os dois meses de campanha, o sistema contou com mais de seis mil acessos únicos. Em 2010 as melhores propostas com viabilidade de implantação serão premiadas, e receberão o reconhecimento não só os colaboradores que postaram a primeira sugestão como todos aqueles que contribuíram diretamente para a melhoria da ideia.

Olhar para dentro, mas também pensar na sociedade. A Oi tem ampliado o número de admissões de Colaboradores com deficiência e investido desde 2006 em ambientes acessíveis, reestruturando seus prédios para adaptá-los a estes colaboradores. Além disto, disponibiliza para os portadores de deficiência visual um software especial que possibilita a leitura vocalizada.

As ações de voluntariado estão na pauta da Oi. São promovidas campanhas internas de doação de sangue e de medula óssea, em conjunto com hemocentros de mais de 15 estados do país. Em 2009, foram 728 bolsas de sangue doadas e 981 colaboradores fizeram seu cadastro no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea. Na campanha de vacinação contra a gripe foram aplicadas 8.352 doses aos colaboradores.

No final do ano, a Oi integrou o grupo de empresas e entidades que apoiaram a Campanha Natal Sem Fome de Sonhos. Em três semanas, foram arrecadados 5.818 brinquedos e 535 livros, que foram doados aos comitês de cada estado.

Além disso, foi dada continuidade ao projeto Sustentabilidade, em parceria com a Jr. Achievement do Brasil, com a cartilha Nosso Planeta, Nossa Casa, cujo objetivo foi conscientizar os jovens sobre a importância do desenvolvimento sustentável. As aulas foram ministradas por aproximadamente 600 colaboradores para 5.938 alunos, de 41 escolas públicas, em 26 estados e no Distrito Federal, totalizando 5.832 horas doadas pela empresa em favor desta parceria solidária.

A companhia continuou atuando para melhorias contínuas das relações do trabalho. Nos últimos cinco anos, um grupo de profissionais vem atuando fortemente na redução de contingências trabalhistas. Em 2009, os resultados foram bastante positivos em relação ao ano anterior: houve redução de 18,21% nas entradas de ações demandadas por ex-colaboradores e 10,53% por terceiros.

A Oi respeita o direito de seus colaboradores de se associar a sindicatos, bem como garante seus direitos de negociação coletiva. Busca constantemente conciliar os interesses de ambas as partes, promovendo o diálogo com as entidades representativas no setor de telecomunicações. O Acordo Coletivo abrange 100% dos colaboradores da Companhia, e faz previsão expressa sobre reajuste salarial, entre outros itens relativos à saúde e segurança, como plano médico e odontológico, alimentação e medicamentos, e participação nos resultados.

CARREIRA E DESENVOLVIMENTO

Os programas de desenvolvimento estruturados na Oi buscam suportar os diferentes tipos de competência descritos no Modelo (Negócio, Liderança e Técnicas) e refletem o compromisso de desenvolvimento permanente do colaborador, utilizando metodologias que suportem o crescimento profissional, tanto no cargo atual (formação e atualização) quanto para posições futuras (desenvolvimento).

O processo de Análise de Desempenho na Oi é anual e abrange todos os colaboradores elegíveis na companhia, admitidos até 06 meses antes da data de início do ciclo avaliativo, com exceção de estagiários, menores aprendizes, colaboradores licenciados há mais de um ano ou cedidos a Sindicatos. É o principal instrumento de gestão de carreira dos colaboradores e representa o início do ciclo de desenvolvimento. Tem como objetivo avaliar o desempenho individual entregue frente às competências de negócio, e a partir do qual os gaps identificados possibilitam o desdobramento de ações de desenvolvimento individual, buscando melhoria de desempenho dos colaboradores e, em conseqüência, da empresa.

A Análise de Desempenho suporta ainda o gerenciamento das competências individuais de desenvolvimento dos colaboradores e as decisões que afetam as suas movimentações de carreira.

Um dos principais diferenciais da Oi é o Foco em Gente, traduzido em uma de suas competências de negócio. Diante disto, desenvolver os colaboradores é condição ímpar para transformar conhecimentos em ativos que gerem soluções práticas para crescimento da companhia.

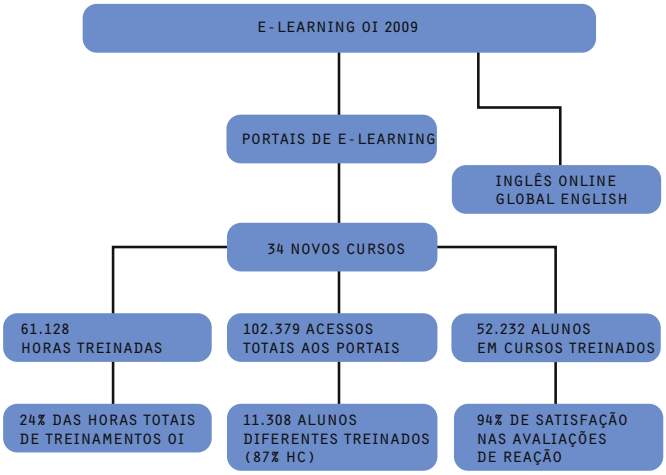
Em 2009, os programas corporativos atenderam 13 mil colaboradores em todos os níveis hierárquicos. As ações provenientes do ciclo de avaliação de desempenho somaram 513.881 horas de treinamento, minimizando os gaps nas competências de negócio e técnicas, e contemplando ações de educação continuada. As horas de treinamento, segmentadas por público, estão distribuídas da seguinte forma:

CARREIRA E DESENVOLVIMENTO

NÍVEL HIERÁRQUICO	TOTAL	HORAS TREINADAS
Diretor	67	2.660,13
Gerente	746	29.618,73
Colaborador	12.130	481.602,12
Total geral	**12.943**	**513.881**

No desenvolvimento das competências técnicas, a Oi teve como destaque as ações de educação à distância (e-learnings), que somaram mais 61 mil horas de treinamento, além dos treinamentos voltados para atualização das equipes operacionais nos upgrades tecnológicos.

E-LEARNINGS 2009



Os e-learnings oferecidos aos colaboradores abrangem temas diversos como princípios fundamentais de telecomunicações, portabilidade, regulação, feedback, coaching, sustentabilidade, gestão de controles internos, gestão de riscos corporativos, governança corporativa, modelo de gestão, análise de desempenho, ética e gestão do tempo, entre outros.

Além das ações formais de treinamento, a Oi tem estruturadas as práticas para o gerenciamento do conhecimento, visando fomentar, compartilhar e disponibilizar o conhecimento adquirido pelos colaboradores da companhia. Entre essas práticas, destacam-se as Comunidades de Prática, a Videoteca Oi e a identificação e formação de multiplicadores do conhecimento.

O programa Geração – que promove o desenvolvimento de jovens talentos – alcançou seus maiores índices em comparação aos últimos anos. Foram 31.797 inscritos no programa de estágio em que foram recrutados 420 estudantes; 18.355 participaram da seleção para trainees e foram selecionados 11 para o programa recém-formado, 10 para o programa executivo e 30 para o programa expert (técnico). Além disso, 940 Colaboradores concorram a 25 vagas para o programa de desenvolvimento acelerado. Só o programa Geração movimenta 526 profissionais, entre jovens talentos e pessoas envolvidas, e representou em 2009 28.737 horas de treinamento presencial e online.

SAÚDE, BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA

Pensando no bem-estar físico e emocional de seus Colaboradores, a Oi promove uma série de iniciativas que visam à valorização, o cuidado e o reconhecimento do seu capital humano.

Dentre essas ações, pode ser citada a Ginástica Laboral, que ocorre durante a jornada de trabalho, nos principais prédios dos diversos estados onde a empresa atua. Os colaboradores são divididos em pequenos grupos e convidados a realizar técnicas de mobilização e alongamento, relaxamento, dinâmica de grupo e blitz de postura. O objetivo dessa mobilização é estimular o reequilíbrio de energias, pois provoca o aumento da circulação sanguínea e a oxigenação corporal, melhora a mobilidade e flexibilidade musculoarticular, previne lesões, diminui quadros de dor e tensões generalizadas, ameniza fadiga muscular e emocional, melhora a postura e ajuda a relaxar. Em 2009 foram realizados cerca de 18 mil atendimentos.

Além da ginástica, nas salas dedicadas à qualidade de vida, os colaboradores podem agendar através da intranet corporativa sessões de shiatsu, em que foram realizados 10 mil atendimentos no ano, RPG (3.402 atendimentos) e orientação nutricional (537 atendimentos).

As mulheres gestantes da empresa também são acompanhadas por meio de um plano de orientação telefônica, que informa, minimiza dúvidas e facilita a adesão ao programa de pré-natal essencial para a saúde do bebê. É feito um acompanhamento multiprofissional da mãe ao longo da gestação, onde é possível auxiliar na detecção precoce de eventuais doenças típicas e colaborar para uma gravidez segura e tranquila. A gestante tem a sua disposição um mundo de informações, desde a importância da consulta pré-natal até como preparar o enxoval. Ela ainda recebe os kits "Boas-Vindas ao Programa" e "Bebê Oi". Em 2009, 98 gestantes foram atendidas por este programa.

Os exames ocupacionais têm por objetivo garantir qualidade e preservação da saúde do trabalhador, sendo realizados em cumprimento à Norma Regulamentadora nº 7, do Ministério do Trabalho e Emprego. Mais do que cumprir uma obrigação legal, a Oi deseja cuidar da saúde e bem-estar de seus colaboradores. Por isto, os exames periódicos fazem parte do Programa Qualidade de Vida. Em 2009, 5.007 colaboradores passaram pelo exame Periódico.

Ainda na linha de promover e garantir equilíbrio profissional e pessoal, a Oi disponibiliza aos seus colaboradores um excelente pacote de benefícios. Entre eles, destacam-se: auxílio alimentação, assistência médica, assistência odontológica, auxílio a medicamentos, previdência privada, transporte e seguro de vida.

Além destes, o auxílio-creche é oferecido a todas as colaboradoras mães e a pais viúvos ou com a custódia dos filhos reconhecida em ato judicial ou com comprometimento intelectual.

Os colaboradores e dependentes portadores de algumas doenças crônicas possuem um benefício adicional para ajudá-los na aquisição de medicamentos de uso contínuo que auxiliam no controle de sua patologia. Por exemplo, medicamentos para doenças cardiovasculares crônicas (hipertensão arterial crônica, ICC, arritmias, coronariopatias), insuficiência renal crônica, diabetes tipo I e II e diabetes especial, doença pulmonar obstrutiva crônica e tratamento de suporte para câncer. No caso de outras doenças crônicas, é realizado um estudo para a liberação do uso do benefício com desconto em folha após o término do crédito anual.

Na Oi, o colaborador conta com o Plano de Previdência Privada. A companhia contribui mensalmente e junto com o colaborador e ainda paga integralmente as taxas de administração e seguro. Se o colaborador deixar a empresa, pode continuar a contribuir ou sacar os valores depositados. Além dessas contribuições, há os benefícios programáveis, que estão relacionados à aposentadoria (renda de aposentadoria ordinária e renda de pensão por morte) e os benefícios de risco, que acontecem quando a vida profissional do colaborador é interrompida, temporária ou definitivamente, antes do previsto (suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez e suplementação de pensão por morte).

SEGURANÇA NO TRABALHO

Um ambiente empresarial saudável e seguro faz toda a diferença na qualidade do que o profissional produz. Uma das ações importantes da Oi para a garantia deste ambiente foi a publicação e divulgação, no início de 2009, da Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

A companhia busca promover um ambiente de trabalho seguro e saudável para os seus colaboradores, por meio de ações preventivas, como a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho), a Brigada Voluntária, as Inspeções Prediais, a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho), além de outros programas que contribuem para minimizar a ocorrência de acidentes do trabalho e impactos ambientais.

A SIPAT de 2009 mobilizou os colaboradores sobre o tema Sustentabilidade, incentivando a atuação como cidadãos responsáveis e comprometidos com os recursos naturais. Durante a semana foram registrados mais de 11 mil atendimentos em todo o País. Diversas atividades foram desenvolvidas com a participação dos colaboradores, relacionadas a coleta seletiva, descarte de baterias e celulares, ecoeficiência, reciclagem e Sustentabilidade.

A Oi também realizou em 2009 o simulado de abandono de área, simultaneamente, em 11 prédios de dez estados. Este exercício, que contou com a participação de órgãos públicos, como o Corpo de Bombeiros e Guarda municipal, proporcionou aos colaboradores praticarem os ensinamentos recebidos para combate e prevenção de incêndios.

Em caso de alguma necessidade ocasional, a empresa possui o serviço SOS Vida, que consiste no atendimento médico de emergência realizado por uma UTI móvel com profissionais especializados. Ele tem por objetivo garantir maior segurança à saúde física dos Colaboradores e visitantes durante o expediente nos principais prédios do Rio de Janeiro, onde há maior circulação diária de pessoas.

Em caso de emergência, os profissionais farão o pré-atendimento e, se necessário, a remoção do colaborador para o hospital. O brigadista local (profissional contratado e treinado) é o responsável por acionar o SOS Vida. Ele presta o primeiro atendimento até a chegada da ambulância.

QUEM SOMOS

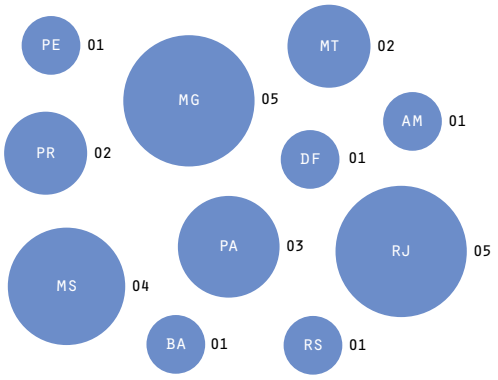
A Oi possui em seu Time 12.372 Colaboradores, 251 Estagiários, 65 Aprendizes Técnicos e 297 portadores de deficiência. Do total de Colaboradores, 62% são do sexo masculino e 38% do sexo feminino. Os cargos executivos são integrados por 76% de homens e 24% de mulheres.

A média de idade dos colaboradores é de 36 anos, com um tempo médio de empresa de oito anos. A Oi está presente em 26 estados mais o Distrito Federal, com profissionais alocados em mais de 150 endereços.

Por meio de programas especializados, forma-se uma equipe de primeira linha: 396 facilitadores de Gestão, 33 Black Belts, 229 Green Belts, 356 líderes de projetos, 555 integrantes do TOP – Times de Otimização de Processos e 210 líderes de processo.

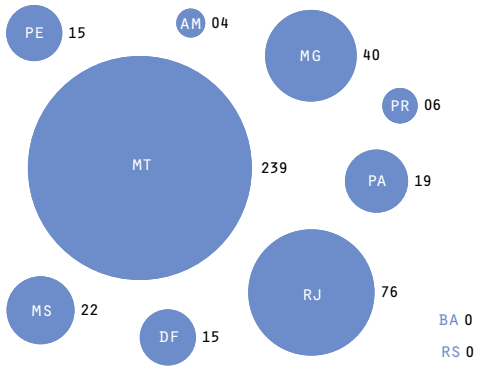
INDICADORES 2009

NÚMERO DE ACIDENTES POR ESTADO



Nº DE ACIDENTES

NÚMERO DE DIAS PERDIDOS POR ESTADO



Nº DE DIAS PERDIDOS

Nota: A taxa de absenteísmo em 2009 foi de 0,52%.
Não houve óbitos relacionados ao trabalho em 2009.

PRINCIPAIS INDICADORES

	2009	%	2008	%
REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS R$ MILHÕES				
Remuneração	1.156,2	-	514,2	-
Encargos sociais	411,4	-	177,7	-
Participações nos lucros ou resultados	114,1	-	138,9	-
Previdência privada	57,2	-	37,7	-
Alimentação	105,0	-	46,2	-
Saúde	68,1	-	33,1	-
Capacitação e desenvolvimento profissional	16,3	-	22,6	-
NÚMERO DE COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA				
De 18 a 35 anos	6.802	54,8%	6.345	57,8%
De 36 a 60 anos	5.530	44,7%	4.612	42%
Acima de 60 anos	40	0,5%	25	0,2%
NÚMERO DE COLABORADORES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE				
Nível fundamental	57	0,5%	235	2,0%
Nível médio	3.903	31,5%	5.144	46,8%
Nível superior	6.603	53,4%	4.696	42,8%
Pós-graduação / Mestrado / Doutorado	1.809	14,6%	907	8,2%
TOTAL DE EMPREGADOS POR SEXO				
Homens	7.665	62,0%	7.304	67,0%
Mulheres	4.707	38,0%	3.678	33,0%
Total	**12.372**	**100,0%**	**10.982**	**100,0%**
TOTAL DE ESTAGIÁRIOS/APRENDIZ TÉCNICO				
Estagiários	251	-	634	-
Aprendiz Técnico	65	-	59	-
Total	**316**	**-**	**693**	**-**

14.3 FORNECEDORES

Com o objetivo de garantir a melhor prestação de serviço a seus clientes e evitar situações de risco para a organização, a Oi mantém um sistema de avaliação, desenvolvimento e qualificação de fornecedores. Por meio dele, aperfeiçoa a relação entre os fornecedores e a organização, bem como prioriza a seleção dos melhores parceiros do negócio.

Além da análise econômico-financeira do fornecedor, a companhia, desde 2009, incluiu na avaliação deste a observância dos critérios socioambientais, por meio da solicitação de preenchimento de um questionário de Sustentabilidade.

O processo de qualificação consiste em identificar parceiros que compartilhem os mesmos objetivos da organização e envolve também um esforço de cooperação de longo prazo para atingir as melhorias desejadas.

Para tanto, a Oi avalia a qualidade da prestação de serviço dos fornecedores por meio de uma metodologia que calcula o Índice de Qualificação de Fornecedores (IQF). Este processo de avaliação possibilita estabelecer critérios objetivos e transparentes na seleção de fornecedores (prestadores de serviço), além de promover o desenvolvimento destes, criando condições para manter acordos contratuais de longa duração. Além disto, permite verificar eventuais situações geradoras de risco para fornecedores e a Oi. O IQF é composto de cinco pilares em que são analisados: eficiência operacional, cumprimento do contrato, conformidade de processos, satisfação de clientes e gestão de recursos humanos.

Após as etapas de seleção e contratação, o desempenho dos fornecedores dos segmentos mais estratégicos é monitorado mediante a aplicação em campo de vários checklists. Por exemplo, os checklists do pilar gestão de recursos humanos analisam o cumprimento de itens de saúde e segurança do trabalho, da legislação trabalhista e previdenciária, dispositivos de acordos coletivos e um módulo referente à capacitação. Em 2009, foram realizadas cerca de 130 avaliações do IQF para o pilar de recursos humanos em cerca de 50 fornecedores.

Além disso, a Oi possui programas específicos para o desenvolvimento de seus fornecedores, que vão desde a capacitação até a certificação da força de vendas e dos técnicos de campo.

Os contratos da companhia estabelecem cláusulas de Responsabilidade Social e Ambiental, e preveem o cumprimento do Código de Ética da Oi.

Em 2009, a companhia manteve 3.990 fornecedores, sendo 3.923 locais (com sede no Brasil) e 67 estrangeiros. O volume de compras foi de R$ 11,76 bilhões, sendo 99% deste valor pago a fornecedores locais.
.

14.4 CLIENTES

A Oi, a maior companhia de telecomunicações do Brasil, sabe quão importante é tratar bem o cliente e mantê-lo fiel à companhia. Por isto, uma de suas principais diretrizes é aperfeiçoar a qualidade de seus serviços e satisfazer seu cliente.

Com o intuito de acompanhar a satisfação do cliente, a companhia realiza duas pesquisas de forma contínua e, por meio do monitoramento dos resultados, está constantemente em busca da melhoria dos indicadores. A pesquisa de Satisfação Geral dos Clientes mede a satisfação da base de clientes com a empresa, com os produtos que eles possuem e com os elos da cadeia (compra, instalação, uso, reparo, conta), além de determinar a incidência de clientes com problema, sua natureza e solução. Já a pesquisa de Satisfação Geral com o Atendimento mede a satisfação dos clientes que entraram em contato com a Central de Atendimento em relação a tempo de atendimento, URA (unidade de resposta audível), atendimento humano e solução do problema.

Além disto, para tornar ainda mais evidente a diretriz de qualidade nos produtos e serviços entregues ao cliente, foi criada a Diretoria de Relacionamento com o Cliente, ligada diretamente à Presidência. Essa área é responsável por todos os processos de pós-venda na companhia, entre os quais se destaca a interação direta com os clientes através da Central de Atendimento. Responde também pela interface com as áreas responsáveis pelos processos que afetam a qualidade dos serviços prestados, cujas principais questões são direcionadas para evolução contínua.

A Oi foi a única operadora do Brasil que, de forma inovadora e corajosa, aliou-se aos consumidores em defesa do desbloqueio de celulares. Desde o início de 2007 todos os aparelhos da operadora já saem das lojas desbloqueados. Além disto, a Oi foi a primeira operadora a abolir a multa contratual por fidelização, o que reforça a relação de respeito da companhia pelo cliente. Estas são algumas das iniciativas da companhia na luta pela liberdade total do consumidor.

ATENDIMENTO ESPECIAL

A Oi adotou iniciativas que reforçam seu compromisso com a acessibilidade dos portadores de deficiência, cuja realidade de atendimento foi mudada a partir de maio de 2008, iniciando-se pelos clientes das contas do Oi Fixo portadores de deficiência visual. Eles já podem solicitar o recebimento de suas contas do Oi Móvel e do contrato em braille (sistema de leitura com o tato).

Além disso, foi lançado o Plano Alternativo de Serviço, com a franquia de mil torpedos (SMS), o que contribuirá para a comunicação de portadores de deficiência auditiva e de fala. Este mecanismo foi especialmente desenvolvido para este público, cujo plano foi lançado em fevereiro de 2009, atendendo inclusive à Resolução 477 da Anatel.

A companhia adaptou boa parte das lojas Oi Atende a pessoas com mobilidade reduzida, o que também atende à Resolução 426 da Anatel. Tais lojas possuem terminais especiais adaptados para portadores de necessidades auditivas. Além disto, algumas delas oferecem atendimento em Libras (Linguagem Brasileira de Sinais), voltado para pessoas com deficiência auditiva.

PARCERIAS

PROGRAMA BANDA LARGA NAS ESCOLAS

O Decreto Presidencial 6.424 de 2008 refletiu o processo de negociação que resultou na mudança dos contratos de concessão com as operadoras fixas, do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC). As operadoras assumiram os seguintes compromissos: implantar backhauls* em todas as sedes municipais brasileiras e instalar conexão de 1 Mbps em cada uma das 56 mil escolas públicas urbanas de ensino médio e fundamental até 2010. Em ambos os casos, sem custos para os governos federal, estaduais e municipais até 2025.

Até dezembro de 2009, a Oi levou o acesso ao serviço de conexão de internet de alta velocidade a 2.546 novos municípios, em 37.514 escolas públicas urbanas. Além disto, assinou, com os órgãos da esfera estadual e municipal, 1.676 termos de adesão ao serviço de comunicação multimídia, realizando inclusive a doação de modems.

* Infraestrutura de rede de suporte do Serviço Telefônico Fixo Comutado para conexão em banda larga, interligando as redes de acesso ao backbone da operadora.

CONSELHO DE USUÁRIOS

O Conselho de Usuários, relativo às operadoras fixas, do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC), é integrado por pessoas físicas, entidades e associações que possuam, em seu objeto, características de defesa dos interesses do consumidor, tem caráter consultivo voltado para a orientação, análise e avaliação dos serviços e da qualidade do atendimento pela prestadora, bem como para a formulação de sugestões e propostas de melhoria dos serviços.

Em 2009, a Oi incorporou mais 12 Conselhos de Usuários do STFC, totalizando 31 em todo o Brasil. Foram realizadas 153 reuniões que trataram de assuntos diversos, como a evolução da portabilidade numérica, a manutenção dos telefones públicos, as ações de responsabilidade social e o processo de atendimento telefônico.

RIO POUPA TEMPO

Ciente de sua responsabilidade junto às comunidades em que atua, a Oi participa de programas sociais que trazem melhorias ao atendimento prestado à população, chamando a atenção para a qualidade, o principal foco da empresa. A exemplo disto, em 2009, a companhia inaugurou o projeto Rio Poupa Tempo, em parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro e instituições privadas, melhorando o atendimento à população.

O objetivo principal é fornecer serviços de utilidade pública à população e atendimento específico a empresários. Com isto, a companhia oferece um ponto de atendimento pessoal na unidade de São João de Meriti e ainda é fornecedora de toda a infraestrutura de telecomunicações necessária ao seu funcionamento e ao da unidade do projeto em Bangu. Para 2010, está sendo estudada a implementação de projetos semelhantes em outros municípios do Rio de Janeiro e em outros estados.

CARTÕES DE ORELHÃO
Os cartões telefônicos de orelhão da Oi contribuem para divulgar as belezas, eventos, ações socioculturais e instituições de cada estado do Brasil, estimulando o turismo e apoiando campanhas de conscientização.

Uma parceria da Oi com instituições das esferas federal, estadual e municipal, os cartões telefônicos de orelhão divulgaram temas importantes em 2009, como, por exemplo, a Lei Maria da Penha; a prevenção à gripe H1N1; a homenagem ao 7 de Setembro; datas comemorativas das Forças Armadas; 65 anos da Federação das Indústrias do Estado do Paraná; Obras Sociais Irmã Dulce.

RORAIMA CONECTADA
A Oi se mostrou pioneira, entre as empresas de telecomunicações, ao implantar uma estrutura física de conexão por fibra ótica somada a uma solução OPGW (Optical Ground Wire), em Roraima, onde até então o acesso à internet só era possível via satélite.

FRONTEIRA INTEGRADA
Em dezembro, a companhia fez a primeira entrega do Projeto Fronteira Integrada, que levará 25 pontos de atendimento eletrônico do Banco do Brasil, beneficiando cerca de 7 mil pessoas no estado do Amazonas, na divisa com a Colômbia. A chegada do BB vai estimular o desenvolvimento local, com crescimento do comércio e recolhimento de impostos.

Grande parte dos habitantes dessas localidades são indígenas, ribeirinhos e militares que levavam até 14 horas de barco para sacar o salário ou a aposentadoria na agência bancária mais próxima. O projeto contribui para a estratégia do Governo de ocupar e garantir a soberania nacional nas regiões de fronteira, principalmente na Amazônia.

Com o Fronteira Integrada, soldados do Exército estão sendo treinados para auxiliar a população a buscar novos negócios com linhas de crédito voltadas à agricultura familiar sustentável. O projeto vai modificar uma realidade marcada pela negociação por meio de escambo (troca de bens ou serviços) ou de moeda estrangeira.

Foram instalados três pontos prioritários de atendimento eletrônico nos municípios amazonenses de Vila Bitencourt, Iauretê e Vila Ipiranga, e em alguns locais no interior da floresta onde só é possível chegar por transporte fluvial ou em aviões das Forças Armadas.

SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA APLICADAS AO GOVERNO
A Oi dedicou-se nos últimos anos a desenvolver soluções de Telecomunicações e Tecnologia da Informação, visando à melhoria dos indicadores públicos de educação, saúde e segurança, e contribuindo para a autonomia local, a decisão política, a ação técnica e o atendimento de suas respectivas demandas.

O Oi Giga (Guia de integração, gestão e administração pública baseada em tecnologia) é a concretização desse trabalho, o que torna a companhia um provedor único ao combinar seu portfólio com soluções customizadas de acordo com a necessidade dos governos municipais, estaduais e federal.

EXPRESSINHOS NA JUSTIÇA
Para simplificar e dar agilidade às soluções de questões que chegam ao Judiciário, a Oi deu continuidade ao projeto Expressinhos na Justiça, em parceria com Tribunais Estaduais de Justiça. São 31 unidades espalhadas por todo o Brasil, cumprindo o objetivo de realizar conciliações.

PRESENÇA NA ANTÁRTICA
Há três anos, o acesso à internet e à telefonia fixa e móvel na Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) é realizado exclusivamente pela rede da Oi, cujo convênio foi firmado com a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), coordenada pela Marinha do Brasil. Desde então, a atuação da OI na Antártica tem sido essencial para fazer a comunicação entre o continente e o resto do mundo.

Em março de 2009, foi concluída a modernização e atualização dos equipamentos de Telecomunicações da Antártica e reestruturado o site da Oi nessa Estação. Além disto, a companhia doou ao Programa Antártico Brasileiro (Proantar) um veículo anfíbio que se encontra em adaptação para operar nas condições climáticas do continente antártico.

A Oi realiza anualmente um treinamento dos militares que passam 13 meses no continente, por meio de um programa especial de capacitação sobre conceitos da rede, transmissão via satélite e telefonia móvel, englobando operação e manutenção. Tais conhecimentos serão muito úteis, sobretudo em caso de atuação emergencial na Estação. Essa capacitação anual é importante devido à transição das equipes, preparando-as para as adversidades. É transmitida uma visão sistêmica da infraestrutura montada na base brasileira da Antártica, a fim de que os militares estejam aptos e seguros para agir em situações emergenciais, que envolvem energia e congelamento de antenas, e também para reiniciar equipamentos, o que não é possível executar do Brasil remotamente.

POSTOS DE FRONTEIRA DO EXÉRCITO
Em cumprimento ao condicionamento determinado pela Anatel no processo de aquisição da Brasil Telecom, a Oi, em conjunto com o Exército, definiu um projeto para melhorar as comunicações nos pontos de presença das organizações militares na fronteira do país. Ao todo, são 66 postos de fronteira do Exército, que passarão a ter comunicação de voz, vídeo e dados, com todos os requisitos de segurança e qualidade que um serviço desta natureza requer.

O projeto inclui, ainda, doação de equipamentos e treinamento dos militares designados para os postos de fronteira, com vistas à manutenção preventiva e corretiva.

Em 2009, foi iniciado o projeto, com as etapas de validação da solução de comunicação, segurança e interconexão com a rede do Exército. Para isto, uma equipe com técnicos do Exército e da Oi se reuniu periodicamente. A instalação física dos novos sistemas de comunicação dos postos de fronteira do Exército deve ocorrer até junho de 2010, e os serviços serão prestados até 2025.

MAIS PESSOAS CONECTADAS À INTERNET
A Oi passou a oferecer a assinantes de 450 novos municípios acesso discado à internet por meio de chamadas locais de

linhas fixas em áreas onde a banda larga ainda não está disponível. Assim, um maior número de pessoas que estão distantes dos grandes centros econômicos passou a ter acesso à internet.

CEQUAL

A Oi desenvolveu o Centro de Exame de Qualificação Profissional (Cequal), o maior programa de certificação profissional do Brasil, que tem por objetivo garantir a excelência da qualidade do atendimento ao cliente, por meio de mão de obra terceirizada.

Desde o início desse programa, em 2000, a Oi já avaliou e certificou mais de 17 mil profissionais, cujos técnicos têm contato com o cliente na instalação e no reparo dos serviços de comunicação de voz, dados e banda larga, pois a companhia acredita que a excelência no atendimento é essencial.

A Oi assinou um Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério do Trabalho e Emprego (TEM), em virtude do qual está autorizada a aplicar a logomarca MTE na carteira de certificação e na divulgação dos cursos e demais ações do Cequal. Além disto, pode desenvolver, em conjunto com o TEM, atividades de boas práticas com foco em qualificação e certificação profissional, alinhadas ao Plano Nacional de Qualificação do Governo Federal.

CERTIFICAÇÕES

A Oi mantém a certificação ISO 9001:2000 no processo de certificação profissional para operadores de serviços a clientes, atestando os conhecimentos e habilidades para execução de serviços de telecomunicações desde 2001. A partir de 2003, a companhia obteve a certificação do seu processo de faturamento de telefonia fixa, em atendimento à Resolução 426 da Anatel. Em 2009, a companhia certificou seu processo de faturamento da móvel, mesmo sem ser uma obrigação regulatória.

A Oi possui também a certificação dos processos de coleta, cálculo, consolidação e envio dos indicadores da qualidade para a Anatel. Esta certificação é válida para o Serviço Móvel Pessoal (SMP) e para o Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC), em atendimento às Resoluções 335 e 417, respectivamente, conforme previsto no Plano Geral de Metas da Qualidade (PGMQ) da Anatel.

COMUNICAÇÃO DE MARKETING

Respeitar o consumidor nas etapas do marketing é uma das premissas da Política de Sustentabilidade da companhia. A Oi e as agências de publicidade e propaganda contratadas seguem as normas do Conar – respeito à ética, não ao plágio, não à violência, não incitar o consumo infantil, entre outras – no desenvolvimento de todas as campanhas de comunicação da empresa.

No ano, foram desenvolvidas algumas ações de comunicação com foco em Sustentabilidade, como a utilização, nas lojas, de sacolas elaboradas a partir de embalagens de leite longa vida recicladas e a impressão da Revista Oi Bazar com papel de reflorestamento.

Além disso, no evento Oi Noites Cariocas, foram desenvolvidas diversas ações de Sustentabilidade, entre elas:

- Palestra de conscientização ambiental para cerca de 60 funcionários durante a montagem da infraestrutura do evento;
- Instalação de sinalizadores de energia solar;
- Utilização de bancos ecológicos, feitos com materiais descartados;
- Tratamento e seleção de lixo por meio de miniusina, com destinação final para a ONG Doe Seu Lixo, que tem como base a coleta seletiva de lixo. Os recursos advindos da venda do lixo coletado são doados pela ONG a projetos sociais e instituições. Nos seis finais de semana do evento, foram recolhidos 3.723,63 quilos de materiais recicláveis;
- Captação de águas da chuva e tratamento dos efluentes sanitários e das águas servidas, que resultaram no reaproveitamento de água para a irrigação dos jardins e lavagem da miniusina de tratamento e seleção do lixo;
- Utilização de biodigestores, filtro biológico e tanque de gigoga, para tratamento e filtragem de 5.200 litros de águas servidas..

14.5 RESPONSABILIDADE SOCIAL

O ano de 2009 foi um marco na história de praticamente uma década do Oi Futuro como condutor da política de responsabilidade social da Oi. Seguindo o caminho aberto pela empresa ao incorporar os nove estados e o Distrito Federal antes cobertos pela Brasil Telecom, o instituto ganhou dimensão nacional. A essa nova realidade territorial, o Oi Futuro respondeu com a expansão de seus programas de educação, cultura e esporte, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento social do país e a democratização do acesso ao conhecimento, com investimentos na ordem de R$ 80 milhões.

Presente em 25 estados e no Distrito Federal, o Oi Tonomundo foi o primeiro programa a atender praticamente todo o país. Por meio do Oi Conecta, o instituto levará várias opções de soluções educativas aos 24,3 milhões de alunos já conectados pela Oi no programa governamental para implantação de banda larga nas escolas da rede pública. Na área da cultura, os produtores dessa nova região da empresa responderam de forma positiva ao convite do Oi Futuro ao inscreverem mais de mil projetos no Programa Oi de Patrocínios Culturais Incentivados/2010. Agora, o número geral de beneficiados pelo instituto excede os 4 milhões de pessoas anteriormente estimados para 2009 em todo o país.

Além do aspecto geográfico, o Oi Futuro também cresceu nas áreas onde já atuava: implantou novas unidades da Oi Kabum! em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Salvador; inovou com a criação do Oi Futuro Games Festival; entregou à população mineira o Teatro Klauss Vianna e aos cariocas um novo Oi Futuro em Ipanema, fechando o ano letivo escolar no Rio com o AR! Ações de Rua, o primeiro projeto esportivo do Oi Futuro alinhado à Rio 2016.

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS SOCIAIS

O ano de 2009 foi sinônimo de transformação e crescimento para os programas de educação. Enquanto o Oi Tonomundo – agora sob orientação pedagógica da Universidade Federal do Rio de Janeiro – assumia caráter nacional, o Nave foi selecionado pela Microsoft para integrar o seleto grupo das 130 escolas mais inovadoras do mundo.

OI TONOMUNDO

Programa de pesquisa aplicada em educação à distância, que investiga, modela e dissemina soluções inovadoras, Oi Tonomundo encerrou o ano com cerca de 450 mil alunos e mais de 16 mil professores em 680 escolas públicas conveniadas nos 25 estados mais Distrito Federal. Ao associar educação à alta tecnologia, o Oi Tonomundo integra escola pública, família e comunidade por meio do portal www.tonomundo.com.br, que registrou 318 mil visitas, sendo 2 mil delas provenientes do exterior. No Brasil, os acessos foram feitos de 269 diferentes cidades.

Na rede pública de ensino estadual e municipal, 830 professores, coordenadores, diretores e profissionais de secretarias de Educação concluíram cursos de formadores do Oi Tonomundo. Entre as atividades lúdicas online desenvolvidas com alunos, o projeto Caleidoscopus atendeu ao tema Saúde Proativa, considerando o corpo humano em suas múltiplas dimensões.

O Oi Tonomundo tornou-se política pública nos estados do Espírito Santo (104 escolas), Pernambuco (352) e Sergipe (32), e nos municípios de Aracaju (SE) (6), Belém (PA) (21), Fortaleza (CE) (21), Itaituba (PA) (8), Natal (RN) (8) e Tiradentes (MG) (8). De alcance internacional, desde 2008 é política pública também em Moçambique (4 escolas).

NAVE – NÚCLEO AVANÇADO EM EDUCAÇÃO

O conceito inovador do Nave teve origem na unidade de Recife, em 2005. Três anos depois, o Nave do Rio de Janeiro traria formas ainda mais ousadas para o programa, tanto em design e mobiliário, quanto em possibilidades pedagógicas. Para fazer a transposição da identidade visual e equiparar as duas unidades com o mesmo padrão tecnológico, o Oi Futuro investiu nos núcleos que formam o Nave-Recife: Centro de Pesquisa, Escola de Referência do Ensino Médio Cícero Dias e Centro de Disseminação.

Num universo de 840 estudantes e 75 professores, o Nave desenvolveu uma série de projetos para disseminação do conhecimento, em que se destaca o Descolagem, que discute a cultura contemporânea pela lente da educação, embrião do Oi Futuro Games Festival.

Referência no ensino médio integrado, o Nave cumpriu extensa agenda cultural: escolheu os vencedores do concurso Casulo para estudantes de design de todo o Brasil, cuja premiação era ocupar a fachada do prédio do Nave/RJ, verdadeira galeria de arte pública, e criou o Prêmio Nave, de incentivo aos profissionais da cadeia produtiva de jogos, dentro da programação do Oi Futuro Games Festival.

Reconhecido com a Comenda da XII Confraria da Educação, o Nave-Recife/Escola de Referência do Ensino Médio Cícero Dias foi Destaque na Educação em Pernambuco, merecendo também o Selo Escola Solidária, do Instituto Faça Parte. Entre outras menções, também foi premiado pela Associação Brasileira de Telecomunicações na Categoria Projeto Social e conquistou o

Prêmio da ADVB- Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil, no segmento Educação.

OI CONECTA

O objetivo para as 37.514 escolas já conectadas é incluir muitos outros jovens no guarda-chuva de benefícios do Oi Futuro. O objetivo é que toda a rede pública possa usufruir das novas tecnologias educacionais desenvolvidas nestes dez anos de ação. Primeira ferramenta do portal Oi Conecta, a websérie Desenrola ganhou novo formato de seriado ao estrear na Play TV.

OI KABUM! ESCOLAS DE ARTE E TECNOLOGIA

Por meio deste programa, o Oi Futuro tem investido com ousadia na formação de jovens de comunidades populares urbanas, no campo da criação da imagem e de som, oferecendo cursos de design gráfico, web design, design sonoro, computação gráfica, vídeo e fotografia. O ano de 2009 marcou, de forma contundente, a expansão do programa: além das escolas de Recife e de Salvador – que ganhou nova sede, no coração do Pelourinho –, Belo Horizonte passou a contar com uma Oi Kabum!, e o Rio de Janeiro teve sua escola reaberta, agora em parceria com o Centro de Criação de Imagem Popular (Cecip).

Outro fato marcante: em 2009, aconteceu a segunda edição do projeto Kabum Mix!, dessa vez com a participação do designer Alejandro Magallanes. O mexicano criou com os jovens das quatro escolas trabalhos gráficos e de animação que serão expostos ao público no próximo ano. Ainda através do Kabum Mix!, foram criados cartazes a várias mãos, sob a coordenação do designer francês Alain Le Quernec. Uma mostra com essas peças gráficas percorreu países tão diferentes como Peru, Colômbia, Holanda e Finlândia.

OI NOVOS BRASIS

Em 2009, o programa Oi Novos Brasis acompanhou o crescimento da área de atuação da empresa e selecionou 20 projetos sociais em dez estados brasileiros, com um investimento de R$ 2,3 milhões, beneficiando mais de 60 mil pessoas.

A companhia investiu R$ 1,7 milhão em 12 projetos dos Fundos Públicos da Infância e da Adolescência (FIA), por meio de parceria com os Conselhos Nacional, Estaduais e Municipais de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Conheça os projetos selecionados do programa Oi Novos Brasis que serão executados em 2010:

ORGANIZAÇÃO: ASSOCIAÇÃO DE POLICULTORES DE CAFARNAUM
PROJETO: SERTÃO.NET NA ESCOLA
Descrição: Ação de educação ambiental que pretende, por meio de intercâmbios virtuais, envolver alunos, professores e funcionários da rede pública de ensino das comunidades dos povoados de Cafarnaum – Queimada de Tiano e Beca – e os alunos da escola municipal Duque de Caxias em Irecê (BA), num total de cerca de 210 pessoas, na promoção de ações de preservação, valorização e cuidado com o lugar em que vivem, combinando o uso de tecnologias de informação e comunicação com técnicas agroecológicas de produção de alimentos e mudas de árvores.

ORGANIZAÇÃO: ASSOCIAÇÃO EXCOLA
PROJETO: AGÊNCIA DE MÍDIA LIVRE MADAME SATÃ
Descrição: Aproximar o jovem das discussões a respeito da democratização dos meios e do direito à comunicação é o objetivo do projeto. Através de diversas oficinas, reuniões e visitas culturais, os participantes serão familiarizados com as ferramentas e linguagens da comunicação, para então refletir sobre a realidade em que vivem e como esses dados podem figurar no que seria uma "mídia jovem livre". Sob o formato de uma agência, o projeto funcionará como um núcleo que gere visibilidade para as diversas demandas que os jovens apontarão em suas comunidades e grupos.

ORGANIZAÇÃO: INSTITUTO GPS
PROJETO: QUER QUE EU CONTE?
Descrição: Atividades educativas e lúdicas com uso de tecnologias de informação e comunicação serão implementadas em centros de inclusão digital voltados para usuários com necessidades especiais ou em situação de risco social, tais como hospitais psiquiátricos, centros de atendimento a jovens em conflito com a lei e penitenciárias.

ORGANIZAÇÃO: BANCO DA PROVIDÊNCIA
PROJETO: AGÊNCIA JOVEM DE COMUNICAÇÃO
Descrição: Criar a Agência Jovem de Comunicação, que possibilitará a existência de um produto da comunidade aliado à formação para o mercado de trabalho. Com sede no bairro de Jardim América, a Agência formará 50 jovens das comunidades de Jardim América e Parque Colúmbia. O objetivo é capacitá-los para a utilização de tecnologias da comunicação e informação em favor do desenvolvimento local de suas comunidades, localizadas na Zona Leopoldina, e a geração de renda pela inserção no mundo do trabalho.

ORGANIZAÇÃO: SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE UMBURANAS
PROJETO: MÃOS NA TERRA
Descrição: O projeto surgiu a partir da experiência do Sertão. Net, que vem sendo realizado em parceria com o Oi Futuro desde 2008. A partir dos intercâmbios entre os agricultores de Cafarnaum, Umburamas e da Índia, surgiu a necessidade de aprofundar os conhecimentos que vêm sendo construídos, saindo do campo teórico para a prática, com a implantação de um sistema produtivo que garanta a segurança alimentar e nutricional de 20 famílias, totalizando cem pessoas.

ORGANIZAÇÃO: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE CARNAÚBA DOS DANTAS
PROJETO: EDUCAÇÃO MULTIMÍDIA NO SERIDÓ
Descrição: Utilizará o rádio para divulgar e apresentar parte do material didático, que será complementado por material a ser disponibilizado na internet, em palestras e apresentações de vídeo. Tendo em vista o baixo nível de conhecimento de noções de informática de grande parte da população do Seridó, serão treinados 200 estudantes de segundo grau, um por família, para ensiná-la a utilizar a internet e estimulá-la a disseminar a informação com seus demais parentes.

ORGANIZAÇÃO: NAVEGAR AMAZÔNIA
PROJETO: EXPEDIÇÃO OI AMAZÔNIA – A VOZ DE UM NOVO BRASIL
Descrição: O principal objetivo, através de um formato inovador e de seus instrumentos – laboratório multimídia (expedição fluvial e expedições terrestres) – é a promoção de oficinas de vídeo, fotografia, arte, alfabetização digital com foco na formação/inclusão social e digital/democratização do conhecimento, para dar voz às comunidades mais remotas, carentes e pouco desenvolvidas do interior amazônico.

ORGANIZAÇÃO: CONSELHO NACIONAL DE CINECLUBES BRASILEIROS
PROJETO: CINEMA COMUNITÁRIO
Descrição: Visa à implantação de um cineclube, criação de uma equipe de produção audiovisual e instrutores líderes em comunidades carentes, fornecendo a estrutura necessária para um intercâmbio cultural, equipamentos, apoio profissional e supervisão para que a comunidade se torne produtiva, sólida, integrada e autossustentável.

ORGANIZAÇÃO: IPTI – INSTITUTO DE PESQUISA EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
PROJETO: EDUCAÇÃO INCLUSIVA
Descrição: Promover a melhoria das condições de ensino e aprendizagem em linguagem e aritmética nas primeiras séries do Ensino Fundamental de cinco escolas municipais de Santa Luzia do Itanhy, que possuem laboratório de informática, a partir da introdução de conceitos e metodologias derivados de pesquisas em neurociências e identificar as possíveis causas das dificuldades de aprendizagem dos alunos a partir do levantamento de questões referentes ao histórico de desenvolvimento da criança.

ORGANIZAÇÃO: INSTITUTO ECOLÓGICA PALMAS
PROJETO: INCLUSÃO DIGITAL E PROFISSIONAL DE JOVENS EM COMUNIDADES RURAIS DO TOCANTINS
Descrição: Capacitar jovens do município de Pium e entorno em design gráfico, proporcionando a qualificação profissional e a inserção no mercado de trabalho.

ORGANIZAÇÃO: CENTRO DE FORMAÇÃO JUAN DIEGO
PROJETO: FORTALECER: COMPARTILHANDO OPORTUNIDADES
Descrição: Os principais objetivos são fortalecer e ampliar a equipe técnica e criar um espaço de comunicação, troca de informações e diálogo entre as etnias e comunidades indígenas participantes do Paraná e Santa Catarina.

ORGANIZAÇÃO: INSTITUTO DE SOCIO-ECONOMIA SOLIDÁRIA – ISES
PROJETO: INCLUSÃO DIGITAL E COMÉRCIO JUSTO: AMPLIAÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DE NEGÓCIOS INCLUSIVOS
Descrição: Inclusão digital para o comércio justo dos dez empreendimentos incubados pelo Ises, em parceria com a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Fundação Getulio Vargas (ITCP-FGV).

ORGANIZAÇÃO: ONG JD
PROJETO: ZELOUS – TELEMEDICINA PREVENTIVA A FAVOR DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DIABÉTICOS INSULINO-DEPENDENTES
Descrição: Desenvolvimento de software – domínio público (web based) – a ser distribuído livremente ao público em geral, sendo especialmente projetado para atender de modo amplo às necessidades específicas do gerenciamento domiciliar do tratamento preventivo (pluridisciplinar) do diabetes tipo 1 de crianças e jovens de baixa renda e instrução (e/ou seus cuidadores).

ORGANIZAÇÃO: PONTÃO DE CULTURA GUAICURU
PROJETO: MÍDIAS CONTEMPORÂNEAS /NARRATIVAS POPULARES
Descrição: Promover a cultura de comunidades de baixo IDH, envolvendo qualificação e treinamento em produção audiovisual, aliados ao desenvolvimento da cultura participativa, envolvimento de inteligência coletiva e interatividade social.

ORGANIZAÇÃO: GALPÃO APLAUSO
PROJETO: GALPÃO APLAUSO
Descrição: Aprofundar e qualificar o conhecimento artístico dos jovens beneficiados pelo Centro Espacial do Galpão Aplauso, proporcionando informação e comunicação tecnológica suficientes para criar ações e percepções contemporâneas nas expressões artísticas urbanas e intermediar a comunicação com a população de um grande centro urbano como a cidade do Rio de Janeiro.

ORGANIZAÇÃO: SAUDÁVEIS SUBVERSIVOS
PROJETO: TÁ KOMBINADO
Descrição: Contribuir para a construção de um ambiente colaborativo que destaque identidades de diferentes comunidades e aproxime diferentes experiências em comunicação popular, sobretudo as que utilizam o audiovisual como ferramenta de educação e inclusão digital e social. O projeto tem como estratégia norteadora a construção de uma rede que promova a troca de experiências e ações compartilhadas e simultâneas, de mútua capacitação e fruição dos bens produzidos entre instituições e comunidades atuantes, neste segmento, na Região Nordeste.

ORGANIZAÇÃO: INDICA – INSTITUTO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
PROJETO: ANIMAÇÃO BEM-ME-QUER, MATERIAL PARADIDÁTICO
Descrição: Continuidade do sucesso da Coleção Bem-Me-Quer através de versão digital adaptada para TV nacional. Consiste na produção de uma série de nove filmes em animação digital, com adaptação dos textos e ilustrações da coleção de livros Bem-Me-Quer para o português e o espanhol. Esta série será utilizada como material paradidático nas escolas públicas e particulares brasileiras durante as mostras de vídeo do projeto Bem-Me-Quer, através de prefeituras, Sinpro-DF e UNICEF, no Programa Plataforma dos Centros Urbanos e na TV Virtual do Indica, além de página no youtube.

ORGANIZAÇÃO: INSTITUTO LER É ABRAÇAR
PROJETO: CRIANÇAS DE LÁ E DE CÁ
Descrição: Propõe a construção de um espaço virtual em que 114 crianças de localidades e culturas diferentes, das zonas norte e sul do Rio de Janeiro, possam trocar experiências de leitura e produções a partir de temas comuns.

ORGANIZAÇÃO: PONTO CINE
PROJETO: REDE LIMPA DE EXIBIÇÃO
Descrição: Projeto piloto de implementação de novas tecnologias de exibição, alinhadas à preservação do meio ambiente, em cinco Núcleos de Exibição de Cinema nas Escolas, montados a partir do Projeto Oficine-se, nos municípios de Aperibé, Carmo, Piabetá, Rio Bonito e Rio das Flores. O projeto organizará a manutenção e o abastecimento de conteúdo desses cinco núcleos, que se tornarão células embrionárias da Rede Limpa de Exibição.

ORGANIZAÇÃO: CEOS – CENTRO DE ESTRATÉGIAS PARA ORGANIZAÇÕES SOCIAIS
PROJETO: FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS
Descrição: Contribuir para a sustentabilidade de organizações sociais por meio do investimento no programa Fundo de Investimento em Organizações Sociais, destinado a viabilizar um processo com acesso democrático aos recursos deste fundo e ao conhecimento em gestão social estratégica, a ser provido em formato de assessoria, com duração de 12 a 18 meses.

CULTURA

O Oi Futuro, em 2009, expandiu enormemente as ações na área de cultura. O instituto foi responsável pela gestão do Programa Oi de Patrocínios Culturais Incentivados – um dos mais abrangentes e democráticos do país – e abriu dois novos espaços culturais, movimentando, de maneira definitiva, a vida de duas capitais brasileiras: Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Em junho, a instituição entregou à capital mineira, após reformas de ampliação e de modernização, o Teatro Klauss Vianna, um dos mais emblemáticos da cidade. E, em setembro, um dos bairros mais famosos do Brasil, Ipanema, ganhou também um Oi Futuro. O novo centro cultural conta com uma galeria de arte, bistrô e uma sala de exibição equipada com o que há de mais moderno nas áreas de som, luz e imagem. Em pouco tempo de vida, os dois espaços conquistaram público e crítica com uma programação diferenciada e de qualidade, sempre investindo na interseção entre arte e tecnologia.

OI FUTURO – ESPAÇOS CULTURAIS

Em 2009, os espaços culturais também denominados Oi Futuro, agora com unidades no Flamengo e em Ipanema, receberam cerca de 500 mil visitantes. Esse público teve acesso a uma vasta programação que, por diversas vezes, extrapolou os limites físicos dos prédios, seja em forma de intervenções de arte pública, em ações performáticas no espaço urbano ou por meio de festivais que se espalharam pela cidade. Foram 22 mostras de artes visuais nacionais e internacionais, 10 produções inéditas de teatro voltadas para adultos e crianças, e 12 festivais nacionais e internacionais – de teatro, dança, vídeo, cinema e televisão –, além de workshops e seminários nos campos da arte e da tecnologia. Grande parte da programação se inseriu nas comemorações do Ano da França no Brasil.

As artes cênicas foram destaque no Oi Futuro. Duas das peças de maior repercussão na mídia carioca, In on It e Viver sem Tempos Mortos, estrearam no palco do Oi Futuro, figurando na lista das dez melhores montagens de 2009 tanto em O Globo como no Jornal do Brasil. In on It recebeu ainda duas indicações ao Prêmio Shell de Teatro: melhor direção e melhor ator.

O Oi Futuro produziu também duas das mais destacadas peças voltadas ao público infantil – A Mulher que Matou os Peixes... e os Bichos, e O Ogroleto –, que, juntas, receberam nove indicações para o Prêmio Zilka Sallaberry, incluindo as de melhor espetáculo. O ator e diretor Paulo José, um dos mais importantes do país, inaugurou o teatro de Ipanema com o espetáculo Um Navio no Espaço ou Ana Cristina César.

No campo das artes visuais, o centro cultural recebeu uma das exposições mais comentadas e visitadas do ano, a inédita O lugar sem o Tempo, que reuniu trabalhos do maior videoartista da atualidade, o norte-americano Gary Hill. Dentro das comemorações do Ano da França no Brasil, grandes mostras estiveram em cartaz no Oi Futuro, reunindo importantes artistas franceses: Entre-Temps, Demi-Verités e Pierre et Gilles – A apoteose do Sublime. Esta última contou com a presença da dupla de criadores, que pela primeira vez veio ao Brasil. IpanemAldeia, do cineasta Neville D'Almeida, abriu a galeria do Oi Futuro em Ipanema.

O projeto musical Multiplicidade comemorou o seu quarto ano, lotando invariavelmente o Oi Futuro do Flamengo com um público interessado em música contemporânea e na mistura de sons e imagens inusitados. Em edições especiais no teatro Oi Casa Grande, o Multiplicidade trouxe ao Brasil atrações que nunca tinham se apresentado no país, ganhando enorme e merecido espaço na mídia.

MUSEU DAS TELECOMUNICAÇÕES

A grande novidade de 2009 foi a implantação da reserva técnica no Rio de Janeiro, criada segundo as mais modernas técnicas internacionais de acondicionamento, conservação de documentos e objetos museológicos. O ano foi marcado também pela implementação da midiateca, que colocará à disposição dos pesquisadores, além de todo o arquivo histórico digitalizado, um rico acervo de arte e tecnologia.

Em seu terceiro ano de existência, o Museu das Telecomunicações – tanto no Rio quanto em Belo Horizonte – intensificou seu programa educativo, fortalecendo laços com as instituições e aprimorando as atividades complementares à visita. No Rio, 13 mil estudantes participaram de visitas orientadas e, em BH, 10 mil alunos. Nas duas cidades, o museu recebeu 70 mil visitantes, em visita espontânea.

PATROCÍNIOS CULTURAIS

Em novembro de 2009, o Programa Oi de Patrocínios Culturais Incentivados, pela primeira vez, passou a abranger também os estados do Centro-Oeste e do Sul, passando a contemplar 100% de todo o território nacional. No total, foram inscritos 5.354 projetos, cuja realização está prevista para 2010. Uma das maiores patrocinadoras privadas da cultura brasileira, a Oi, através do Oi Futuro, identifica-se com projetos inovadores e acredita no poder transformador da arte. Em 2009, foram inscritos 4.344 projetos, um crescimento de quase 100% em relação ao ano anterior, sendo apoiadas, ao todo, 188 produções culturais. As propostas do programa foram examinadas por uma comissão especializada nas diversas modalidades incluídas no edital. Entre os patrocinados, as mostras e festivais, notadamente de cinema, foram o grande destaque. O programa movimentou cerca de R$ 50,7 milhões para o desenvolvimento econômico do setor.

Conheça algumas produções culturais apoiadas em 2009:

A

A ANTROPOLOGIA DE ROBERTO DA MATTA (TÍTULO PROVISÓRIO) | RJ | CINEMA
Filme documentário de 80 minutos, onde a perspectiva do antropólogo e intelectual Roberto Da Matta serve de guia para o entendimento da sociedade brasileira. Direção de Marcos Bernstein e consultoria de Roberto Da Matta.

A JANELA E O JARDIM | RJ | TEATRO
Paulo Biscaia Filho, que assina a dramaturgia e a direção do espetáculo, pretende trabalhar com conceitos visuais que façam com que a peça tenha uma rítmica de um filme de narrativa fragmentada, típico da década de 1960. O autor/diretor utilizará diversos recursos multimídia integrados a uma dramaturgia que fará com que tais elementos se integrem à narrativa e, portanto, passem a ser invisíveis tecnicamente.

A MARCA DO ZORRO | RJ | TEATRO
O texto do espetáculo é inspirado no filme A Máscara do Zorro. Ação, romance, intriga e aventura, ingredientes básicos para a conquista do público jovem, fazem parte deste espetáculo que conta com lutas de esgrima, projeção de imagens em 3D, efeitos especiais, voos sobre a plateia em cabos de aço e mais de 15 atores em cena. Direção: Pedro Vasconcelos. Direção de produção: Marcelo de Farias.

A MULHER INVISÍVEL | RJ | CINEMA
Terceiro longa-metragem do premiado diretor Claudio Torres. O filme é uma comédia com toques surrealistas que conta a história de um romântico jovem que, ao se ver agudamente desiludido com o amor, subitamente encontra uma mulher perfeita por quem se apaixona, mas ela só existe em sua imaginação. No elenco, Selton Mello, Luana Piovani e Vladimir Brichta.

A NOVIÇA REBELDE | SP | TEATRO
Temporada paulistana do musical de sucesso montado no Rio de Janeiro e baseado no espetáculo que originou o clássico do cinema.

A SENHORA DUBUQUE | SP | TEATRO
A direção e cenários do espetáculo são assinados por Helio Eichbauer. No elenco estão Beatriz Segall, Leona Cavalli e Luciana Vendramini. A Senhora Dubuque (The Lady from Dubuque) é um texto do americano Edward Albee, conhecido internacionalmente como um dos maiores dramaturgos de todos os tempos. Trata da morte e da identidade do ser humano.

A TARTARUGA DE DARWIN | RJ | TEATRO
Juan Mayorga escreveu uma fábula fantástica sobre a história contemporânea atual, dando-nos uma visão moral de nossa história, sem qualquer moralismo. Nesse espetáculo, somos apresentados a Harriet, uma tartaruga que Charles Darwin trouxe das ilhas Galápagos e pode evoluir exponencialmente para uma forma mais humana, graças a sua longevidade, e às situações conturbadas em que a Europa tem se envolvido. Dirigido e protagonizado por Paulo Betti.

A ÚLTIMA GRAVAÇÃO DE KRAPP E ATO SEM PALAVRAS 1 | RJ | TEATRO
Proposta de circulação do premiado espetáculo de Sergio Britto montado em 2008 no Oi Futuro no interior do estado do Rio de Janeiro. Composto por duas breves peças de Beckett. Direção de Isabel Cavalcanti.

AGRESTE | RJ | TEATRO
Esta produção teatral levará aos palcos a montagem do texto Agreste, obra premiada do autor pernambucano Newton Moreno e sob a direção de Marilena Bibas. No meio da seca, um casal de lavradores descobre o amor e foge. Após a morte do marido, machucada pela perda, sem entender a dimensão de seus atos, ela acaba sendo vítima do horror e da intolerância dos povos.

ANIMA MUNDI 2009 – 17º FESTIVAL INTERNACIONAL DE ANIMAÇÃO DO BRASIL | RJ | CINEMA
Um dos principais festivais de animação do mundo, o Anima Mundi acontece nas cidades de Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo, apresentando curtas, longas-metragens, seriados e comerciais realizados em diversos estilos visuais, linguagens narrativas e técnicas de animação. Conta com o Anima Mundi Web e o Anima Mundi Celular. Realiza também o Anima Mundi Expo, que promove a interação do mercado audiovisual nacional e internacional através de exposição, produtos e serviços, e demonstrações de negócios.

ARRASTÃO DO PAVULAGEM: CORTEJO DE CULTURA POPULAR – 2009 | PA | CULTURA POPULAR
Projeto de construção coletiva da manifestação cultural denominada Arrastão do Pavulagem. Em sua 22ª versão, é uma das manifestações culturais mais representativas do estado do Pará.

ARTCENA FESTIVAL. INTERNACIONAL DE ARTES, TECNOLOGIA & MEIO AMBIENTE | RJ | TEATRO
O ArtCena é o novo conceito de um festival de arte contemporânea para um mundo que busca equilíbrio, percepção e sintonia. Busca articular os três planos sensoriais de nossa época: arte, tecnologia e meio ambiente.

ARTE E TECNOLOGIA 2 | RJ | TECNOLOGIA E NOVAS MÍDIAS
Realização da segunda temporada da série de programas de TV em 13 episódios, abordando o tema Arte e Tecnologia, pautado nos eventos promovidos ou realizados com foco na interface arte/tecnologia. Os programas apresentarão entrevistas dos curadores e artistas, além de imagens dos eventos, dando também voz ao público espectador. A exibição da série pode ser ampliada para outros veículos a partir de seu desenvolvimento e permanência, inclusive para disponibilização para internet e telefonia móvel.

B

BECO DAS GARRAFAS | RJ | PATRIMÔNIO CULTURAL
Projeto que pretende recuperar o mítico espaço de música e boemia que une o Bottle's, o Baccarat e o Little Club. Com Miele outra vez à frente, serão realizados shows de bossa nova instrumental ao vivo e canjas.

BESOURO | BA | CINEMA
Dirigido por João Daniel Tikhomiroff e produzido por Vicente Amorim. O filme se passa no recôncavo dos anos 1930 e conta a história de um dos maiores capoeiristas de todos os tempos. Um filme-espetáculo de aventura, onde a paixão, o misticismo e a emoção têm papel central. Conta com o mesmo diretor de lutas do filme O Tigre e o Dragão.

BIENAL DO LIVRO DA BAHIA | BA | CULTURA POPULAR
A nona edição da Bienal do Livro da Bahia será realizada no Centro de Convenções e tem por objetivo receber cerca de 280 mil

visitantes, sendo 75 mil estudantes e 385 expositores, entre autores, editores, livreiros, distribuidores, veículos de comunicação e instituições do setor. O ingresso é um vale-livro, que possibilita a cada estudante sair da Bienal com pelo menos um livro.

BLACK IN COLORS I RJ I MÚSICA
Festival que irá debater a influência da cultura negra em todo o globo, seu impacto na moda, música e em todos os outros campos de comportamento e conhecimento. Desfiles de moda, apresentações de dança, música e uma mostra de cinema completam o painel da história da cultura negra que se desdobrou em diversos matizes pelo mundo.

BONDE DO DIA DO SAMBA – DESFILE COMEMORATIVO 2009 I RJ I PATRIMÔNIO CULTURAL
Dois de dezembro é o Dia Nacional do Samba. É também nome de rua no bairro do Flamengo, em homenagem à data de aniversário de D. Pedro II, que foi o primeiro brasileiro a falar em um telefone. O Bonde do Samba sairá da Rua Dois de Dezembro e seguirá parte do trajeto original do bonde pioneiro pelos bairros do Catete, Glória, Lapa e Centro, terminando na Rua do Lavradio com um grande baile. Em bonde cenográfico, músicos e foliões com roupas carnavalescas do fim do século 19 cantarão sambas da época, recuperando um pouco da memória musical do Rio de Janeiro.

C

CAMPANHA TEATRO PARA TODOS 2009 I RJ I TEATRO
O objetivo da campanha é subsidiar espetáculos teatrais, de forma que todos saiam ganhando: artistas, produtores e, sobretudo, o público. A principal missão desta iniciativa é criar meios para que o público carioca recupere o hábito cultural de frequentar teatro, democratizando o acesso à produção teatral. Esta linguagem artística, apesar de sua tradição, é ainda pouco valorizada e compreendida, especialmente por ser vista como uma manifestação destinada à elite.

CEL.U.CINE I RJ I CINEMA
A partir da experiência realizada durante o Festival de Cinema de Brasília em 2008, pretende se desenvolver de forma mais ampla e permanente. O festival consiste em dez edições preliminares, cuja premiação se dará em diferentes festivais de cinema entre janeiro e outubro de 2009. Serão escolhidos mensalmente os finalistas, e a edição final terá sua premiação no Festival do Rio em 2009. Cada edição mensal e a final terão uma programação em canal de TV por assinatura, convocando para o festival e anunciando as respectivas etapas e premiações com exibição dos filmes finalistas e premiados. O festival será temático a cada edição preliminar e terá seu desenvolvimento em multiplataforma, dialogando com a TV, internet e telefonia móvel.

CENTRO DE INFORMAÇÃO DO MUSEU OS GRANDES PERSONAGENS DA HISTÓRIA DO BRASIL I RJ I ESPAÇOS CULTURAIS
Instalado no conjunto habitacional Cruzada São Sebastião no Leblon (RJ), o Museu Os Grandes Personagens é o primeiro museu ao ar livre do Brasil. O projeto promove a integração das populações da Cruzada ao Leblon. O Centro de Informação contará com um centro de atendimento para as visitas guiadas, banco de dados multimídia para pesquisas sobre a História do Brasil, biblioteca e espaço para exposições temporárias.

CINE CEARÁ – FESTIVAL IBERO-AMERICANO DE CINEMA 19 I CE I ARTES VISUAIS
A 19a edição do festival abordará a relação entre as culturas indígenas e o audiovisual. Audiovisual e Educação é um tema permanente em todas as edições do festival. Os debates, seminários e palestras estarão sempre direta ou indiretamente ligados à questão da importância do audiovisual como instrumento educacional, desde seu uso na sala de aula até a pesquisa de temas transversais.

CINE ESTAÇÃO I PA I ESPAÇOS CULTURAIS
A programação do cine-teatro da Estação das Docas, em Belém (PA), representa a manutenção de uma programação cultural comprometida com a qualidade de forma e conteúdo.

CINEMA E VÍDEO – XIII FENART I PB I CINEMA
Mostra competitiva nacional de vídeo realizada pela Fundação Estadual de Arte dentro da programação da Feira de Arte da Paraíba (Fenart). Categorias de documentação e ficção (melhor vídeo nacional, melhor vídeo paraibano, prêmio MinC para o melhor roteiro e melhor direção). Promoção de uma mostra de filmes de curta metragem com os realizadores locais e outra de filmes de curta e de longa-metragem em nível nacional, além da mostra de vídeos do Mix Brasil 2008.

CINEMA NO RIO 6ª EDIÇÃO I MG I CINEMA
O projeto Cinema no Rio, iniciado em 2004, realiza exibições de cinema gratuitas e oficinas de produção de filmes com os moradores das cidades ribeirinhas do Vale do Rio São Francisco, visando à democratização do acesso à cultura. Além dessas atividades, em cada cidade ao menos um grupo artístico local é convidado a se apresentar antes do início da sessão. O filme selecionado para exibição prioriza temas ligados à cultura local.

CIRCUITO ITINERANTE DE CINEMA DO PARÁ I PA I CINEMA
O projeto é parte do Festival de Belém do Cinema Brasileiro. Em quatro anos consecutivos de atividades, o Circuito realizou mais de 250 ações, atingindo 300 mil pessoas em todo o estado. O Circuito promove sessões a céu aberto, em comunidades ribeirinhas, bairros da periferia de Belém, balneários, praias, municípios e organizações sociais do Pará, como presídios, asilos, hospitais, orfanatos e creches. Também oferece oficinas, cursos, palestras, debates, workshops, encontros, conversas e bate-papos sobre cinema brasileiro e mundial. O Circuito pretende realizar cem sessões de cinema com filmes e vídeos brasileiros, conjugados com palestras e debates, além de dez oficinas sobre linguagem e técnica audiovisual.

CLANDESTINOS – DOCUMENTÁRIO I RJ I CINEMA
Comédia baseada nas histórias de jovens artistas que vieram para o Rio de Janeiro em busca da grande chance. O processo de seleção com 400 artistas foi amplamente gravado, gerando mais de 200 horas de registros audiovisuais. Um curta-metragem dirigido por João Falcão foi produzido com este material.

CONTOS MACABROS I RJ I CINEMA
Com direção de Francisco Paschoal, é um longa-metragem criado para o formato de cinema e que pode ter continuação no formato de seriado. Inspirado em Contos da Cripta, além da Imaginação e na filmografia de Quentin Tarantino, conta três histórias interligadas, despertando o envolvimento do espectador.

CRISTINA GRANATO – UM OLHAR NA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA | RJ | PUBLICAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
Este projeto pretende publicar um livro de arte, com direção de arte de Luiz Stein e texto de Heloisa Buarque, sobre a obra fotográfica de Cristina Granato. Composto por 350 fotos sobre a MPB nestes últimos 20 anos, o livro trará ainda textos de Nelson Motta, Ricardo Boechat, Roberto Menescal, Adriana Calcanhoto, Erasmo Carlos, Leila Pinheiro e Alcione, entre outros importantes personagens da cena cultural brasileira.

D

DANÇA MOVIMENTO PARA A VIDA | CE | DANÇA
Este projeto garantirá a continuidade da estratégia pedagógica da Edisca, aplicada e avaliada com resultados e impactos nas dimensões individual e social, bem como consolidada na dimensão artística pela visibilidade e repercussão de suas produções.

DESENHANDO UM FILME | RJ | ESPAÇOS CULTURAIS
Criado por Markos Flaksman. Exposição de desenhos, fotos, projeções do próprio filme e comentários sobre trechos de filmes, os diferentes caminhos percorridos pela produção dos filmes e as escolhas feitas do ponto de vista da criação visual. Serão contemplados: O Xangô de Baker Street, Benjamin, O Veneno da Madrugada, O Mistério de Irma Vap, Se Eu Fosse Você, e Zuzu Angel. A montagem se dará a partir de amplo material sobre os filmes.

DESTINO | RJ | CINEMA
Finalização do longa-metragem estrelado e produzido por Lucélia Santos, com direção de Moacyr Góes e grande elenco. É a primeira coprodução cinematográfica que reúne Brasil e China.

DEUS É QUÍMICA | RJ | TEATRO
O projeto Deus É Química deseja lançar um olhar diferenciado de resgate da trajetória do escritor, pensador, cantor, compositor, filósofo e "agitador" Jorge Mautner, que resultará na montagem do primeiro texto teatral da atriz Fernanda Torres. A proposta é o registro da trajetória do artista e vem relembrar Asdrúbal Trouxe o Trombone.

DEVERCIDADE – A CIDADE E A CONTEMPORANEIDADE – 2009 | CE | ARTES VISUAIS
Concebido como um grande festival de artes visuais com referência central na imagem técnica – fotografia e vídeo –, o deVERcidade é um dos principais eventos de artes visuais do Norte/Nordeste, gerando intercâmbio entre artistas visuais de todo o Brasil. A temática proposta para o deVERcidade/2009 é Fotografia – do Artesanal ao Digital, abrindo mais uma vez espaço ao diálogo entre as linguagens que compõem o universo da fotografia contemporânea.

DINAMIZAÇÃO DO VILA 45 ANOS | BA | ESPAÇOS CULTURAIS
Programação cultural do Teatro Vila Velha, um dos mais importantes espaços culturais do estado, em comemoração aos seus 45 anos de existência. Estão programados espetáculos de teatro, dança, shows musicais, exposições, exibição de filmes e oficinas de formação com grupos da casa, companhias nacionais e internacionais.

DISCO VOADOR (PETER COFFIN, SEM TÍTULO (U.F.O.), 2008) | RJ | ARTES VISUAIS
O projeto de Coffin experimenta com aspectos científicos e metafísicos do fenômeno do disco voador. A obra é uma instalação em forma de disco de 7 metros de diâmetro, feita de alumínio, com 15 mil leds pendurados na construção e nos telões conectados a ela, os quais, durante a exposição da obra, projetam visualizações e imagens luminosas. O artista a exibe no ar durante o voo de um helicóptero que carrega o disco, pendurado num cabo de aço. A apresentação no Rio será a terceira edição do projeto, que foi exibido na Polônia e em Miami.

DO FUNDO DO LAGO ESCURO | RJ | TEATRO
Com texto e direção de Domingos de Oliveira, o projeto apresenta ao público um espetáculo ambientado num período histórico de grande importância para o país, remetendo a plateia a um universo pouco explorado dramaturgicamente.

DUBUFFET – ANO DA FRANÇA NO BRASIL | SP | ARTES VISUAIS
O objetivo deste projeto é trazer a exposição do artista francês Jean Dubuffet para o Brasil, visando integrar a programação oficial em comemoração ao Ano da França no Brasil, que acontecerá em 2009.

E

ECUM – ENCONTRO MUNDIAL DAS ARTES CÊNICAS – 7A EDIÇÃO | MG | TEATRO
Busca a formação e o aperfeiçoamento de estudantes e profissionais das artes cênicas, além do público leigo interessado, por meio da realização de fórum de conferências, oficinas e workshops com alguns dos mais importantes atores, diretores e pesquisadores do Brasil e do exterior.

ELVIS E MADONA | RJ | CINEMA
Longa-metragem dirigido por Marcelo Lafitte, com Simone Spoladore, Igor Cotrim, Romeu Evaristo, Catarina Abdalla, Bia Manfroni, participações especiais de Maitê Proença, Buza Ferraz e José Wilker. História sobre o encontro entre um cabeleireiro e transformista que sonha realizar uma peça de teatro de revista, Madona e Elvis ou Elvira, e uma jovem do interior que vai morar em Copacabana e termina empregada como entregadora de pizza, enquanto tenta se tornar fotógrafa de jornal.

F

FESTA BOSSA & JAZZ | RN | MÚSICA
O tradicional festival trará músicos de renome nacional e internacional com o objetivo de promover o intercâmbio musical entre os convidados e os músicos locais por meio de apresentações e oficinas. Será realizado em Natal.

FESTIVAL AUDIOVISUAL VISÕES PERIFÉRICAS | RJ | CINEMA
Esta mostra competitiva nacional reunirá o que há de mais representativo e inovador no cenário da produção audiovisual vinda das múltiplas periferias nos anos de 2008/2009. Esses filmes serão disponibilizados no site do festival para votação através de torpedos. A mostra Cinema da Gema irá exibir toda a produção carioca. Filmes sobre a periferia, de qualquer época e ano, serão exibidos na mostra Fronteiras Imaginárias. A infância receberá especial atenção na mostra Periferia Animada. Também está prevista a realização de oficinas.

FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA I SP I DANÇA
O festival propõe uma imersão em diferentes formas de criar, apresentar e discutir dança e funciona como um espaço para debate e reflexão. Além das apresentações, também são realizados encontros entre artistas e teóricos, workshops, debates abertos e oficinas. A primeira edição foi realizada em novembro de 2008 na Galeria Olido, em São Paulo, com ingressos gratuitos, e reuniu artistas de São Paulo, Madri, Berlim, Quito, Montevidéu, Amsterdã e Votorantim.

FESTIVAL DE CINEMA DA BAHIA I BA I CINEMA
O festival acontecerá numa associação entre a Mecenas Marketing Sócio-Cultural e o Centro de Cultura, Informação e Meio Ambiente (Cima), correalizador, há mais de 20 anos, do maior festival de cinema da América Latina, o Festival do Rio.

FESTIVAL DE MÚSICA DOSOL I RN I MÚSICA
O objetivo da sexta edição do festival é se consolidar como a grande vitrine da cena da música potiguar. O festival ocorre no bairro histórico da Ribeira. A programação inclui shows, lançamentos de CDs, produção de videoclipes, mostras de zines, feira mix, encontro do grupo NE Independente e a viabilização de turnês nordestinas com algumas das atrações convidadas. Um ciclo de debates e palestras intitulado Festival DoSol – Warm Up abordará a cadeia produtiva da música independente nacional.

FESTIVAL DO CARIMBÓ DE MARAPANIM, O CANTO MÁGICO DA AMAZÔNIA – ANO V I PA I CULTURA POPULAR
A quinta edição do maior festival folclórico do interior do Pará acontece na cidade de Marapanim, no complexo Cidade-Carimbó, erguido especialmente para este fim. Fazem parte do programa quatro eventos: Prêmio Mestre Lucindo de Música de Carimbó; Mostra Coreográfica dos Grupos de Carimbó; Festa de Carimbó; Mostra de Produtos Culturais e Turísticos de Marapanim e Festival Gastronômico de comidas típicas da região. A expectativa de público é de mais de 30 mil visitantes, o que trará impactos econômicos, culturais e sociais.

FESTIVAL DO RIO 2009 I RJ I CINEMA
Trata-se do maior festival de cinema da América Latina. São exibidos mais de 400 filmes nacionais e internacionais em mais de 30 salas de cinema em todas as regiões da cidade, atingindo 220 mil espectadores. Realizado anualmente, exibe as mais recentes produções mundiais.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA INFANTIL IRJ/BA/MG ICINEMA
O Festival Internacional de Cinema Infantil (Fici) chega à sétima edição. A programação inclui filmes de diferentes nacionalidades que expressam a qualidade e a diversidade de obras cinematográficas dedicadas à infância. São dez as cidades visitadas pelo Fici: Rio de Janeiro, Niterói, São Paulo, Campinas, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Aracaju, Recife e Salvador.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CULTURA POPULAR – VOZES DE MESTRES I MG I PATRIMÔNIO CULTURAL
É um evento de valorização da cultura regional nacional e internacional, com a duração de três dias, com as seguintes atividades: 5 oficinas, 15 grupos de cultura popular de MG, 3 grupos nacionais e 3 grupos internacionais convidados. A cultura popular terá espaço para uma discussão ampla sobre temas que são debatidos sem a sua presença, pela academia e pessoas externas à sua realidade.

FESTIVAL MUNDIAL DE CIRCO DO BRASIL – EDIÇÃO ESPECIAL ANO DA FRANÇA NO BRASIL 2009 I MG I CULTURA POPULAR
O evento vai ocupar praças, ruas, teatros e lonas de circo que receberão uma programação diversificada, composta por espetáculos de circo, mostra de filmes, exposição de fotos, seminário, lançamento de livros, oficinas, competições de malabarismo e a tradicional festa Cabaré do Festival. Serão 15 dias de programação em Belo Horizonte (MG). O festival circulará com dois espetáculos, oficinas, palestras, lançamento de livros e mostra de filmes por São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

FESTIVAL NORDESTINO DE TEATRO DE GUARAMIRANGA – 16ª EDIÇÃO I CE I TEATRO
Considerado um dos grandes festivais de teatro do Brasil, o FNT tem foco na produção teatral da Região Nordeste. Além de espetáculos, debates seminários, minicursos, grupos de trabalho técnico, palestras e laboratórios, realiza encontros acadêmicos e residências artísticas. O projeto é conduzido em parceria com o Governo do Ceará (Secult), Sebrae-CE, Sesc, Associação dos Municípios do Maciço e prefeituras da região.

FESTIVAL PONTO.CE 2009 I CE I MÚSICA
Tem por objetivos divulgar o trabalho das bandas do Ceará e promover o intercâmbio com os grandes nomes do cenário musical independente nacional e internacional.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE BONECOS – EDIÇÃO 2009 I MG I TEATRO
Criado em 2000, é um dos maiores festivais de teatro de bonecos da América Latina. Desde sua primeira edição, em Belo Horizonte, contou com a participação de grupos de dezenas de países. A curadoria dos grupos internacionais é feita nos maiores festivais do gênero da Europa, de onde é selecionado o que há de melhor no teatro de formas animadas. Prevê a apresentação de 34 grupos (7 internacionais), passeata de bonecões, oficinas e exposições.

FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA UNIVERSITÁRIO I RJ I CINEMA
O projeto prevê a realização do 14o Festival Brasileiro de Cinema Universitário, que acontecerá no Rio de Janeiro e em São Paulo. Os destaques são duas mostras competitivas, uma nacional e outra internacional, nas quais universitários brasileiros e estrangeiros poderão exibir seus trabalhos produzidos em 16 mm, em 35 mm e em qualquer formato de vídeo. Este ano, o festival estará inserido nas comemorações do Ano da França no Brasil. Serão organizadas mostras de filmes universitários franceses e oficinas com professores franceses, com o intuito de criar um intercâmbio intenso entre os estudantes dos dois países.

FESTNATAL – FESTIVAL DE CINEMA E VÍDEO DE NATAL I RN I CINEMA
É o quarto mais antigo e tradicional festival de cinema do país. Esta edição consolida o formato com as mostras tradicionais, como a Mostra do Vídeo Potiguar, a Mostra do Curta Nordestino, Mostra Vidas na Tela e a Mostra Competitiva de Longa-Metragem. Sua programação inclui o concurso Os Favoritos do Público, com grande participação popular.

FESTIVAL INFANTOJUVENIL DA DIVERSIDADE CULTURAL DO PELOURINHO I BA I CULTURA POPULAR
O Tangolomanguinho é uma ação derivada do Tangolomango: um evento de intercâmbio que resulta numa apresentação de

música, teatro, dança e circo, reunindo grupos populares infantojuvenis, a ser realizada no Pelourinho, em Salvador (BA).

FESTIVAL DE CINEMA AGULHAS NEGRAS | RJ | CINEMA
Mostra competitiva de longas e curtas-metragens, ficção e documentário em Penedo, e mostras não competitivas nas cidades de Itatiaia, Resende, Porto Real e Quatis. Como contrapartida social, o festival realiza oficina de documentários com alunos de escolas da rede pública durante um mês.

FESTIVAL DE TEATRO LUSÓFONO – FESTLUSO | PI
A segunda edição do festival inclui apresentações teatrais, oficinas e conferências com a participação de grupos, diretores e estudiosos do teatro de língua portuguesa de Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné Bissau e Timor Leste.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE HUMOR DO RIO DE JANEIRO | RJ | ARTES VISUAIS
O festival, que este ano homenageia a França, traça um panorama amplo do humor em todas as suas manifestações, abrange diversas modalidades humorísticas e convida artistas brasileiros de outras cidades, bem como artistas internacionais de renome. Realiza exposições, espetáculos teatrais, palestras e lançamentos de livros, promove o Concurso Nacional de Desenho de Imprensa, o Concurso Estadual de Esquete de Humor e a Mostra de Stand-Up Comedy. Participam do projeto, entre outros, os desenhistas Chico Caruso, Ziraldo, Jaguar, Angeli, Laerte, Cassio Loredano, Trimano e artistas convidados franceses.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TELEVISÃO | RJ | TECNOLOGIA E NOVAS MÍDIAS
É o único evento do gênero realizado na América Latina. Em 2009, o tema central será a TV do futuro. Contará com a mostra competitiva de pilotos brasileiros e a mostra internacional de televisão, entre outras mesas de debates e workshops com profissionais do Canadá, EUA e Europa.

FIAC BAHIA 2009 – FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES CÊNICAS DA BAHIA | BA | TEATRO
A segunda edição do Fiac Bahia propõe cinco espetáculos internacionais, dez nacionais e oito locais. Em paralelo aos espetáculos, serão promovidas oficinas, palestras e debates com foco nas artes cênicas, além de shows musicais em 15 espaços centrais e periféricos, tradicionais e alternativos. Em 2009, o festival amplia seu alcance com a inclusão de novas cidades, como Cachoeira e Santo Amaro, além de consolidar as cidades de Camaçari e Feira de Santana.

FID 2009 – FÓRUM INTERNACIONAL DE DANÇA | MG | DANÇA
Em seu 13o ano, o FID incorpora novos sentidos e investigações no campo da dança como produção de conhecimento. Serão quatro programas com várias ações: Circulando Grande BH (Grande BH e Belo Horizonte), Território Minas (estado de Minas Gerais), Conexão Internacional (Brasil e exterior) e FIDinho para crianças.

FILE GAMES | RJ | TECNOLOGIA E NOVAS MÍDIAS
Promove a apresentação de um conjunto internacional de jogos premiados que traduz o panorama deste segmento no universo da cultura contemporânea. A game art é hoje uma realidade no universo das linguagens artísticas consideradas de ponta no campo da reflexão do fazer das mídias artísticas digitais.

FILE HIPERSÔNICA | RJ | TECNOLOGIA E NOVAS MÍDIAS
É um acontecimento híbrido sobre as produções sonoras e visuais que utilizam a mentalidade tecnológica digital e eletrônica em vídeos, performances, interatividades e sonoridades por meio de uma seleção de trabalhos inscritos para a sua oitava edição, aberta a profissionais, pesquisadores e estudantes de linguagem e sonoridade eletrônica.

FORMAS BREVES – TÍTULO PROVISÓRIO | RJ | TEATRO
Espetáculo baseado em 43 obras literárias, com direção de Bia Lessa, dramaturgia de Maria Borba, iluminação de Lauro Escorel, música de Caíque Botkay e 43 jovens atores. Em cena, a diretora estabelece um diálogo entre diferentes autores a partir de questões pertinentes ao homem contemporâneo. Não trabalha com textos teatrais e personagens, mas com indivíduos e pensamentos diante da complexidade do nosso tempo.

G

GRAFISMOS | RJ | DANÇA
A Cia Staccato, com direção artística de Paulo Caldas, propõe duas criações, uma para o palco e outra para o vídeo – sua primeira obra multimídia e também sua primeira realização de videodança. O projeto cênico pretende construir um espetáculo com dois atos distintos, duas versões de uma mesma estrutura coreográfica construída com diferentes conteúdos de movimento: o primeiro, resultante da pesquisa dos bailarinos da própria Staccato; o segundo, a partir do vocabulário produzido por bailarinos de dança de rua convidados especialmente para o projeto.

H

HERDEIROS DO RITMO | PB | MÚSICA
Uma releitura da obra de Jackson do Pandeiro, feita por três bandas paraibanas – Afronordestinas, Chico Correa e Eletronic Band, e Jackson Envenenado – em três capitais nordestinas: João Pessoa, Natal e Recife. Participa do show o músico Jarbas Mariz, um dos parceiros de Jackson do Pandeiro.

I

I AMAZÔNIA DOC – FESTIVAL DE DOCUMENTÁRIOS PAN-AMAZÔNICOS | PA | CINEMA
O projeto pretende promover uma grande amostragem da produção audiovisual da macrorregião que se estende por parte de oito países da América do Sul (Brasil, Colômbia, Guiana, Venezuela, Suriname, Equador, Peru e Bolívia), detentora de uma das maiores riquezas hídricas, biológicas e minerais do planeta, e realizar o I Seminário Pan-Amazônico de Documentários, com palestras, debates e encontros temáticos sobre questões socioambientais.

IDENTIDADES CRUZADAS – COMUNICAR OU DIALOGAR? UM CONVITE PARA VIAJAR... | RJ | TEATRO
Espetáculo teatral que une companhias de rua francesas e brasileiras. A montagem integra um festival criado para o Ano Cultural da França no Brasil, com a finalidade de refletir sobre arte, ciência e novas tecnologias.

II LEBLON JAZZ FESTIVAL | RJ | MÚSICA
O projeto realizará apresentações musicais a céu aberto na Rua Dias Ferreira, no Leblon. Estão escaladas quatro bandas e artistas de destaque no cenário nacional e internacional.

INDIE 2009 – MOSTRA DE CINEMA MUNDIAL | MG | CINEMA
É um evento de cinema nacional e internacional, focado principalmente na exibição de longas e médias-metragens e na produção independente. Em oito anos, o Indie contabiliza cerca 150 mil espectadores que se mobilizaram para assistir ao melhor da produção audiovisual contemporânea. Foram exibidos 134 filmes, sendo 72 inéditos no país, produzidos em 17 países, em 121 sessões.

ÍNDIOS NA ERA DIGITAL | BA | PATRIMÔNIO CULTURAL
Produção do documentário Os Índios On-Line, iniciativa que incentiva os indígenas ao uso de internet e celular, na perspectiva de fortalecer suas culturas e promover a cultura da paz.

INFERNO PROVISÓRIO | RJ | CINEMA
Dirigido por José Luiz Villararim, narra o reencontro dos amigos Luzimar e Gildo em Cataguases (MG), após 20 anos. A narrativa é ambientada nos anos 1970, quando o país transita da sociedade agrária para a pós-industrial de periferia. O filme é baseado na coletânea homônima de Luiz Ruffato, composta por cinco livros sobre a saga do proletariado brasileiro a partir de 1950.

ISTO É A FRANÇA – ANO DA FRANÇA NO BRASIL | MG | ARTES VISUAIS
Exposição com os melhores talentos da ilustração e quadrinhos na França e no Brasil. Sessenta temas representativos da cultura francesa serão abordados por 30 desenhistas franceses e 30 brasileiros. A exposição com 200 obras será apresentada no VI Festival Internacional de Quadrinhos em Belo Horizonte.

IV BIENAL DA GRAVURA – XIII FENART | PB | ARTES VISUAIS
Bienal de gravura realizada pela Fundação Estadual de Arte dentro da programação da Feira de Arte da Paraíba (Fenart). A programação inclui exposição das obras selecionadas, oficinas e workshops com jovens artistas, seminário e debates sobre assuntos atuais e relacionados à gravura. Acontece em vários equipamentos públicos do Estado.

L

LANTERNINHA | BA | CINEMA
Trata-se de um projeto multidisciplinar com foco principal na exibição de filmes brasileiros, formação de cineclubes, concurso de redação e oficinas de vídeos para alunos do ensino médio de 15 escolas públicas de Salvador, possibilitando novas instâncias de reflexão e debate sobre o cinema.

LEITURA EM AÇÃO – 2 | RJ | ESPAÇOS CULTURAIS
Proposta de continuidade do projeto Leitura em Ação, realizado em 2008, no Centro Cultural Ação da Cidadania. Consiste na realização de uma série de rodas de leitura. Tem foco na formação de novos leitores, com uso dos espaços de leitura da Ação da Cidadania (bibliotecas móveis doadas às comunidades), com oficinas de capacitação, contação de histórias e os "dias do come livro", de incentivo à leitura.

LITERATURA – XIII FENART | PB | PATRIMÔNIO CULTURAL
O projeto está incluído na programação do Fenart e compreende palestras, mesas de discussões temáticas, oficinas, feira de livros com lançamentos de obras literárias dos convidados do evento e escritores locais inscritos, e apresentações de esquetes teatrais. Contará com autores de vários estados.

LUTAS | SP | CINEMA
Longa de animação com direção e roteiro de Luiz Bolognesi. O objetivo é trazer ao público um filme de animação para adultos. Por meio de três batalhas que fazem parte da história do nosso país e que nos formam como cidadãos, o espectador entrará em contato com a luta para a formação da cidade do Rio de Janeiro, a balaiada e a ditadura militar. E, por fim, um último episódio caótico e fictício. Tudo isso permeado pelo amor do casal principal. Com vozes de Selton Mello e Camila Pitanga.

M

MALU DE BICICLETA | RJ | CINEMA
O longa é uma adaptação do livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva. O roteiro é de autoria de Marcelo Rubens Paiva, Bruno Mazzeo e João Avelino, e o idealizador do projeto é Marcelo Serrado, com quem Rubens Paiva vem desenvolvendo alguns projetos no teatro e no cinema. O filme narra um conturbado romance sintonizado com os sentimentos contemporâneos, construindo uma divertida e engenhosa história de amor entre Malu e Luiz, mesclando erotismo e lirismo. Usa linguagem direta, colorindo a narrativa com brincadeiras associadas às conhecidas disputas e diferenças entre paulistanos e cariocas.

MÁQUINA DE ABRAÇAR | RJ | TEATRO
O objetivo é realizar a montagem e temporada do texto teatral A Máquina de Abraçar, de José Sanchis Sinisterra, com direção de Malu Galli e com Renata Sorrah. A personagem principal – e real –, Temple Grandin, é americana, engenheira, bióloga, Ph.D. em ciência animal... e autista. Ela projetou e fabricou uma máquina que hoje é adotada em diversos países tanto para aliviar o sofrimento do gado em fazendas-matadouro, quanto em instituições especializadas em autismo.

MOSTRA CINEBH 2009 | MG | CINEMA
Exibição de mais de 70 filmes, debates, retrospectivas, homenagens, oficinas, programação infantil, sessões cine-escola, cinedebates e atrações artísticas. O evento ocupa o tradicional bairro de Santa Tereza, com destaque para o precioso Cine Santa Tereza, fundado em 1944 e desativado em 1980. Receberá convidados franceses para discutir o cinema em coprodução.

MOSTRA DE CINEMA DE TIRADENTES | MG | CINEMA
A 13ª Mostra de Cinema de Tiradentes está agendada para o período de 22 a 30 de janeiro de 2010. Durante nove dias de programação cultural intensa e gratuita, serão exibidas mais de 120 obras audiovisuais, entre longas, curtas e vídeos, num amplo e rico painel que reunirá as recentes produções cinematográficas brasileiras, retrospectivas e homenagens.

MULHERES – JR/28 MILÍMETROS | RJ | ARTES VISUAIS
A Casa França Brasil reabrirá suas portas em abril de 2009 para a abertura do Ano da França no Brasil, com uma exposição de JR, jovem fotógrafo francês. Prevê a reconstrução cenográfica de uma casa da favela no interior da Casa França Brasil. Do interior da casa serão transmitidas ao vivo para um telão no morro as imagens captadas durante a exposição. Será feito um percurso interativo que passa por vários prédios do Centro, terminando no Mirante do Morro da Providência, com retratos

gigantes de mulheres da comunidade colados nas fachadas de prédios "do asfalto". A cada foto corresponde um número de telefone para o público ouvir o depoimento das protagonistas, que contam suas histórias. As gravações serão acessíveis ao público através de seus celulares.

MULTI – GRANDES ESPETÁCULOS I RJ I MÚSICA
Propõe a apresentação de um grupo internacional, segundo a arrojada linha de convergência entre música, tecnologia e artes visuais.

MULTIPLICIDADE CARAVANA DIGITAL I RJ I MÚSICA
Caravana digital que viajará pelos municípios do interior do estado do Rio de Janeiro. Ao longo de 2009, cinco roteiros de viagens terrestres vão contemplar 15 municípios do estado com espetáculos gratuitos. Serão organizados encontros com o grupo docente desses municípios, com palestras para discutir as novas possibilidades de interatividade na internet.

MUSEU DO ORATÓRIO 2009 I MG I PATRIMÔNIO CULTURAL
Desde outubro de 1998, o museu, situado em Ouro Preto, encanta brasileiros e estrangeiros com uma coleção de 162 oratórios e 300 imagens.

MÚSICA NO PARQUE I BA I MÚSICA
Realização de shows gratuitos com artistas locais e de outros estados no Anfiteatro Dorival Caymmi, Parque da Cidade, em Salvador, aos domingos.

N

NAS PALAVRAS DAS CANÇÕES I RJ I MÚSICA
Nem exatamente show, nem propriamente aula, mas uma mistura original das duas coisas: reunindo os talentos musicais, literários e acadêmicos do compositor, cantor e pianista (e professor da USP) Zé Miguel Wisnik – reconhecido como um dos nomes de ponta da música brasileira – e do compositor, violonista, crítico e escritor (e editor da PubliFolha) Arthur Nestrovski, o espetáculo traz uma seleção de canções, de Wisnik e de outros autores (incluindo o próprio Nestrovski), entremeadas de conversas sobre vários assuntos.

NAT – EAV – LAB I RJ I ARTES VISUAIS
Publicação composta por um livro impresso e eletrônico, versão que será disponibilizada na rede para as bibliotecas das escolas públicas. Apresenta, analisa e discute com artistas, críticos e educadores o programa de aprendizado da arte na internet para alunos da rede pública que vem sendo desenvolvido no Projeto Ensino_Arte_Rede.

NOITES COM SOL I PA I MÚSICA
Pensando no cenário cultural específico de Belém, o projeto realizará um evento para contemplar os habitantes da capital com apresentações musicais de diferentes vertentes e exibições audiovisuais produzidas na região, às quartas e quintas-feiras, durante o pôr do sol na Estação das Docas.

O

O CONTADOR DE HISTÓRIAS I MG I CINEMA
Direção de Luiz Villaça e roteiro de Denise Fraga. Cinebiografia de Roberto Carlos Ramos. A redenção de um jovem indexado como irrecuperável pelo sistema reformador da educação de jovens detidos (Febem) em Belo Horizonte.

O NATIMORTO – UM MUSICAL SILENCIOSO I SP I CINEMA
Longa-metragem baseado no livro homônimo do grande quadrinista e escritor brasileiro Lourenço Mutarelli. Dirigido por Paulo Machline, conta com Simone Spoladore e o próprio Lourenço Mutarelli, e participação especial de Betty Gofman.

O PARAÍBA I RJ I CINEMA
É um filme de caráter bastante autoral. Samir Abujamra, seu diretor, partiu numa viagem solitária rumo a uma terra desconhecida: Campina Grande, a cidade onde nasceu. Filho de paulistas que estavam na Paraíba a trabalho, o autor saiu de Campina Grande com menos de um ano de idade sem deixar qualquer laço de parentesco ou amizade por lá. No intuito de fazer de seu retorno à terra natal uma experiência pessoal sui generis, Abujamra realizou um documentário singular, em que o diretor do filme também é personagem e se autodocumenta o tempo inteiro.

OFICINAS CULTURAIS CINE DEGASE I RJ I CINEMA
É um projeto da Mapa Filmes do Brasil e foi iniciado no segundo semestre de 2007. As oficinas consistem na exibição regular de filmes brasileiros em interação com oficinas de trabalho na área de produção audiovisual. Voltado ao público do Degase – servidores, menores em conflito com a lei e familiares.

OI GENTE 2 I RJ I PUBLICAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
Propõe a segunda edição do livro, que enfatiza a defesa da nacionalidade, revelando nossa diversidade cultural a partir dos indivíduos que compõem nosso povo. Será distribuído gratuitamente à rede escolar do estado do Rio de Janeiro, atingindo o público da 1ª à 5ª série do ensino fundamental.

ORFEU I RJ I TEATRO
Remontagem e apresentação da peça Orfeu da Conceição – uma Tragédia Carioca, escrita por Vinícius de Moraes, com direção de Aderbal Freire Filho e grande elenco. Tem previsão de estreia para agosto de 2009 no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, onde foi encenada pela primeira vez em única e curta temporada em 1956.

ORQUESTRA CRIOLA I RJ I MÚSICA
O projeto prevê a apresentação de 20 shows na Estudantina e a gravação de um CD. A orquestra foi idealizada pelo maestro, arranjador e saxofonista Humberto Araújo, com o objetivo de reunir grandes instrumentistas brasileiros em torno de um repertório que inclui inúmeros gêneros da MPB.

ORQUESTRA DE SOPROS DE PINDORETAMA 2009 I CE I MÚSICA
Dirigida pelo maestro Arley França, atua há nove nove anos como uma escola de música, formando músicos no município de Pindoretama, interior do Ceará. Possui 60 jovens no grupo principal e mais 150 cri anças e adolescentes, alunos das escolas públicas. O objetivo em 2009 é atender gratuitamente a 240 jovens, configurando-se como o maior projeto de formação musical do Ceará.

P

PANORAMA DE DANÇA 2009 I RJ I DANÇA
Considerado um dos festivais de dança mais importantes do mundo, vai reunir no Rio de Janeiro trabalhos nacionais e internacionais em apresentações em vários teatros da cidade. É o único projeto de artes cênicas da América Latina contempla-

do por apoios da União Europeia por sua excelência artística e de gestão. Tem um papel fundamental no desenvolvimento da dança brasileira e sul-americana.

PARAÍBA GRANDES NOMES: A XILOGRAVURA E O CORDEL | PB | ARTES VISUAIS
O projeto prevê a itinerância da exposição Paraíba Grandes Nomes: a Xilogravura e o Cordel, apresentando importantes personalidades do estado em cidades da Paraíba.

PERC PAN 2009 – O MUNDO PULSA AQUI | BA/RJ | MÚSICA
O Panorama Percussivo Mundial é um festival internacional de percussão, que, ao longo de 15 anos, vem reunindo grandes nomes da música percussiva mundial e promovendo encontros inusitados entre as mais diversas tendências artísticas. Em 2009, o festival ocorrerá em Salvador, São Paulo e Rio de Janeiro, de forma a ampliar seu alcance de público e o impacto na mídia.

PIXINGUINHA, UM HOMEM CARINHOSO | RJ | CINEMA
Cinebiografia de Alfredo Vianna Jr., o Pixinguinha, um dos maiores músicos compositores e arranjadores da história do Brasil. Direção de Miguel Faria Jr.

PRÊMIO DE MÚSICA DIGITAL | RJ | MÚSICA
O prêmio pretende reconhecer e estimular esse novo mecanismo de distribuição de música. A votação será feita exclusivamente pela internet ou celular, através de downloads. As canções serão julgadas em categorias como número de downloads em celular, vendas pela internet, conteúdo embarcado, artistas independentes e videoclipes mais baixados.

PRÊMIO ZILKA SALLABERRY DE TEATRO INFANTIL 2009 | RJ | TEATRO
Com sua primeira edição em 2006, o prêmio hoje é referência para a classe teatral na cidade do Rio de Janeiro. A premiação dos melhores do ano de 2009, em dez categorias, ocorrerá em março de 2010 em um grande espetáculo com apresentações musicais e teatrais.

PROGRAMA DE AUDITÓRIO – NAVE | RJ | ESPAÇOS CULTURAIS
Projeto que opera com várias linguagens e tem como objetivo principal promover o alargamento dos imaginários juvenis, por meio do humor e do prazer. Os programas acontecerão mensalmente no Núcleo Avançado em Educação. Serão programas temáticos estruturados em pilares de discussão. Música, produção audiovisual, games, concurso de cosplayers, DJs e uma personalidade com empatia com o público jovem para liderar o programa de auditório dão a tônica ao projeto. A interatividade com os conteúdos levados pelos jovens promoverá o programa de auditório a partir de pilares de discussão.

PROJETO MÚSICA PARA TODOS | PI | MÚSICA
Desde 1999, atende prioritariamente a crianças e adolescentes, jovens e adultos, totalizando um público de 1.800 beneficiários. Oferece gratuitamente à população, em sua maioria crianças e adolescentes, nove cursos de piano, teclado, percussão, violão, contrabaixo, flauta doce e canto. Funciona em mais de dez bairros da cidade de Teresina.

Q

QUASE MEMÓRIA | RJ | CINEMA
Produção do longa-metragem Quase Memória, adaptado do livro homônimo do premiado jornalista Carlos Heitor Cony. Trata-se de uma história inspirada em suas lembranças a respeito do pai, roteirizada pelo cineasta Ruy Guerra. A história nos leva por três décadas de Brasil permeadas por transformações comportamentais e políticas, com personagens engraçados e característicos.

R

RAUL: O INÍCIO, O FIM E O MEIO | SP | CINEMA
Documentário de longa-metragem. Produção de Alain Fresnot e Denis Feijão sobre a vida e a obra de Raul Seixas. O filme será lançado em 2009, ano da efeméride dos 20 anos da morte do artista.

RECUPERAÇÃO DA CASA DAS MACHINAS – IAB-RJ | RJ | PATRIMÔNIO CULTURAL
Projeto de recuperação do prédio histórico do IAB, onde funcionava uma das principais estações de bonde do Rio. Localizado na Rua Dois de Dezembro, forma um significativo corredor cultural com os vizinhos Museu das Telecomunicações, do Folclore e da República, Centro de Cidadania Barbosa Lima Sobrinho e com o igualmente próximo Castelinho do Flamengo.

REVISTA DO CLUBE DA CULTURA | RJ | PUBLICAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
Com periodicidade bimestral, a revista terá seu foco editorial em informações técnicas de interesse específico e de aplicação prática para gestores e produtores culturais, como modelos bem-sucedidos de gestão, inovações tecnológicas, oportunidades de difusão e incentivos fiscais. Uma versão virtual será elaborada com o acréscimo de vídeos das entrevistas, novos artigos, depoimentos, opiniões, informações e links.

RODA DA MODA – RODA DE DOCUMENTÁRIOS | RJ | TECNOLOGIA E NOVAS MÍDIAS
O portal Roda da Moda (www.rodadamoda.com) é uma revista eletrônica e uma web tv com vídeos de produção própria, e uma programação de temas renovados diariamente com principal foco na biografia e processo criativo de profissionais dos segmentos de arte, moda e design. Seu objetivo é oferecer coberturas e entrevistas em formato de documentários para a difusão de conteúdos de cultura, arte, moda, e design, além de promover cursos online, blogs e links com sites relacionados. O caráter educacional e de conhecimento é viabilizado por ferramentas dinâmicas e estratégicas que facilitam o acesso a textos e vídeos hospedados na internet, através do youtube.

S

S.A.A.R.A. | RJ | CINEMA
Projeto do diretor Estevão Ciavatta, escrito por Rosane Lima (roteirista de Bendito Fruto), estrelado por Regina Casé. O filme é uma comédia dramática que conta pequenas histórias que se entrecruzam entre o dia de São Cosme e São Damião até o dia da festa de São Jorge, tendo a região da Saara como cenário e inspiração. Árabes, libaneses e descendentes, chineses, judeus, pernambucanos, baianos e cariocas da gema protagonizam suas aventuras cotidianas na babel plantada há três séculos no Centro do Rio de Janeiro.

SALA DE CINEMA EDUARDO COUTINHO | RJ | CINEMA
Revitalização da estrutura e equipamento da Sala de Cinema do Retiro dos Artistas. Com 58 poltronas, a sala passará por reforma e instalação de equipamentos audiovisuais. A administração e a manutenção do espaço serão feitas pelo Centro Cultural Dercy Gonçalves.

SALÃO DE HUMOR – ECOLOGIA NO TRAÇO | PA | ARTES VISUAIS
O projeto 2ª Salão de Humor da Amazônia – Ecologia no Traço, que será realizado no Boulevard das Feiras/Estação das Docas, faz de Belém a capital do humor nacional e internacional por nove dias e já integra o calendário de eventos da cidade. O salão principal (competitivo) terá cartuns com os temas Ecologia e Chuva. Os salões paralelos abrigarão a Mostra Wiegandt, um resgate da trajetória do autor que aqui fez história como pintor, desenhista, litógrafo e caricaturista, e consequentemente, um resgate da história do desenho de humor no Pará. A programação inclui um espaço para caricatura ao vivo do público e de nomes expressivos da cultura paraense, e mesas-redondas e oficinas.

SEXDELÍCIA | RJ | CINEMA
Produzido por Mariza Leão e dirigido por Roberto Santucci, o filme é uma comédia romântica rodada no Rio de Janeiro, cuja história se desenvolve em torno das atribulações do universo feminino contemporâneo. Uma ex-assessora de moda se transforma numa surpreendente vendedora de sexshop, superando a timidez e a falta de libido responsáveis por sua vida, até então, entediante.

SIANA 2009 – ANO DA FRANÇA NO BRASIL | MG | TECNOLOGIA E NOVAS MÍDIAS
A Semana Internacional de Artes Digitais e Alternativas é uma bienal na qual a arte, a ciência e o grande público se encontram e confrontam suas ideias em torno das tecnologias digitais e das formas de arte emergentes. Apresenta espetáculos e workshops, além de obras de arte digitais e instalações interativas. O eixo científico propõe conferências, mesas-redondas e ateliês de pesquisas. O tema de 2009 é O Imaginário das Tecnologias Digitais. É uma iniciativa do Instituto Telecom & Management SudParis, do Théâtre de l'Agora, da Prefeitura de Evry e do Departamento de Essonne.

SIRICOTICO | BA | TEATRO
O espetáculo, escrito por Lelo Filho e Vinnicius Morais, é inspirado nas comédias clássicas de Molière e Pirandello, com influências do humor transgressor de Almodóvar e do sarcasmo de Woody Allen, sem perder características importantes do trabalho da Cia Baiana, que tem o improviso e a renovação de seu texto como marcas registradas.

SOMOS TÃO JOVENS | RJ | CINEMA
Direção de Antonio Carlos Fontoura. O longa contará a emocionante história da transformação de Renato Manfredini Jr. no mito Renato Russo, entre 1978 e 1982, revelando como um rapaz da classe média de Brasília no final da ditadura criou canções como Que País É Este, Geração Coca-Cola, Eduardo e Mônica, e Faroeste Caboclo.

SONHOS ROUBADOS | RJ | CINEMA
Com direção de Sandra Werneck, o longa expõe as consequências da exclusão social, sobretudo sobre a sua face mais vulnerável, ou seja, crianças e jovens. A partir dos diários de seis adolescentes das camadas populares e da luta cotidiana pela sobrevivência, é apresentado um relato íntimo e detalhado das protagonistas, jovens que vivem nas comunidades de baixa renda do Rio de Janeiro. Participam também do elenco MV Bill, Marieta Severo, Nelson Xavier, Daniel Dantas e Zezeh Barbosa, entre outros.

T

TEATRO NOS PARQUES | SP | TEATRO
O projeto realizará quatro meses de apresentações gratuitas de grupos teatrais nos parques das zonas Norte, Sul, Leste e Oeste da cidade de São Paulo. Serão 32 parques municipais e um total de 128 apresentações.

U

UM DIA (BRÓDER!) | SP | CINEMA
O longa é dirigido por Jeferson De e conta a história de Macu, morador de Capão Redondo, e seu reencontro com amigos de infância que há muito encontraram seus rumos fora do bairro. O que ele não sabe é que esse encontro não é casual, e seus conflitos irão deflagrar uma série de acontecimentos incontroláveis.

UM FILME DE CINEMA | RJ | CINEMA
Dirigido por Walter Carvalho. As ruínas do Cine Continental, abandonado no Sertão da Paraíba, servem como base para um filme sobre o cinema, com depoimentos de fazedores de cinema (como Hector Babenco, Julio Bressane e Andrew Wajda). Serão utilizados trechos dos filmes dos autores entrevistados, principalmente planos que não foram usados na montagem. Filmes de Cinema e imaginário popular estão profundamente ligados na memória cultural brasileira e nordestina.

V

V FEIRA DO LIVRO DE MOSSORÓ | RN | PUBLICAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
A programação da feira é voltada ao estímulo à leitura e à formação de apreciadores de livros, especialmente as crianças. É também motivadora da descoberta e iniciação da escrita literária, com a realização de oficinas e palestras específicas e o Prêmio Literatura de Cordel. São cerca de 40 editoras, distribuidoras e livrarias divididas em 50 estandes destinados à comercialização de livros e atividades afins. O evento conta ainda com uma programação paralela de palestras, debates, apresentações culturais, lançamentos de livros, bate-papos e oficinas.

V FESTIVAL INTERNACIONAL DE TROVADORES E REPENTISTAS | CE | CULTURA POPULAR
Trata-se do maior encontro de cantoria de viola do estado do Ceará, que reúne criadores, pensadores e amantes da arte da palavra cantada.

VELHAS GUARDAS | RJ | CINEMA
Documentário de longa-metragem que aborda a história, a memória e a organização daqueles que fundaram as escolas de samba no Brasil. Com as transformações introduzidas na prática dos desfiles de carnaval no Rio de Janeiro, as escolas de samba foram transformadas em grandes organizações da indústria do carnaval.

VI FESTIVAL INTERNACIONAL DE QUADRINHOS | MG | ARTES VISUAIS
Realizado desde 1999, o Festival Internacional de Quadrinhos de Belo Horizonte homenageia um país e um artista nacional a cada ano. Em 2009, a França e o quadrinista Enki Bilal serão os agraciados. A sexta edição já faz parte do calendário das comemorações do ano da França no Brasil.

VIDEO GAMES IN CONCERT | RJ | MÚSICA
Um espetáculo de luz, vídeo, música e efeitos sonoros. Consiste na execução de versões sinfônicas de músicas de jogos clássicos. Também abrange campeonato de games e cosplay. Em

suas versões estrangeiras, o evento vem conquistando um grande número de apreciadores. Em Los Angeles, levou um público de 12 mil pagantes ao famoso Holywood Bowl (CA) e outros 12 mil espectadores à Arena de San Diego (CA) durante a tournée de 2005/2006.

VIDEOCLIPE FESTIVAL | PA | ARTES VISUAIS
O primeiro do gênero na Região Norte, Amazônia, o projeto pretende abrir inscrição nacional nos estados brasileiros. O festival conta com as categorias Mostra Competitiva Nacional e Paraense por júri oficial e popular, mostra de videoclipes que marcaram época, workshops, shows e debates com a presença de convidados especializados no assunto, e premiação do melhor roteiro.

VII FIL – FESTIVAL INTERCÂMBIO DE LINGUAGENS | RJ | TEATRO
O FIL é pioneiro no Brasil ao apresentar em sua programação o melhor da produção mundial do teatro voltado para crianças de todas as idades. Sua sétima edição terá a França como país convidado, integrando, assim, a programação do Ano da França no Brasil. Em 2009, O FIL pretende circular para difundir sua programação por duas capitais do país e possibilitar a integração do público e artistas.

VIII FESTIVAL DE JAZZ DE OURO PRETO – TUDO É JAZZ | MG | MÚSICA
O Festival de Jazz de Ouro Preto – Tudo É Jazz é um evento artístico-cultural que acontece todo ano em setembro, primordialmente em Ouro Preto, desde 2002 e com extensão parcial em Belo Horizonte (desde 2005). Foi criado para privilegiar a música de qualidade, de qualquer nacionalidade, com destaque para a música instrumental.

VÓRTEX | SP | TEATRO
Montagem de espetáculo teatral com o texto de Nöel Coward. Dirigido por José Possi Neto, com Marília Pêra, Débora Falabella, Lázaro Ramos e Ana Botafogo. Conta a história da rica, vaidosa e frívola Florence Lancaster e seus conflitos familiares envolvendo o retorno de seu filho e sua jovem noiva.

ESPORTES

A Oi foi a primeira operadora de telecomunicações a apoiar projetos socioeducativos voltados ao esporte, aprovados pelo Ministério do Esporte, através da Lei 11.438/06.

AR! AÇÕES DE RUA

O AR! estimulou o surgimento de uma nova cultura esportiva voltada à prática das modalidades contemporâneas – skate, escalada, basquete 33. Foram capacitados cem professores de educação física da rede pública de ensino. O AR! uniu o mundo virtual (games e quiz) ao mundo real das competições. Para o portal do AR! foram desenvolvidos dois games (skate e basquete 33) e um quiz de português e matemática contextualizados para o esporte, sob a supervisão da Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro (21 mil acessos). O AR! deixou para a cidade a Praça Roberto Campos, no Estácio, ao lado da estação do metrô, totalmente reformada e aparelhada para a prática de esportes contemporâneos.
Em três meses de duração, o AR! foi apresentado a 550 mil alunos e colocou na pauta das escolas cinco modalidades esportivas disputadas por cerca de 3 mil alunos das 108 escolas inscritas nas 26 competições. Destaque: 20 atletas foram indicados para a avaliação da equipe técnica do Programa Bolsa Atleta do Governo do Estado.

PATROCÍNIOS ESPORTIVOS

Em 2009, a Oi investiu R$ 1,7 milhão nos projetos: Golfe como Instrumento de Inclusão Social | Associação Golfe Público de Japeri (RJ), Viva Vôlei Solidário | Instituto Viva Vôlei (RJ), Gol Legal | Instituição do Homem Novo (RJ), Karatê para Jovens com Deficiência Intelectual | Instituto Olga Kos (SP), Pra Não Deixar a Peteca Cair | Associação Miratus de Badminton (RJ), Crianças de Ferro | Instituto Fernanda Keller (RJ), Qualificação de Novos Talentos, Treinamento e Aprimoramento dos Valores | Centro de Apoio ao Deficiente Físico do Rio Grande do Norte (RN), Santos Dumont | Federação Brasileira de Voo a Vela (DF) e Super Ação | Associação Comercial e Industrial de Cataguazes (MG).

PRINCIPAIS INDICADORES SOCIAIS 2009

1 BASE DE CÁLCULO	2009 VALOR (MIL REAIS)	2008 VALOR (MIL REAIS)
Receita líquida (RL)	29.881.462	18.735.910
Resultado operacional (RO)	(745.042)	1.906.930
Folha de pagamento bruta (FPB)	1.905.659	841.491

2 INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL
Alimentação	105.021	5,51%	0,35%	46.179	5,49%	0,25%
Encargos sociais compulsórios	411.368	21,59%	1,38%	177.701	21,12%	0,95%
Previdência privada	57.215	3,00%	0,19%	37.717	4,48%	0,20%
Saúde	68.054	3,57%	0,23%	33.088	3,93%	0,18%
Segurança e saúde no trabalho	8.058	0,42%	0,03%	2.676	0,32%	0,01%
Educação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	16.308	0,86%	0,05%	22.570	2,68%	0,12%
Creches ou auxílio-creche	6.535	0,34%	0,02%	1.672	0,20%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	114.092	5,99%	0,38%	138.886	16,50%	0,74%
Outros	64.274	3,37%	0,22%	22.248	2,64%	0,12%
Total - Indicadores sociais internos	**850.925**	**44,65%**	**2,85%**	**482.737**	**57,37%**	**2,58%**

3 INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Educação	22.815	-3,06%	0,08%	17.064	0,89%	0,09%
Cultura	52.496	-7,05%	0,18%	47.070	2,47%	0,25%
Esporte	5.398	-0,72%	0,02%	2.461	0,13%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade	**80.709**	**-10,83%**	**0,27%**	**66.595**	**3,49%**	**0,36%**
Tributos (excluídos encargos sociais)	12.480.545	-1675,15%	41,77%	8.514.811	446,52%	45,45%
Total - Indicadores sociais externos	**12.561.254**	**-1685,98%**	**42,04%**	**8.581.406**	**450,01%**	**45,80%**

4 INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL		
Número de empregados(as) ao final do período	12.372	10.982
Número de admissões durante o período	1.838	2.093
Número de empregados(as) terceirizados(as)	145.405	46.700
Número de estagiários(as)	251	634
Número de mulheres que trabalham na empresa	4.707	3.678
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	24,0%	24,0%
Número de portadores de deficiência ou necessidades especiais	297	65

5 OUTRAS INFORMAÇÕES

Contador responsável pelas informações: Piero Carbone (CRC-RJ 059672) CPF: 528.180.477-49

14.6 MEIO AMBIENTE

RISCOS E OPORTUNIDADES ADVINDOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

As mudanças climáticas ocorridas no planeta não geram impactos apenas aos seres humanos e ao ecossistema global, mas também às organizações. No setor de telecomunicações, isto não é diferente e, considerando a abrangência, complexidade e diversidade de processos das empresas que o compõem, pode-se enumerar uma série de riscos em razão desses eventos.

A Oi, preocupada com o cenário de mudanças climáticas que se configura no planeta, bem como com os impactos que essas alterações trazem ou podem trazer às suas atividades, incorporou também à sua estrutura de gestão de riscos a identificação preliminar dos principais riscos e oportunidades associados a este fator.

Os riscos identificados nas atividades da Oi associados à ocorrência de mudanças climáticas podem ser classificados como operacionais, financeiros, estratégicos ou de conformidade.

Entre os riscos operacionais da Oi associados às mudanças climáticas estão:

- Danos materiais às redes, centrais, torres, antenas de telecomunicações e prédios administrativos causados por possíveis enchentes ou inundações;
- Danos materiais e à qualidade do sinal em antenas, torres e equipamentos de telecomunicações em virtude da possibilidade de incidência de fortes chuvas, ventos, furacões, tornados ou descargas atmosféricas;
- Diminuição da vida útil de equipamentos em razão da possibilidade de aumento na umidade e na salinidade do ar;
- Atrasos ou interrupções no serviço da companhia em razão da possibilidade de danos e falhas na rede ou equipamentos devido a fenômenos naturais;
- Diminuição da produtividade em processos da companhia em virtude da possibilidade de afastamento de colaboradores afetados por doenças ou epidemias com origem climática.

No tocante aos riscos financeiros da Oi associados a alterações do clima, destacam-se a possibilidade de aumento dos custos com a contratação de seguros para cobrir danos em equipamentos e instalações causados por fenômenos naturais, bem como o aumento dos custos com o consumo de água e energia elétrica em suas redes e instalações em virtude do aumento médio da temperatura nas regiões onde a empresa atua.

Entre os riscos estratégicos associados ao mesmo tema, está a possibilidade de perda de clientes e de danos à imagem da companhia em razão de defeitos, atrasos e interrupções de serviço originados por fenômenos climáticos. Além disso, existe a possibilidade de limitação no desenvolvimento e expansão da rede da Oi caso se estabeleça uma escassez de energia em virtude de mudanças climáticas.

No que se refere aos riscos de conformidade, destaca-se a possibilidade de recebimento de expressivas sanções regulatórias (incluindo multas ou perda da concessão) por descumprimento das metas mínimas de qualidade e disponibilidade do serviço prestado aos clientes.

No campo das oportunidades, as mudanças climáticas trazem para a Oi a possibilidade de desenvolver novos produtos e serviços para atender a um novo cenário mundial. Neste sentido, as ações desenvolvidas pela empresa em seu sistema de logística (otimização de itinerários, substituição de combustíveis, etc.), a redução de viagens com uso de videoconferência, a aquisição de equipamentos de TI com baixo consumo de energia, bem como a implementação de programas de eficiência energética podem contribuir para reduzir os efeitos relacionados ao aquecimento global.

Além disso, o aumento da conscientização de colaboradores e clientes e suas respectivas demandas relativas ao papel das empresas na prevenção de mudanças climáticas contribuirão para que a companhia pense em oferecer serviços adequados a essa realidade, constituindo um fator diferencial.

INSTALAÇÃO DE ESTAÇÕES RÁDIO-BASE (ERBS)

A Oi vem progressivamente buscando a excelência em seus processos de implantação e manutenção de suas estações rádio-base, desenvolvendo estudos que possibilitam tal objetivo.

Alinhada à legislação e à Política Nacional de Meio Ambiente, a Oi vem ampliando e melhorando a qualidade de sua rede, de modo a minimizar as interferências no meio ambiente.

A companhia também cumpre as exigências da Anatel com relação aos limites de radiofrequência para a telefonia móvel, apresentando relatórios referentes à intensidade de campo de radiação não ionizante das ERBs. Além disto, adota medidas para reduzir o nível de ruído dos equipamentos em suas instalações.

A busca constante por melhorias na qualidade dos serviços é reflexo da política de sustentabilidade da Oi, que prevê o respeito ao meio ambiente no desenvolvimento tecnológico, utilizando de forma racional os recursos disponíveis e renováveis. Estes aspectos, alinhados ao cumprimento das obrigações junto aos órgãos gestores e fiscalizadores de nossas atividades, demons-

tram o comprometimento da empresa com o desenvolvimento sustentável.

ENERGIA ELÉTRICA

Entre as ações implementadas pela empresa em suas principais instalações para reduzir o consumo de energia elétrica, destacam-se:

- A substituição dos sistemas de climatização em fim de vida útil;
- A substituição de unidades evaporadoras com alto consumo de energia;
- A otimização da climatização com adequação de ambientes.

Essas ações auxiliaram na economia de 15,79 GWh de energia elétrica, em 2009, na companhia.

Além disso, cerca de 9% do consumo de energia elétrica da Oi é suprido por fontes incentivadas (pequenas centrais hidrelétricas e biomassa), contribuindo para o uso de energias renováveis.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O projeto de eficiência energética abrange a redução de gastos com energia elétrica nos 44 maiores prédios da Oi, em decorrência da troca da iluminação e da automação do sistema de climatização. Isto possibilitou uma redução de 10,53 GWh em seu consumo de energia em 2009.

ÁGUA

A Oi vem continuamente desenvolvendo ações para reduzir o consumo de água. Entre elas se destacam:

- O monitoramento periódico dos hidrômetros;
- A instalação de sistema eliminador de ar;
- A utilização de arejadores e redutores de consumo em torneiras, chuveiros e descargas;
- A reativação de poços nas filiais PI, CE, PE, PA para reutilizar a água em algumas atividades;
- Orientação das equipes de limpeza na lavagem dos pátios.

GERAÇÃO DE RESÍDUOS

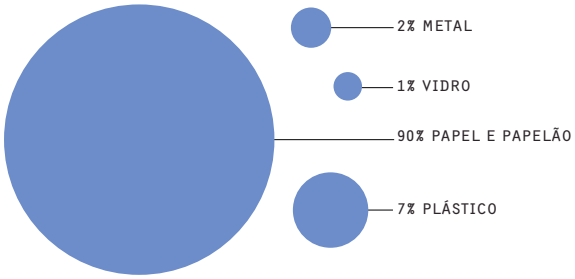
A Oi faz o gerenciamento de todo o material descartado (sucatas) junto aos prestadores de serviços, e a venda é efetuada a empresas de reciclagem homologadas nos órgãos ambientais.

Em 2009, foram vendidas 4.525,72 toneladas de sucata para reciclagem, formadas por materiais de cobre, alumínio e ferro, cabos de fibra ótica e cobre, baterias, cabos telefônicos, sucatas de informática, fibra de vidro, partes de peças de telefones públicos vandalizados, sucatas de mobiliário. A partir da reciclagem destes materiais, é possível produzir vassouras de limpeza pública, sacos de lixo, polietileno e PVC reciclado.

COLETA SELETIVA

Considerando as diretrizes de Sustentabilidade adotadas pela empresa, a coleta seletiva realizada nos principais prédios administrativos foi expressiva ao longo de 2009. Foram coletadas 163,42 toneladas de materiais recicláveis (vide gráfico).

COLETA SELETIVA - TIPO DE MATERIAL



Os colaboradores tiveram papel fundamental nesse resultado, visto que a correta destinação dos materiais nos coletores específicos contribuiu para o trabalho de recolhimento e encaminhamento ecologicamente correto. A Oi tem ressaltado este fato nas diversas campanhas de conscientização ambiental que realiza e por meio do uso responsável dos recursos.

A coleta seletiva da Oi beneficia não só o meio ambiente, mas também a vida da comunidade, gerando renda para cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Além de incluir

cooperativas, a parceria também é firmada com o poder público local e com empresas privadas de reciclagem.

Veja como ocorre esta parceria em diversos estados:

Alagoas Por meio da Cooperativa dos Recicladores de Lixo Urbano de Maceió, gerenciada pela prefeitura municipal, o material coletado é doado a cooperativas de catadores e repassado à cadeia produtiva. O material recolhido gera empregos e reduz a quantidade de lixo descartado de forma indevida;

Bahia A parceria foi firmada com a Cooperativa dos Agentes Autônomos de Reciclagem Responsável (Coopcicla), a primeira cooperativa de catadores de Salvador, criada em 1995 pela Empresa de Limpeza Urbana do Salvador e pela Organização das Cooperativas da Bahia, fundamentada na intervenção do poder público no processo de catação dos materiais recicláveis segregados na origem. Os catadores são cadastrados, treinados e capacitados conforme metodologia do Compromisso Empresarial para Reciclagem. A Coopcicla desenvolve a coleta seletiva e por meio da venda desses materiais oferece alguns benefícios aos seus associados, como almoço, pagamento de consultas médicas, compra de remédios para os associados e família, e organização de festas em épocas especiais, com distribuição de cestas;

Ceará A parceria é com a Sociedade Comunitária de Reciclagem de Lixo do Pirambu, que recolhe o material diretamente na sede da filial. Todo resíduo coletado, após triagem, é encaminhado a indústrias de papel, plástico, etc., retornando à cadeia produtiva. A renda obtida com esta atividade é direcionada aos cooperados, que a utilizam para sustento próprio e de seus familiares;

Maranhão Fruto de convênio firmado com a prefeitura de São Luís, através da Semosp, a coleta seletiva tem como parceiro final a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis. O material coletado é recolhido pela prefeitura através do serviço de coleta seletiva de lixo e entregue à Associação, que faz a triagem e o repassa aos compradores. O valor arrecadado é distribuído entre os associados. Criada em abril de 2004, a Associação surgiu do incentivo da prefeitura de São Luís à organização dos catadores para dar início ao processo de coleta seletiva;

Piauí A Associação de Catadores de Materiais Recicláveis e Resíduos Sólidos do Piauí foi escolhida por ser detentora de reconhecimento de utilidade pública através de leis municipal e estadual. O resíduo coletado é diretamente entregue à Associação, que faz a triagem e divide o valor arrecadado com a venda entre os associados que a compõem. Além de aconselhar os catadores sobre os tipos de materiais que podem ser reciclados, a Associação organiza suas atividades no sentido de conscientizar também a população sobre a importância deste trabalho. Na Associação, os catadores também aprendem atividades de artesanato, o que tem complementado sua renda;

Rio Grande do Norte A parceria foi firmada com a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis, gerenciada pela prefeitura de Natal. O material recolhido é enviado a uma empresa de reciclagem;

Sergipe A parceria foi firmada com a Cooperativa de Agentes Autônomos de Reciclagem de Aracaju, instituição formada a partir de uma ação fomentada pelo Ministério Público, para resolver o problema dos catadores de lixo, que viviam ao redor da lixeira da cidade. Famílias inteiras, que antes sobreviviam de catar lixo, ficaram sem renda quando o Ministério Público intimou a prefeitura a fazer um aterro sanitário e proibir a entrada das pessoas. A solução encontrada foi a constituição de uma cooperativa para empregar e ensinar esse pessoal a trabalhar com material reutilizável.

DESCARTE DE BATERIAS E TELEFONES MÓVEIS

A Oi disponibiliza urnas coletoras em suas lojas e franquias, proporcionando o recolhimento de aparelhos telefônicos celulares, baterias e respectivos acessórios, no intuito de contribuir para a preservação ambiental e cumprir a regulamentação federal aplicada em virtude da Resolução 401/08 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

Essa coleta é feita em parceria com empresa de logística reversa especializada, que realiza o descarte ambientalmente correto das baterias.

Além de estender essa iniciativa a seus colaboradores, a companhia, instalando urnas coletoras em 40 prédios administrativos, realiza campanhas internas periódicas de conscientização ambiental.

OUTRAS AÇÕES

A Oi, em 2009, reduziu a quantidade de viagens aéreas e terrestres entre as filiais da companhia, estimulando sua substituição pelo melhor aproveitamento das ferramentas de videoconferência adquiridas pela empresa. Com isto, economizou recursos financeiros e contribuiu para a qualidade do meio ambiente.

A empresa também reduziu sua frota corporativa em 25% e ajustou as rotas de suas manutenções, proporcionando melhor utilização. Além disto, passou a utilizar combustíveis alternativos e a realizar a lavagem a seco nos prédios do Rio de Janeiro, Bahia, Ceará e Pernambuco.

Outra ação com foco na responsabilidade ambiental foi a padronização das impressoras utilizadas pela empresa, cujas impressões estão configuradas para ocorrerem em frente e verso, o que possibilitou a redução de 6 milhões de páginas impressas em 2009.

Para 2010 está prevista a implementação dos seguintes projetos:

- **Reaproveitamento de águas pluviais:** consiste em um sistema de captação de água da chuva para aplicação nas torres de ar-condicionado, em sistemas de resfriamento e em outras aplicações não potáveis. Entre os benefícios estão uma redução do consumo de água estimada em 30%, atendimento da legislação ambiental e melhor aproveitamento da água de chuva, reduzindo o acúmulo de água nas cidades;
- **Descarte e gerenciamento ambientalmente adequado de lâmpadas:** consiste na coleta, tratamento e disposição final adequada de lâmpadas fluorescentes, vapor de mercúrio, luz mista, vapor de sódio e demais lâmpadas queimadas;
- **Iluminação sustentável:** graças à utilização de equipamentos eficientes, o projeto permitirá aos usuários a melhora no desempenho ótico, aumentando o nível de iluminação e diminuindo o consumo de energia.

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

A comunicação pode estimular o ciclo de transformação do comportamento dos colaboradores para a formação da cultura organizacional. Desta forma, a Oi vem conduzindo a Educação para a Sustentabilidade junto aos seus colaboradores, por meio de campanhas internas e treinamentos.

A exemplo disso, no Dia Mundial sem Carro, a empresa incentivou seus colaboradores a deixarem os carros em casa, utilizando o transporte público, pegando carona ou caminhando até o trabalho. Algumas matérias foram publicadas na intranet, trazendo informações sobre o tema. Houve incentivo à interação entre os colaboradores por meio da intranet corporativa, que registrou comentários e troca de experiências.

Foram realizadas ações internas de conscientização para o uso responsável dos recursos, veiculadas por e-mails, divulgando notícias na intranet corporativa, exibindo fundos de tela de computador, banners e jornal mural. Além disto, foram instalados adesivos nas principais áreas de circulação, como banheiros, elevadores e cafés, sensibilizando os colaboradores a praticarem a preservação ambiental em seu cotidiano.

Além dessas ações, foi lançado em junho de 2009 o e-learning (treinamento online) de Sustentabilidade, que apresenta aos colaboradores este conceito, despertando-lhes a consciência da importância da prática destes valores no dia a dia, além de lhes apresentar os compromissos da empresa com a Sustentabilidade. Cerca de 1.500 colaboradores concluíram o treinamento, adicionando esse conhecimento importante às suas vidas. Os colaboradores puderam, inclusive, participar de treinamentos presenciais (workshops), em que o tema Sustentabilidade é abordado de forma didática, demonstrando como a empresa trata a questão em suas ações internas e externas.

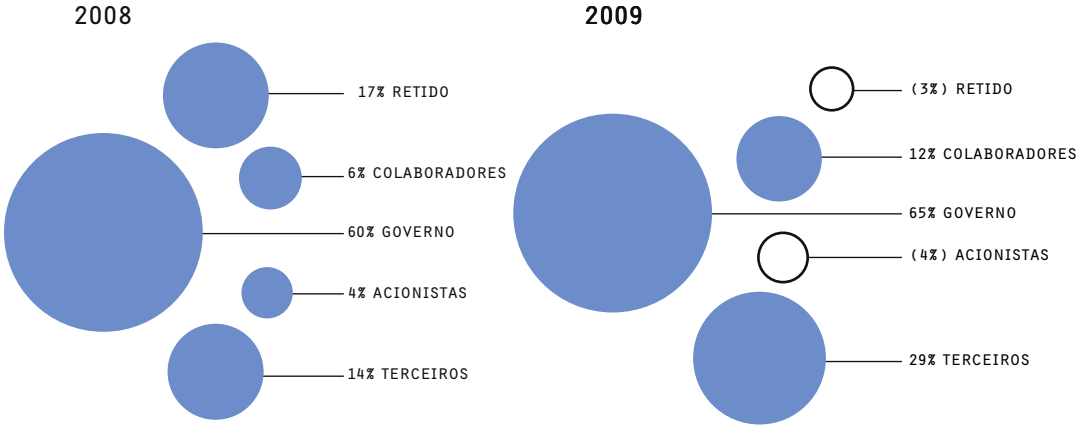
14.7 GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA

Em 2009, a Oi gerou um valor adicionado consolidado de R$ 17,1 bilhões, superior em 31% ao de 2008, revelando como a companhia promoveu a distribuição de riquezas gerada por sua atividade. Do valor adicionado a distribuir, que representa 37,3% da receita bruta do exercício, nada menos que 64,9% foram destinados aos cofres públicos, sob as mais diversas formas de tributos.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	2008	% TOTAL	2009	% TOTAL
RECEITA BRUTA (R$ milhões)	**27.197**		**45.708**	
Receita bruta após deduções	25.357	-	40.346	-
Insumos adquiridos de terceiros	(10.372)	-	(16.488)	-
Valor adicionado bruto	14.986	-	23.858	-
Retenções	(3.287)	-	(8.422)	-
Valor adicionado líquido produzido	11.698	-	15.436	-
Valor adicionado recebido em transferência (receita financeira)	1.368	-	1.630	-
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (R$ milhões)	**13.066**	**100,0%**	**17.066**	**100,0%**
Pessoal e encargos	841	6,5%	1.906	11,2%
Impostos, taxas e contribuições	7.397	56,8%	11.080	64,9%
Juros e encargos financeiros	2.417	18,6%	3.442	20,2%
Aluguéis e seguros	840	6,4%	1.580	9,3%
Participações minoritárias	278	2,1%	(620)	-3,6%
Participações dos empregados	139	1,1%	114	0,7%
Lucros retidos	1.154	8,5%	(436)	-2,6%

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO



14.8 PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS EM 2009

Prêmio Abemd
Realização: Associação Brasileira de Marketing Direto

Contribuição Marcante – na Categoria Corporate Silver
Realização: 9ª edição do Prêmio E-learning Brasil

Prêmio Top of Mind Minas Gerais – marca mais lembrada entre as operadoras de telefonia celular e telefonia fixa

Prêmio Mérito Lojista – nas categorias Telefonia Fixa e Provedora de Internet
Realização: 4ª edição – Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas da Bahia

Top of Mind Bahia – melhor operadora de telefonia celular

Prêmio Top Correio 2009 – nas categorias Telefonia Fixa, Internet Banda Larga, Oi Velox e Telefonia Móvel
Realização: 9ª edição – Jornal Correio de Sergipe

Prêmio Marcas que Eu Gosto
Realização: Jornal Diário de Pernambuco

Top of Mind Ceará – melhor operadora de telefonia móvel

Empresa Destaque de Sergipe
Realização: Revista Educação Superior Nordeste

XIX Prêmio FGV de Excelência Empresarial – recebido pela Oi Móvel
Realização: Fundação Getulio Vargas

Prêmio Top Natal (RN) – melhor operadora de telefonia celular

Prêmio de inovação International Information Innovation Conference 2009

Prêmio Imagem – marcas que não saem da cabeça
Realização: O Jornal, prefeitura de Maceió e Governo do estado de Alagoas

Troféu Homenagem e Reconhecimento do Cliente
Realização: Associação Beneficente dos Empregados em Telecomunicações (Abet)

Prêmio Recall de Marcas Pernambuco – categorias Operadora de Telefonia Fixa e Telefonia Celular
Realização: Jornal do Commercio

15 - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R$ MM)

ATIVO

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Circulante	**2.915**	**6.054**	**4.951**	**6.002**	**9.725**	**10.941**	**9.839**	**10.374**	**12.724**	**17.534**	**18.385**
Disponibilidades (caixa + aplicações)	696	2.093	1.234	1.513	4.326	5.472	3.771	4.687	6.690	10.738	8.024
Contas a receber	1.408	2.502	2.146	2.639	3.533	3.630	3.711	3.804	3.286	3.896	5.942
Créditos a receber	14	14	16	1	101	0	0	0	0	0	0
Tributos diferidos e a recuperar	539	1.144	1.293	1.457	1.263	1.172	1.607	1.170	2.113	1.884	2.510
Despesas antecipadas	0	0	97	178	223	244	393	336	352	605	534
Estoques	14	0	36	109	137	232	159	171	124	153	163
Demais ativos	245	301	128	106	142	191	197	206	158	258	1.212
Realizável a longo prazo	**651**	**1.176**	**1.949**	**2.362**	**2.510**	**2.834**	**2.920**	**3.707**	**4.046**	**4.420**	**8.438**
Empréstimos com controladas	0	0	0	0	16	15	15	11	6	0	0
Valores a receber	25	13	0	84	238	133	106	281	61	70	144
Tributos diferidos e a recuperar	499	953	1.561	1.681	1.590	1.678	1.673	2.135	2.249	2.377	5.332
Depósitos e bloqueios judiciais	128	135	273	313	388	542	812	999	1.208	1.416	2.590
Incentivos fiscais	0	70	84	74	53	46	51	64	64	64	64
Aplicações financeiras	0	0	0	141	0	0	0	0	0	0	0
Despesas antecipadas	0	0	30	68	225	247	262	211	430	482	246
Demais ativos	0	5	0	0	1	172	1	6	28	12	62
Permanente	**14.488**	**12.241**	**19.867**	**19.034**	**16.923**	**15.538**	**14.402**	**13.508**	**13.546**	**19.110**	**34.100**
Investimentos	33	42	160	433	359	237	164	97	38	3.320	54
Imobilizado	12.031	12.200	19.249	17.965	16.005	14.810	12.518	11.733	11.580	12.670	22.470
Intangível	0	0	0	0	0	0	1.294	1.309	1.597	2.758	11.304
Diferido	2.424	0	458	636	559	490	426	369	330	362	272
Total do ativo	**18.054**	**19.472**	**26.766**	**27.398**	**29.158**	**29.313**	**27.161**	**27.590**	**30.316**	**41.065**	**60.925**

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R$ MM)

PASSIVO

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Circulante	**3.071**	**3.566**	**5.609**	**5.407**	**6.893**	**7.989**	**8.512**	**5.886**	**6.813**	**9.520**	**16.921**
Fornecedores	999	1.358	2.199	1.633	1.903	1.853	1.802	1.971	1.774	2.019	4.055
Empréstimos e financiamentos	551	786	1.371	1.747	2.646	3.041	2.828	1.999	1.990	3.949	8.552
Salários, encargos sociais e benefícios	157	186	182	261	261	247	130	138	198	274	362
Tributos a recolher e diferidos	348	548	524	765	705	1.169	1.225	833	1.410	983	1.484
REFIS II - Programa de Refinanciamento Fiscal	0	0	0	0	101	109	117	126	135	143	176
Dividendos e juros sobre capital próprio	309	458	538	703	1.067	1.442	1.068	554	917	1.522	361
Concessão a pagar (Oi)	0	0	604	0	0	0	0	0	0	0	315
Debêntures	0	0	18	21	16	18	1.225	93	76	98	0
Valor a pagar pela aquisição da Pegasus	0	0	0	177	65	57	0	0	0	0	0
Demais obrigações	708	230	174	98	131	53	117	170	314	532	1.616
Exigível a longo prazo	**1.026**	**3.023**	**9.072**	**10.836**	**11.658**	**11.470**	**8.703**	**10.576**	**10.354**	**20.133**	**28.653**
Empréstimos e financiamentos	433	2.045	6.249	7.706	8.291	7.748	5.802	5.318	5.205	14.303	21.366
Tributos a recolher e diferidos	79	43	1	1	1	1	121	69	79	100	623
Programa de Refinanciamento Fiscal	0	0	0	0	906	854	825	766	683	504	948
Provisões para perdas em processos judiciais	488	882	1.491	1.792	1.207	1.627	1.833	2.154	1.947	1.963	3.214
Debêntures	0	0	1.300	1.300	1.207	1.207	0	2.160	2.171	2.192	0
Demais obrigações	26	53	29	37	46	33	121	109	268	1.071	2.502
Resultado de exercícios futuros	**227**	**179**	**2**	**0**	**60**	**30**	**21**	**13**	**0**	**0**	**0**
Participações minoritárias	**2.258**	**2.368**	**2.057**	**2.034**	**2.002**	**1.860**	**1.945**	**2.156**	**2.491**	**1.820**	**7.357**
Patrimônio líquido	**11.381**	**10.245**	**9.766**	**8.860**	**8.284**	**7.661**	**7.979**	**8.959**	**10.657**	**9.591**	**7.994**
Capital social	3.741	4.142	4.309	4.477	4.644	4.812	4.689	4.689	4.689	5.449	5.449
Reservas de capital	2.476	863	704	537	369	201	24	25	29	38	42
Reservas de lucros	2.846	2.545	2.383	310	3.531	2.950	3.266	4.246	6.324	4.472	2.862
Lucros acumulados (prejuízo acumulado)	2.407	2.782	2.627	3.796	0	0	0	0	(11)	0	0
Ações em tesouraria	(91)	(91)	(260)	(260)	(260)	(302)	0	0	(373)	(369)	(359)
Recursos capitalizáveis	1	4	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Total do passivo e patrimônio líquido	**18.054**	**19.472**	**26.766**	**27.398**	**29.158**	**29.313**	**27.161**	**27.590**	**30.316**	**41.065**	**60.925**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO (R$ MM)

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Receita operacional bruta	**8.433**	**10.851**	**13.660**	**16.091**	**19.427**	**22.125**	**23.686**	**24.232**	**25.153**	**27.197**	**45.708**
Receita Serviço Local	3.828	4.688	8.793	9.852	11.075	11.582	12.140	11.899	11.653	11.192	17.644
Receita de Longa Distância	946	1.040	1.568	2.066	2.964	3.661	3.795	3.703	3.587	3.854	6.161
Contact Center	0	0	0	46	94	256	0	0	0	0	0
Receita de Telefone Público	408	459	570	669	808	1.017	1.111	1.117	1.106	656	868
Dados	527	679	787	906	1.184	1.608	2.061	2.513	2.879	3.397	8.668
Outros	2.725	3.985	1.941	2.069	1.949	1.889	1.825	1.526	1.491	1.697	2.490
Telefonia Móvel	0	0	0	483	1.354	2.112	2.754	3.474	4.436	6.401	9.878
Deduções da receita bruta	(2.211)	(2.724)	(3.556)	(4.217)	(5.424)	(6.283)	(6.939)	(7.360)	(7.569)	(8.461)	(15.827)
Receita operacional líquida	**6.222**	**8.127**	**10.103**	**11.874**	**14.003**	**15.842**	**16.747**	**16.872**	**17.584**	**18.736**	**29.881**
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(4.527)	(5.302)	(6.803)	(8.201)	(8.685)	(9.126)	(8.796)	(9.360)	(9.256)	(9.657)	(17.216)
Lucro bruto	**1.695**	**2.825**	**3.301**	**3.673**	**5.318**	**6.715**	**7.951**	**7.512**	**8.328**	**9.079**	**12.665**
Receitas (despesas) operacionais	**(1.597)**	**(1.595)**	**(2.651)**	**(2.201)**	**(2.826)**	**(3.567)**	**(4.483)**	**(4.394)**	**(4.392)**	**(5.788)**	**(11.026)**
Resultado de equivalência patrimonial	123	0	18	(19)	75	119	54	163	36	42	30
Comercialização dos serviços	(863)	(910)	(1.424)	(1.429)	(1.739)	(1.982)	(2.680)	(2.593)	(2.691)	(3.547)	(5.335)
Gerais e administrativas	(877)	(791)	(877)	(837)	(855)	(950)	(1.084)	(1.207)	(1.222)	(1.613)	(3.067)
Outras despesas operacionais, líquidas	0	0	(368)	(70)	(306)	(809)	(773)	(757)	(515)	(670)	(2.654)
Outras receitas extraordinárias não recorrentes	20	105	0	153	0	55	0	0	0	0	0
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**98**	**1.230**	**649**	**1.472**	**2.492**	**3.148**	**3.468**	**3.118**	**3.935**	**3.291**	**1.639**
Receitas financeiras	213	281	821	384	606	776	908	733	960	1.326	1.601
Despesas financeiras	(255)	(321)	(1.265)	(2.409)	(2.785)	(2.417)	(2.524)	(2.022)	(1.439)	(2.710)	(3.986)
Resultado financeiro	**(42)**	**(39)**	**(444)**	**(2.024)**	**(2.178)**	**(1.641)**	**(1.616)**	**(1.290)**	**(478)**	**(1.384)**	**(2.385)**
Lucro operacional	**56**	**1.190**	**206**	**(553)**	**314**	**1.507**	**1.852**	**1.829**	**3.457**	**1.907**	**(746)**
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participaçoes minoritárias	**12**	**1.206**	**204**	**(524)**	**246**	**1.370**	**1.815**	**1.812**	**3.457**	**1.907**	**(746)**
Imposto de renda e contribuição social	69	(175)	22	371	113	(447)	(371)	(210)	(615)	(475)	(310)
Participações empregrados	(27)	(65)	(28)	(131)	0	0	0	0	0	0	0
Participações minoritárias	42	(257)	(57)	(132)	(145)	(173)	(329)	(292)	(524)	(278)	620
Lucro líquido do exercício	**96**	**709**	**140**	**(416)**	**213**	**751**	**1.114**	**1.310**	**2.318**	**1.155**	**(436)**
Nº de ações do capital social (MM, ex Tesouraria)	**330.575**	**369.750**	**369.470**	**375.065**	**381.777**	**379.803**	**382.122**	**382.122**	**382.122**	**382.122**	**382.523**
ON	**121.664**	**121.820**	**121.927**	**123.792**	**126.030**	**126.601**	**127.374**	**127.374**	**127.374**	**127.374**	**127.576**
PN	**208.911**	**247.930**	**247.542**	**251.273**	**255.747**	**253.202**	**254.748**	**254.748**	**254.748**	**254.748**	**254.947**
Dividendo/JCP (R$ MM)	**224**	**251**	**303**	**500**	**800**	**1.100**	**785**	**330**	**671**	**0**	**0**
EBITDA (R$ MM)	**2.735**	**4.032**	**3.558**	**5.353**	**6.175**	**6.531**	**6.765**	**6.102**	**6.517**	**6.068**	**7.314**

16 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

AUDITORIA EXTERNA

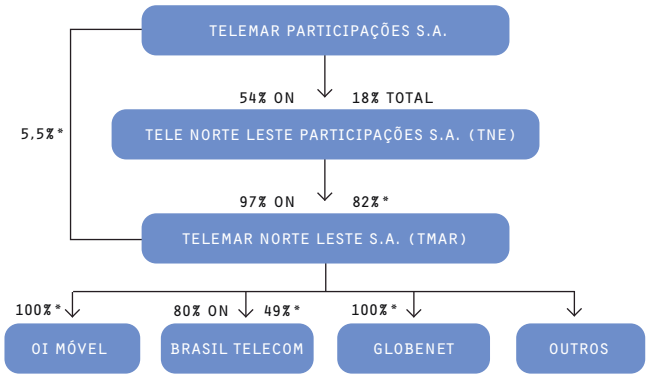
Nos termos da Instrução CVM no 381/2003, informamos que a Tele Norte Leste Participações S.A. e suas controladas contrataram a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente, a Deloitte prestou serviços de revisão de bases tributárias cujos honorários não excederam 5% da remuneração fixada para os serviços de auditoria externa.

A política da companhia quanto à contratação de serviços não relacionados aos de auditoria junto à Tele Norte Leste Participações S.A. se fundamenta nos princípios de independência e transparência do auditor externo. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

AVISO IMPORTANTE AOS ACIONISTAS

Instrução CVM nº 358, art. 12: Os acionistas controladores, diretos ou indiretos, e os acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer pessoa natural ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, que atingir participação, direta ou indireta, que corresponda a 5% (cinco por cento) ou mais de espécie ou classe de ações representativas do capital de companhia aberta deverão comunicar à CVM e à companhia, de acordo com os termos do artigo.

ESTRUTURA ACIONÁRIA (POSIÇÃO EM 31/12/2009)



*CÓDIGO DAS AÇÕES NA BOVESPA E NYSE: TNE (TNLP4 E TNE); BRTO (BRTO4 E BTM), TMAR (TMAR5)

SEDE

Rua Humberto de Campos, 425
Rio de Janeiro – RJ – Brasil
22430-190
Tel.: +55 (21) 3131-1208
Fax: + 55 (21) 3131-1155
http://www.oi.com.br/ri

CONSULTORIA INTERNACIONAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Grayling
22 Cortlandt Street
New York, NY 10007 USA
Tel: +1 646 284-9426
Fax: +1 646 284-9494
E-mail: lucia.domville@us.grayling.com

SERVIÇOS DE AÇÕES ESCRITURAIS

Banco do Brasil S.A.
Rua Professor Lelio Gama, 105/38º andar – Centro
20031-900 – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: +55 (21) 3808-3715
Fax: + 55 (21) 3808-6088
E-mail: aescriturais@bb.com.br

BANCO DEPOSITÁRIO DOS ADRS

The Bank of New York Mellon
Tele Norte Leste Participacoes
c/o BNY Mellon Shareowner Services
P.O. Box 358016
Pittsburgh, PA 15252-8016
tel (Toll Free):
1-888-BNY-ADRS (269-2377)
Phone (International): +1 201-680-6825
E-mail: shrrelations@bnymellon.com

AUDITORES INDEPENDENTES

(Em 31/12/2009)
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes – SEC e CVM

BOLSA DE VALORES

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO (BMF&BOVESPA)
Código das Ações:
Tele Norte Leste Participações S.A. – TNLP3 e TNLP4
Telemar Norte Leste S.A. – TMAR3, TMAR5 e TMAR6

NEW YORK STOCK EXCHANGE (NYSE) NOS EUA
Código dos ADRs: TNE

COORDENAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL

Diretoria Gestão de Riscos
Diretoria Relações com Investidores

DESIGN

Tabaruba Design, Rio de Janeiro